



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 123/CONSUP/IFAP, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2017.

Aprova o PLANO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM COMÉRCIO EXTERIOR, NA FORMA INTEGRADA, MODALIDADE PRESENCIAL E DURAÇÃO DE TRÊS ANOS do *Campus Santana*, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

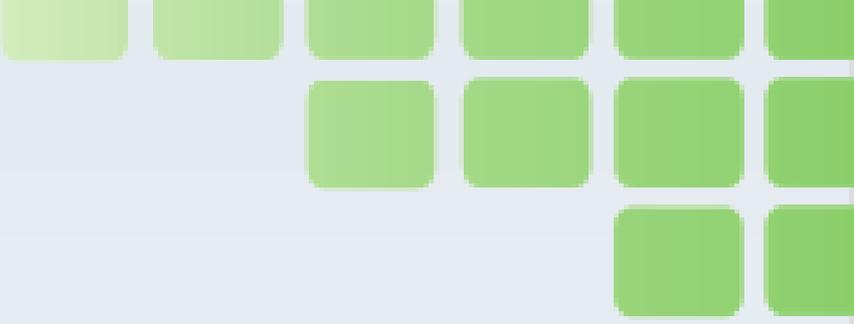
A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, no uso de suas atribuições legais e regimentais e considerando o que consta no Processo nº **23228.000030/2016-22**, assim como a deliberação na 27ª Reunião Ordinária do Conselho Superior,

RESOLVE:

Art. 1º – Aprovar o PLANO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM COMÉRCIO EXTERIOR, NA FORMA INTEGRADA, MODALIDADE PRESENCIAL E DURAÇÃO DE TRÊS ANOS do *Campus Santana*, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor nesta data.

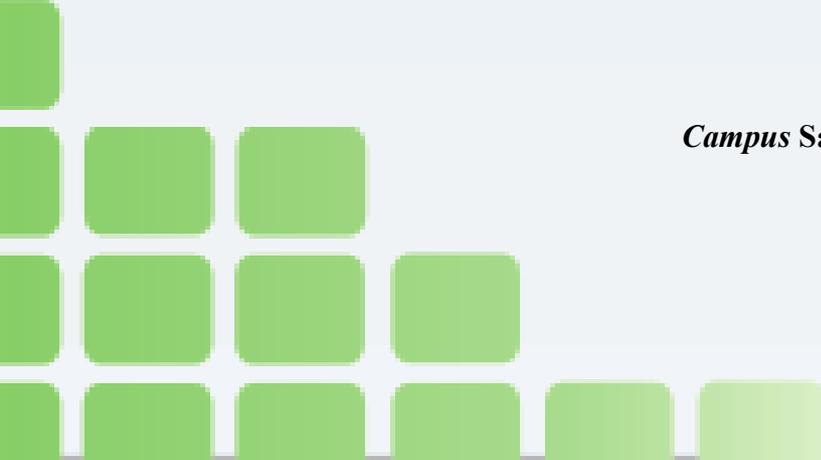
ERIKA DA COSTA BEZERRA
Presidente do Conselho Superior do IFAP em exercício
Portaria nº 1.973/2017 - GR/IFAP



**CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EM COMÉRCIO EXTERIOR NA FORMA
INTEGRADA
REGIME INTEGRAL**

PLANO DE CURSO

Campus Santana, 2017





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ**

Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida

REITORA

Hanna Patrícia da Silva Bezerra

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Severina Ramos Telécio de Souza

DIRETORA DE ENSINO TÉCNICO

Campus Santana

Marlon de Oliveira do Nascimento

DIRETOR GERAL

Karine Campos Ribeiro

DIRETORA DE ENSINO

Rogério Luiz da Silva Ramos

COORDENADOR DO CURSO

Ângela Irene Farias de Araújo Utzig

Daniel de Nazaré de Souza Madureira

Karine Campos Ribeiro

Mariana de Moura Nunes

Marineiva Terezinha de Melo Manganeli

Marlon de Oliveira do Nascimento

Rogério Luiz da Silva Ramos

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

UNIDADE ESCOLAR

CNPJ: 10. 820 882/0003-57
Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
Nome Fantasia: IFAP
Esfera Administrativa: Federal
Endereço: Rodovia Duca Serra, nº 1133 – Fonte Nova.
Cidade/UF/CEP: Santana/AP – CEP 68928-084.
Telefone: (096) 99148-3558
E-mail de contato da coordenação: tecnicocomercio.santana@ifap.edu.br
Site: www.ifap.edu.br

CURSO TÉCNICO

Eixo Tecnológico: Gestão de Negócios	
Denominação do Curso: Curso Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior na Forma Integrada, Regime Integral	
Habilitação: Técnico em Comércio Exterior	
Turno de Funcionamento: Matutino e Vespertino	
Número de Vagas: 35 vagas	
Forma: Integrado ao Ensino Médio	
Modalidade: Presencial	
Integralização Curricular: 3 anos	
Total de Horas do Curso: 4.740 horas (50 min)	
Distribuição das horas:	Horas de Aula: 4.440 horas
	Projeto Aplicado: 240 horas
	Atividades Complementares: 60 horas
Coordenador do Curso: Rogério Luiz da Silva Ramos	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA	05
2. OBJETIVOS.....	07
2.1. Objetivo Geral.....	07
2.2. Objetivos Específicos.....	07
3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	08
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	08
5. ÁREA DE ATUAÇÃO.....	09
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	09
6.1. Forma de Organização do Curso.....	10
6.2. Metodologia.....	11
6.3. Matriz Curricular.....	13
6.3.1. Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas/tecnológicas, bibliografia básica e bibliografia complementar.....	14
6.4 Prática Profissional.....	104
6.4.1 Estágio e/ou Projeto	105
6.4.2. Atividades Complementares.....	107
7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	110
8. CRITÉRIO E APROVEITAMENTO DE AVALIAÇÃO.....	113
9. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	116
10. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	118
11. CERTIFICADO OU DIPLOMAS	120
12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	122
ANEXOS	124



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

1. JUSTIFICATIVA

O presente documento constitui-se do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Comércio Exterior na forma Integrada na modalidade presencial. Este projeto pedagógico de curso propõe a definição das diretrizes pedagógicas para a organização e o funcionamento do Curso Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior na Forma Integrada, regime integral, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP).

Selecionado através de Audiência Pública no município de Santana, o Curso de Comércio Exterior conta com uma localização geográfica susceptível a atração de investimentos na área do comércio internacional. Dentre os dezesseis municípios do estado, Santana é o segundo mais populoso (110.565 habitantes – estimativa IBGE, 2015) e, dentro do contexto do trabalho, tende a ampliar suas oportunidades graças à atuação de empresas exportadoras de *commodities* em pleno exercício no cerrado do estado.

O estado do Amapá possui grande influência internacional. Detentor de conexões diretas com portos de outros continentes, o estado – em particular o município de Santana por meio de seu porto – além da proximidade com o Caribe, Estados Unidos e União Europeia, serve como porta de entrada e saída da região amazônica. Visando este mercado internacional surge o Curso Técnico em Comércio Exterior do Instituto Federal do Amapá – IFAP para consolidar a formação humana, técnica e profissional do estado.

O contexto atual aponta que o Amapá tende a ser um local com boas oportunidades para o trabalho e o investimento direto ou indireto em questões voltadas ao comércio exterior. Projetos locais em andamento, tais como a construção da ponte Binacional (ligando o Amapá à Guiana Francesa), o asfaltamento da BR-156 (Macapá / Oiapoque – extremo norte do estado), o asfaltamento do trecho Macapá / Laranjal do Jari, (na divisa do estado do Pará), a ampliação da Companhia Docas de Santana, instalação da Companhia Norte de Navegação e Portos (CIANPORT) e a implantação do Terminal de Uso Privativo (TUP) estão entre algumas das iniciativas que corroboram com o cenário econômico favorável do estado.

Ingressar no âmbito internacional não é tarefa fácil. Requer planejamento e amplo conhecimento dos mercados os quais se deseja atuar. São várias as barreiras enfrentadas por quem decide lançar-se neste plano. Para minimizar esse impacto, uma alternativa que as organizações brasileiras possuem, em especial as do norte do país, é iniciar o processo internacional com parceiros do bloco, utilizando o



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ**

MERCOSUL e a proximidade com a Guiana Francesa, como motivação estratégica e fonte de experiência para, posteriormente, buscar novos mercados e cruzar fronteiras mais distantes.

Durante a abertura do seminário intitulado Amapá Logística e Offshore, realizado em Maio de 2014, o representante da Secretaria dos Portos do Governo Federal enfatizou a posição estratégica do estado do Amapá, no que diz respeito ao transporte de cargas via Canal do Panamá, na América Central. Segundo o assessor, com a ampliação do Porto para o transporte de grãos, o primeiro porto de parada será o de Santana, o qual já está investindo na construção de silos, com capacidade de 18 toneladas para o armazenamento de grãos, vindo do Estado do Mato Grosso.

Outro atributo que pode ser considerado um diferencial em se tratando de competição comercial, é a **ÁREA DE LIVRE COMÉRCIO DE MACAPÁ E SANTANA - ALCMS** Criada através da Lei Nº 8.387, de 30 de dezembro de 1991, conforme descreve o Art. 11:

“É criada, nos Municípios de Macapá e Santana, no Estado do Amapá, Área de Livre Comércio de Importação e Exportação, sob regime fiscal especial, estabelecida com a finalidade de promover o desenvolvimento das regiões fronteiriças do extremo norte do Estado e de incrementar as relações bilaterais com os países vizinhos, segundo a política de integração latino-americana.” (Brasil, 1991).

Diante da demanda apresentada pela comunidade, observada mediante audiência pública, realizada por meio da Pró-reitoria Institucional do IFAP, o curso proposto visa, em primeira instância, tanto o atendimento ao mundo do trabalho, quanto contribuir para o desenvolvimento social da população local com a formação de homens e mulheres dotados de competências e habilidades profissionais, com consciência crítica, postura ética e responsabilidade social.

Em face às considerações relatadas e diante da necessidade de fortalecer o papel dos Institutos Federais frente à formação dos estudantes, seja em nível nacional ou regional, e levando-se em consideração as demandas do contexto atual, o Curso Técnico em Comércio Exterior foi estruturado com o objetivo de complementar a oferta de cursos do *Campus* Santana, atendendo tanto as necessidades de formação intelectual por meio de disciplinas propedêuticas essenciais à formação humana, quanto ao desenvolvimento de sujeitos aptos a uma vida produtiva através de conteúdos técnicos voltados a uma condição emancipatória.

Sendo assim, encontram-se, além das necessidades práticas, elementos teóricos necessários para a escolha do Curso Técnico em Comércio Exterior para a formação de profissionais na área de negócios,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

que auxiliem as organizações no processo de internacionalização e para as já atuantes na área, de modo a contribuir na melhoria das práticas, participação nos mercados, e estímulo ao comércio internacional.

Este curso acompanha o modelo previsto no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNCT), instituído e implantado pelo Parecer CNE/CEB nº 11, 12 de julho de 2008 e Resolução CNE/CEB nº 03, de 09 de julho de 2008, alterados pelo Parecer CNE/CEB nº 3, de 26 de janeiro de 2012, e Resolução CNE/CEB nº 04/2012, de 6 de junho de 2012. O curso Técnico em Comércio Exterior se encontra no Eixo Tecnológico Gestão e Negócios.

O Curso Técnico em Comércio Exterior tem carga horária total de 4.740 (quatro mil setecentos e quarenta) horas das quais 4.440 (quatro mil quatrocentas e quarenta) horas são 100% presenciais em sala de aula, 200 (duzentas) horas acompanhadas pelo professor(a) orientador(a) do Projeto Aplicado e 50 (cinquenta) horas de Atividades Complementares desenvolvidas ao longo do curso. A carga horária total do curso está dividida em 03 (três) anos com regime de matrícula anual.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Formar cidadãos socialmente críticos e reflexivos através da formação básica de nível média integrada à formação técnica com autonomia de exercer atividades pertinentes ao comércio exterior brasileiro.

2.2. Objetivos Específicos

- Atender as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- Fornecer subsídios para o desenvolvimento de conhecimentos das ciências humanas, da natureza, linguagem e matemática.
- Desenvolver senso crítico político acerca das interações humanas.
- Construir capacidades técnicas voltadas ao desenvolvimento de serviços dentro do contexto do comércio exterior.

3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ**

O acesso ao Curso Técnico em Comércio Exterior na Forma Integrada será realizado por meio do que estabelece a Resolução nº 001/2016-CONSUP/IFAP que regulamenta os cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada. Tal documento encontra-se disponível no site do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP (portal.ifap.edu.br).

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O Curso Técnico em Comércio Exterior Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal, Ciência e Tecnologia do Amapá – *Campus Santana*, visa à formação intelectual e técnica capaz de possibilitar conhecimentos e habilidades para a gestão de compra e venda, promoção e distribuição de bens e/ou serviços.

É pretendido que o concluinte deste curso detenha conhecimentos humanísticos práticos e teóricos que lhe permitam atuar de maneira objetiva e eficaz, analisando cenários e, sobretudo, propondo soluções substanciais para atividades concernentes ao Comércio Exterior brasileiro. Para tanto, este curso se propõe a preparar seus alunos a:

1. Formular promoções de vendas de produtos e/ou serviços;
2. Planejar os aspectos fiscais de uma importação e/ou exportação;
3. Desenvolver rotinas de despachos aduaneiros;
4. Auxiliar nos registros contábeis dos contratos de câmbio;
5. Assessorar, na área de abrangência da logística, a tomada de decisões em micro, pequenas, e médias empresas.

5. ÁREA DE ATUAÇÃO

O campo de atuação do aluno egresso do Curso Técnico em Comércio Exterior Integrado ao Ensino Médio é diversificado e abrangente. Assim que formado, o cursista apresentará qualidades intelectuais e técnicas que o permitirão realizar atividades empreendedoras, de consultoria e gestão.

- No tangente ao empreendedorismo, o egresso poderá operar como comprador de produtos ou serviços estrangeiros para distribuição local ou atuar como vendedor de produtos ou serviços nacionais para o mercado externo;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

- Em consultoria, poderá elaborar análise de cenários e projetos de importação e exportação, além de auxiliar na captação de recursos para micro, pequena e médias empresas;
- No que se refere à gestão, terá condições de gerenciar compra e venda de produtos e/ou serviços e, ainda, poderá atuar como representante comercial em empresas estrangeiras no Brasil ou empresas nacionais com negócios no exterior por meio de feiras de negócios, centros de distribuição ou lojas.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

As determinações legais referentes à organização curricular do Curso Técnico em Comércio Exterior na Forma Integrada observam a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB) 9.394/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio conforme Resolução CNE/CEB nº 06/2012, no Decreto nº 5.154/04 e Resolução nº 001/2016 – CONSUP, sendo a mesma organizada em base nacional comum, parte diversificada e formação profissional, realizando-se a integração entre os conhecimentos científicos e tecnológicos na formação do aluno.

Para tanto, foram utilizados os seguintes critérios na organização da Estrutura Curricular do Curso:

- Identificação do perfil de conclusão do Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior na Forma Integrada;
- O Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – Técnico em Comércio Exterior;
- Ajustamento da carga horária, harmonizada com a legislação vigente indispensável à formação técnica cidadã.

6.1. Forma de Organização do Curso

A matriz curricular está organizada em regime anual por componentes curriculares distribuídos em base nacional comum, parte diversificada e formação profissional, o que propicia a introdução de conhecimentos científicos e tecnológicos ao longo de todo o curso, sendo constituída da seguinte forma:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

- 2.800 (duas mil e oitocentas) horas de formação da base nacional comum;
- 240 (duzentas e quarenta) horas de parte diversificada,
- 1400 (mil e quatrocentas) horas de formação profissional; e
- 300 (trezentas) horas de Prática Profissional divididas em:
 - 240 (duzentas e quarenta) horas de Projeto Aplicado; e
 - 60 (sessenta) horas de atividades complementares.

Integralizado em 4.740 (quatro mil setecentos e quarenta) horas, o Curso Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior na forma Integrada possui o mínimo de 200 (duzentos) dias efetivos de trabalhos escolares divididos em aulas nos períodos matutino e vespertino.

O curso está organizado de forma seriada anual, sendo que o mesmo não oferece a formação ou qualificação profissional de forma parcial, devendo assim, o aluno cursar os 03 (três) anos do Ensino Médio Técnico na Forma Integrada para a obtenção do diploma. De acordo a Regulamentação Profissional Integrado nº001/2016-CONSUP, a aprovação nos componentes curriculares referente ao regime seriado é condição necessária para a continuidade dos anos seguintes.

Cada série compreende um conjunto de componentes curriculares, que desenvolverão competências e habilidades necessárias ao aprendizado e a formação do aluno, sendo estas trabalhadas de forma integrada para a formação do cidadão e do profissional, conforme o perfil apresentado pelo curso.

6.2. Metodologia

Para o pleno desenvolvimento das competências que integram o perfil profissional de conclusão, a matriz curricular proposta parte do princípio que a integração entre os componentes curriculares somente se efetivará pelo entendimento de que o conhecimento constitui um conjunto orgânico; pela adoção de procedimentos didáticos metodológicos que contemplem a interdisciplinaridade, a contextualização, a ética da identidade como princípios norteadores do processo de ensino e aprendizagem.

Para tanto, a ação docente fará uso de procedimentos metodológicos que possibilitem a integração entre teoria e a prática constituindo uma unidade em que a aprendizagem dos saberes e dos fazeres não mais configure momentos díspares, devendo as atividades contemplar procedimentos diversos. Tais procedimentos tendem a evocar os princípios da flexibilidade, da interdisciplinaridade e da



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

contextualização dando real significado ao aprendizado e ao pleno desenvolvimento das competências que integram o perfil profissional de conclusão do deste curso.

Consideram-se as estratégias pedagógicas como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos para a integralização da educação profissional, assegurando uma formação integral dos alunos. Para a concretude deste processo, torna-se necessário ponderar as características específicas dos alunos, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re) construção dos conhecimentos escolares, bem como a especificidade do curso Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior, na Forma Integrada. Assim sendo, para auxiliar o estudante no processo ensino-aprendizagem faz-se necessário à adoção das seguintes estratégias pedagógicas:

- Organização de um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos estudantes favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;
- Promoção de soluções para as problemáticas encontradas em diferentes fontes;
- Promoção do ensino, pesquisa e extensão como princípio educativo;
- Elaboração de práticas educativas pautadas na inter e transdisciplinaridade;
- Considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada indivíduo;
- Utilização de recursos didático/tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, resolução de situações problemas, viagens de estudo, feiras científicas, seminários, debates, visitas técnicas, e outras atividades em grupo.

O desenvolvimento de projetos poderá permear todos os períodos do curso, obedecendo as normas instituídas pelo IFAP, de maneira a contribuir, com os estudantes na construção de projetos de extensão ou projetos didáticos integradores que visem ao desenvolvimento comunitário objetivando aplicar os conhecimentos adquiridos no mundo do trabalho e na realidade social. A metodologia a ser adotada poderá ser por meio de pesquisas de campo, levantamento de problemáticas que envolvam os componentes curriculares, objeto da pesquisa, ou de elaboração de projetos de intervenção na realidade social.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

Através de projetos o aluno terá a oportunidade de aplicar as competências previamente adquiridas, obter e aperfeiçoar novas competências através de metodologias que lhe apresentem problemas a serem solucionados, podendo para isso, buscar auxílio em materiais bibliográficos por meio de várias fontes de pesquisa, ou ainda através de debates propostos pelo corpo docente com o envolvimento de toda a turma.

O Plano de Ensino dos componentes curriculares do curso é construído, anualmente, de forma coletiva pelos docentes sob a orientação da Coordenação Pedagógica, constando: as competências, habilidades, bases científicas e tecnológicas (os conteúdos a serem ministrados), procedimentos metodológicos, recursos didáticos, avaliação, referências bibliográficas e possibilidades interdisciplinares.

Portanto, a organização curricular do curso Técnico em Comércio Exterior na Forma Integrada, contempla um conjunto de componentes curriculares fundamentado numa visão de áreas afins e interdisciplinares, que encaminharão ao desenvolvimento das competências estabelecidas, sendo a mesma apresentada da seguinte forma: no item 5.3 a Matriz Curricular do Curso e no item 5.4 apresenta-se os componentes curriculares.

6.3. Matriz Curricular

TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM COMÉRCIO EXTERIOR NA FORMA INTEGRADA

	ÁREA	COMPONENTE CURRICULAR	1º ANO		2º ANO		3º ANO		TOTAL (50min)	TOTAL (60min)
			CH A	CH S	CHA	CH S	CHA	CH S		
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGENS	Língua portuguesa e Literatura	160	4	120	3	120	3	400	333
		Arte	80	2	40	1	40	1	160	133
		Língua estrangeira - Inglês	80	2	80	2	--	--	160	133
		Educação Física	80	2	80	2	80	2	240	200
	MATEMÁTICA	Matemática	160	4	120	3	120	3	400	333
	CIÊNCIAS HUMANAS	História	80	2	80	2	80	2	240	200
		Geografia	80	2	80	2	80	2	240	200
		Filosofia	40	1	40	1	40	1	120	100
		Sociologia	40	1	40	1	40	1	120	100
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	80	2	80	2	80	2	240	200
		Química	80	2	80	2	80	2	240	200



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

	Física	80	2	80	2	80	2	240	
PARTE DIVERSIFICADA	Metodologia do trabalho científico	80	2	--	--	--	--	80	67
	Empreendedorismo	--	--	80	2	--	--	80	67
	Língua Espanhola	--	--	--	--	80	2	80	67
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO COMUM		1120	28	1000	25	920	23	3040	2533

TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM COMÉRCIO EXTERIOR NA FORMA INTEGRADA (continuação)

	NÚCLEO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	COMPONENTE CURRICULAR	1º ANO		2º ANO		3º ANO		TOTAL (50min)	TOTAL (60min)
			CH A	CH S	CHA	CH S	CHA	CH S		
		Informática Básica	120	3	--	--	--	--	120	100
		Estatística Aplicada ao Comércio Exterior	80	2	--	--	--	--	80	67
		Teoria Geral da Administração	80	2	--	--	--	--	80	67
		Negócios Internacionais	80	2	--	--	--	--	80	67
		Gestão de Operações em Comércio Exterior	--	--	80	2	--	--	80	67
		Fundamentos da Economia	--	--	80	2	--	--	80	67
		Francês	--	--	80	2	--	--	80	67
		Contabilidade Aplicada ao Comércio Exterior	--	--	80	2	--	--	80	67
		Logística Internacional	--	--	80	2	--	--	80	67
		Instituição do Direito Público, Privado e Tributação.	--	--	80	2	--	--	80	67
		Marketing Internacional	--	--	--	--	80	2	80	67
		Direito Internacional e Legislação Aduaneira	--	--	--	--	80	2	80	67
		Inglês Técnico	--	--	--	--	80	2	80	67
		Sistemática de Importação e Exportação	--	--	--	--	80	2	80	67
		Custos em Comércio Exterior	--	--	--	--	80	2	80	67
		Projeto Aplicado	--	--	--	--	80	2	80	67
		Matemática Financeira	--	--	--	--	80	2	80	67
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL			360	9	480	12	560	14	1400	1172
TOTAL DE CARGA HORÁRIA (Componentes Curriculares)			1480	37	1480	37	1480	37	4440	3705



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

PRÁTICA PROFISSIONAL	PROJETO APLICADO	240	200
	ATIVIDADE COMPLEMENTAR	60	50
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO CURSO		4740	3955

6.3.1. Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas/tecnológicas, bibliografia básica e bibliografia complementar

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular:	Língua Portuguesa e Literatura	Carga Horária:	160 horas
EMENTA			
Linguagem, comunicação e interação. Textualidade e discurso. Sequências textuais; Aspectos descritivos e normativos de Língua Portuguesa. Técnicas de leitura, compreensão e produção textual. Gêneros literários. Introdução à semântica. Estudos literários. Introdução à morfossintaxe.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer (teoria e prática) as convenções relacionadas ao registro (ou norma) padrão;• Reconhecer, a partir de traços caracterizadores manifestos, a(s) sequência(s) textual(is) presente(s) e o gênero textual configurado;• Apropriar-se dos elementos coesivos e de suas diversas configurações;• Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação;• Ler e produzir textos diversos, enfocando as sequências representativas dos gêneros estudados;• Correlacionar os gêneros literários à cultura e à história, considerando os aspectos temáticos, composicionais e estilísticos.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

<p>UNIDADE I: O homem, a linguagem e a comunicação.</p> <ul style="list-style-type: none">• Linguagem, língua e fala;• As variações linguísticas;• Elementos da Comunicação;• Funções da Comunicação;• Estratégias de leitura, compreensão e produção textual;• Gêneros textuais;• Sequências textuais.• Textualidade e discurso;• Intertextualidade;• Aspectos descritivos e normativos de Língua Portuguesa <p>UNIDADE II: Linguagem literária.</p> <ul style="list-style-type: none">• Gêneros literários;• Figuras de linguagem;• Literalidade e discurso literário;• A literatura portuguesa: da Idade Média ao Classicismo;• Sílabas – Separação silábica;• Acentuação – regras;• Produção textual: Relato pessoal.	<p>UNIDADE III: Texto e contexto.</p> <ul style="list-style-type: none">• Introdução à semântica;• Sons e Letras;• Quinhentismo;• Produção textual: técnicas de sumarização – Resumo;• Barroco;• Processo de formação de Palavras;• Usos ortográficos – regras;• Produção textual – oral: Seminário. <p>UNIDADE IV: Introdução À Morfossintaxe.</p> <ul style="list-style-type: none">• Substantivo;• Artigo;• Numeral;• Adjetivo;• Pronome;• Produção textual: O anúncio publicitário• Arcadismo;• Romantismo: Poesia;• Romantismo: Prosa;• Produção textual: Poesia e prosa.
--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEREJA, William Roberto. **Português Linguagens**. São Paulo: Saraiva, 2012.
PERINI, Mário A. **Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo, SP: Editora Parábola, 2010.
SOARES, Doris de Almeida. **Produção Textual e revisão textual: um guia para professores de português e de Línguas estrangeiras**. Petrópolis. Rio de Janeiro, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABAURRE, Maria Luiza e Maria Bernadete. **Português: contexto, interlocução e sentido**: Volume I. São Paulo: Moderna, 2010.
BRAGA, Maria Luíza; MOLLICA, Maria Cecília. **Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação**. São Paulo; Contexto, 2011.
LAJOLO, Marisa. **Literatura: leitores e leitura**. São Paulo: Moderna, 2001.
MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In. DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. A.; BEZERRA, M. A. B. (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucena, 2002.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

Componente Curricular:	Arte	Carga Horária:	80 horas
EMENTA			
Definições conceituais sobre arte, estética, e imagem contextualizando os eixos à história da Arte Ocidental. Arte e Sistema cultural. Patrimônio Cultural e manifestações culturais. Arte Amapaense. Definições conceituais das propriedades sonoras. Fazer musical e fruição por meio das atividades de composição, execução, apreciação, incluindo-se ainda a literatura e a técnica.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a arte, seus fundamentos artísticos e estéticos, a partir de conceituações ocidentais, reconhecendo suas correlações, deslocamentos e rupturas de significações culturais. Proporcionando perceber a arte e sua importância na vida humana assim como seu dialogismo com outras áreas de conhecimentos e no mundo do trabalho;• Conhecer e contextualizar conceitual e historicamente escolas e movimentos da história da arte universal, nacional e estadual. Assim como compreender as bases compositivas e estéticas, suas características, seus estilos, suas similaridades e diferenças em diferentes épocas e culturas;• Desenvolver competências estéticas e artísticas a partir de experimentações reflexivas sensíveis-cognitivas, propiciando pesquisa, e a utilização de elementos compositivos, suportes, instrumentos, procedimentos e técnicas nos processos de criação individuais e coletivos;• Reconhecer e entender a arte como Sistema cultural considerando aspectos como respeito à diversidade, identidades e subjetividades. Proporcionando reflexões críticas e de alteridade na valorização do patrimônio cultural, em suas diversas concepções;• Vivenciar a arte através da linguagem musical;• Analisar, refletir e apreciar as poéticas musicais diante da diversidade, reconhecendo que as poéticas musicais e as práticas sociais são distintas;• Tratar a diversidade cultural, o diálogo e a troca de experiências como princípio;• Desenvolver o processo de criação musical, a percepção auditiva, a memória musical, a técnica vocal, e a prática musical em conjunto.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

<p>UNIDADE I: Conceitos sobre arte, estética, e imagem.</p> <ul style="list-style-type: none">• Conceitos, funções da imagem, influências das imagens e das visualidades no cotidiano, imagens do cotidiano e estilo Pop Art;• Conceito, fundamentos estéticos, os padrões estéticos de beleza e suas mudanças de significações em movimentos / estilos da História da Arte. Ex: o belo na Arte Grega e no Renascimento;• Conceito, elementos definidores de uma obra de arte, origem da arte: registros na pré-história eixos: Europa, Brasil e Amapá conexão com pinturas murais da contemporaneidade: <i>graffiti</i>; <p>UNIDADE II: Arte e Sistema cultural:</p> <ul style="list-style-type: none">• Patrimônio Cultural, manifestações culturais e Arte Amapaense;• Conceito de cultura e relativismo cultural;• Patrimônio cultural - bens simbólicos imaterial e material;• Resgate cultural: memória social;• Diversidade cultural brasileira e influências étnicas, dentre elas influências indígenas e africanas;• Manifestações culturais locais: principais características;• Arte Amapaense- artistas amapaenses e suas produções visuais.	<p>UNIDADE III: Parâmetros do som; poéticas musicais e práticas sociais; prática musical em conjunto.</p> <ul style="list-style-type: none">• Intensidade/ Timbre;• Diversidade cultural/ Diálogo musical/ Troca de experiências;• Prática coral: Cânticos/ Prática instrumental: Trabalho com estudantes que apresentam habilidade de tocar instrumentos para realizar o acompanhamento da música coral/Fraseado melódico/Técnica Vocal; <p>UNIDADE IV: Parâmetros do som, função social da música e prática musical em conjunto.</p> <ul style="list-style-type: none">• Duração/ Altura;• Função de expressão emocional/Função de prazer estético/Função de divertimento/Função de comunicação/ Função de representação simbólica/ Função de reação física/ Função de impor conformidade e normas sociais/Função de validação de instituições sociais e rituais religiosos/Função de contribuição para a comunidade e estabilidade da cultura/Função de contribuição para a integração da sociedade;• Prática coral: Execução de músicas populares a uma, duas ou três vozes, dependendo da resposta musical do corpo discente/Prática instrumental: Trabalho com estudantes que apresentam habilidade de tocar instrumentos para realizarem o acompanhamento da música coral/Uniformidade timbrística das vozes/Anatomia, fisiologia e higiene vocal.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>COLI, Jorge. O Que e Arte? São Paulo: Editora Brasiliense, 2013.</p> <p>FRENDIA, P. GUSMÃO, T. C. BOZZANO, H. L. B. Arte em interação. São Paulo: IBEP, 2015.</p> <p>PENNA, Maura. Música (s) e seu ensino. Porto Alegre: Sulina, 2015.</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMPSEY, Amy. **Estilos, Escolas & Movimentos: guia enciclopédico da arte moderna**. São Paulo: Cosac Naify, 2011.
SWANWICK, Keith. **Ensinando música musicalmente**. Moderna. São Paulo. 2003.
ZAGONEL, Bernadete. **Metodologia do ensino de arte**. Curitiba: IBPEX, 2011.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular:	Língua estrangeira - Inglês	Carga Horária:	80 horas

EMENTA

Introdução às habilidades de compreensão e produção oral e escrita por meio da relação entre língua e sociedade, abordando estruturas dos tempos verbais simples (presente, passado e futuro), formação de palavras e demais estruturas simples da língua.

COMPETÊNCIAS

- Desenvolver uma comunicação básica oral e escrita na língua alvo, utilizando as quatro habilidades (ouvir – falar – ler – escrever);
- Aplicar as estruturas básicas da Língua Inglesa para produzir textos.
- Explorar o uso de vocabulário em contextos e situações diversas que auxiliem na leitura e compreensão de texto;
- Desenvolver uma consciência crítica sobre a Língua Inglesa e a linguagem.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

UNIDADE I:

- Origem da Língua Inglesa;
- Língua Inglesa e sua relação com sociedade;
- Formas de cumprimento, numerais, data e hora;
- Pronomes Pessoais;
- Verbo *To Be*.

UNIDADE II:

- Aspectos socioculturais e interculturais;
- Presente Progressivo;
- Presente Simples.

UNIDADE III:

- Passado Simples;
- Passado Simples (*There Was, There Were*);
- Passado Progressivo.

UNIDADE IV:

- Futuro (*Will – Going To*);
- Prefixos e sufixos;
- *Question Words*.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

CARTER, R. *et al.* **Exploring Grammar in context.** Cambridge: Cambridge press, 2000.
LANDI, Ana Paula (org.). **Alive High: Inglês – 1º ano.** São Paulo: Edições SM, 2013.
TORRES, Nelson. **Gramática Prática da Língua Inglesa: O Inglês Descomplicado.** São Paulo: Saraiva, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMOS, E. *et al.* **Challenge.** São Paulo: Moderna, 2005.
AUN, E. *et al.* **English for all.** Vol. 1. São Paulo: Saraiva 2010.
FERRO, Jeferson. **Inglês Instrumental.** Curitiba: IBPEX, 2003.
FRANCO, Claudio de Paiva. TAVARES, Kátia Cristina do Amaral. **Way to go: Língua estrangeira moderna.** São Paulo: Ática, 2013.
MARQUES. A. **Password. Special Edition.** São Paulo: Ática, 2007.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular:	Educação Física	Carga Horária:	80 horas

EMENTA

A disciplina tem por finalidade desenvolver o estudo do comportamento do corpo humano durante ou não a realização de exercícios físicos em um contexto teórico e prático relacionando-a com o dia-a-dia dos alunos evidenciando as bases para estruturação de atividades físicas buscando compreender as ações e sensações que o corpo humano produz em movimento e em repouso nas suas multi-relações em sociedade. Aprofundar o estudo das metodologias do planejamento e formas de pratica dos jogos desportivos coletivos e dos desportos individuais embasando-se no treinamento desportivo e no estudo dos fundamentos histórico-culturais, pedagógicos e técnicos dos esportes, com ênfase na vivência e aprendizagem dos movimentos básicos, das técnicas e táticas, das regras e das noções de treinamento de equipes, visando o aprimoramento das habilidades motoras evidenciadas nos fundamentos dos desportos.

COMPETÊNCIAS

- Conhecer a importância da atividade física para a saúde;
- Compreender como o corpo humano é constituído e como ele funciona;
- Compreender a importância da prática regular de algum tipo de atividade física;
- Reconhecer os diferentes elementos fisiológicos do corpo humano em eventos de atividade física;
- Identificar os tipos de alimentos que contribuem de forma positiva e negativa para o bem estar;
- Compreender a importância da atividade física no combate a hipertensão, diabetes e o tabagismo;
- Proporcionar o desenvolvimento integral do aluno.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

<p>UNIDADE I: Basquete.</p> <ul style="list-style-type: none">• Histórico;• Fundamentos do jogo (passe, recepção, arremesso);• Anatomia;• Anatomia 1 – Sistema locomotor (músculos e ossos). <p>UNIDADE II: Voleibol.</p> <ul style="list-style-type: none">• Histórico;• Fundamentos básicos do jogo (toque e manchete);<ul style="list-style-type: none">○ <i>Bullyng</i> (Conceito, cuidados, consequências e combate).	<p>UNIDADE III: Handebol</p> <ul style="list-style-type: none">• Histórico;• Fundamentos do jogo (passe, recepção, arremesso);• Transtornos Distímicos;• Conceitos;• Características;• Como lidar com as situações de estresse. <p>UNIDADE IV: Futsal</p> <ul style="list-style-type: none">• História• Fundamentos (passe, recepção, chute, drible).• Drogas Lícitas e Ilícitas• Conceito, classificação, dependência, como sair das drogas.
--	---

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Almeida. R., Navarro. A. C. Futsal. São Paulo: Phorte, 2013.
Bojikian. J. C. M., Bojikian. L. P. Ensinando Voleibol: São Paulo: Phorte, 2012.
Ehret. A. Manual de Handebol: Treinamento de base para crianças e adolescentes. São Paulo: Phorte, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARPES. F. P., Bini. R. R., Vaz M. A., **Anatomia funcional:** São Paulo: Phorte, 2011
NEIRA. M. G., Nunes. M. L. F., **Pedagogia da Cultura Corporal: Crítica e Alternativas:** São Paulo: Phorte, 2008.
LOPES. A. A. da S. M., **A criança e o adolescente no esporte: como deveria ser.** São Paulo: Phorte, 2007.
SCHARTZ. G. M., Tavares. G. H., **Webgames com o corpo: vivenciando jogos virtuais no mundo real.** São Paulo: Phorte, 2014.
BOSCO. C., **A Força Muscular: Aspectos fisiológicos e aplicações práticas.** São Paulo: Phorte, 2007.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular:	Matemática	Carga Horária:	160 horas

EMENTA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

Conjuntos. Intervalos. Função Polinomial do 1º grau. Funções: Quadrática, Inversa, Modular, Composta, Exponencial. Logaritmo. Função Logarítmica.

COMPETÊNCIAS

- Aplicar conhecimentos matemáticos nas atividades cotidianas.
- Desenvolver a capacidade de raciocínio, de resolver problemas de comunicação, bem como o espírito crítico e criatividade.
- Desenvolver atitudes positivas em relação à matemática, como autonomia, confiança em relação às capacidades matemáticas, perseverança na solução de problemas, gosto pela matemática e pelo trabalho cooperativo.
- Dominar a leitura, a interpretação e a produção de textos, nas mais diversas formas, incluindo os termos característicos da expressão matemática (numérica, gráfica, geométrica, lógica, algébrica), a fim de se comunicar de maneira precisa e rigorosa.
- Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações: sentenças, equações, esquemas, diagramas, tabelas e gráficos.
- Identificar, em dada situação-problema, as informações ou variáveis relevantes e elaborar possíveis estratégias para resolvê-la.
- Selecionar e utilizar instrumentos de cálculo, representar dados, fazer estimativas, elaborar hipóteses e interpretar os resultados.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

<p>UNIDADE I: Conjuntos, intervalos e função polinomial do 1º grau.</p> <ul style="list-style-type: none">• Conjuntos;• Operações com conjuntos;• Conjuntos Numéricos;• Conjuntos: Intervalos;• Funções: Introdução, noção de função como relação entre conjuntos;• Funções definidas por fórmulas;• Domínio, Contradomínio e Imagem;• Noções básicas de plano cartesiano;• Construção de gráficos;• Função Polinomial do 1º Grau: Introdução, função linear;• Função Constante;• Coeficientes da função do 1º Grau;• Raiz ou zero da função do 1º Grau;• Gráfico da função do 1º Grau;• Crescimento e Decrescimento;• Inequação quociente.	<p>UNIDADE II: Funções: quadrática, inversa, modular e composta.</p> <ul style="list-style-type: none">• Função do 2º Grau: Introdução, Gráfico, Raízes da função do 2º grau, Estudo do discriminante;• Vértices da Parábola;• Imagem;• Construção do Gráfico;• Estudo do Sinal;• Inequações do 2º Grau;• Função definida por mais de uma sentença;• Equação Modular;• Função Modular;• Inequações Modulares;• Função Inversa;• Função Composta. <p>UNIDADE III: Função exponencial.</p> <p>Função Exponencial: Definição e Gráfico; Propriedades; Equações Exponenciais; Inequações Exponenciais.</p> <p>UNIDADE IV: Logaritmo e função logarítmica.</p> <p>Logaritmos; Sistemas de Logaritmos; Propriedades do Logaritmo; Mudança de Base; Função Logarítmica; Equação Logarítmica.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
Leonardo, Fabio Martins de. Conexões com a Matemática . Volume 1. São Paulo: Moderna, 2013.	
IEZZI, G. <i>et al.</i> Matemática: ciência e aplicações . Volume 1. São Paulo: Saraiva, 2010	
IEZZI, G. MURAKAMI. Fundamentos de Matemática Elementar . Volume 1. São Paulo: Atual, 2006.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

DANTE, L. Matemática: **Volume único**. São Paulo: Ática, 2003.
IEZZI, G. *et.al.* **Fundamentos da Matemática Elementar**. Logaritmos. Volume 2: Atual, 2004.
IEZZI, G. *et.al.* **Matemática: ciência e aplicações**. 1ª série. São Paulo: Atual, 2004.
SOUZA, Joamir Roberto de. **Novo Olhar Matemática**. São Paulo: FTD, 2010.
SMOLE, K.; DINIZ, M. **Matemática: ensino médio. Volume 1**. São Paulo: Saraiva, 2003.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular:	História	Carga Horária:	80 horas
EMENTA			
Introdução aos Estudos Históricos. Pré-História. Pré-História brasileira. Antiguidade Oriental. África. Egito. Antiguidade Clássica: Grécia. Antiguidade Clássica: Roma. Idade Média. Islamismo. Império Bizantino. Feudalismo. Crise da Idade Média. Povos pré-colombianos. Maias. Incas. Astecas. Organização Social dos Tupinambás. Humanismo e Renascimento. Reformas Religiosas. Luteranismo. Calvinismo. Anglicanismo. Contrarreforma Católica.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Entender o processo histórico da humanidade e poder se identificar como sujeito histórico;• Identificar e manusear diferentes fontes históricas;• Analisar a produção da memória pelas sociedades humana;• Ler e analisar criticamente fontes históricas e textos historiográficos;• Formar opiniões e posicionamentos com base na argumentação histórica;• Entender as diferentes culturas e diferentes manifestações culturais;• Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades;• Identificar os significados históricos das relações de poder entre as nações;• Reconhecer as contribuições dos diferentes povos para a formação sociocultural do Brasil;• Analisar as estruturas de poder dos diferentes povos;• Diferenciar as religiões e a religiosidade dos diferentes povos;• Comparar o significado histórico das organizações políticas e sociocultural em escala local, regional ou mundial;• Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social;• Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço;• Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social;			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

<ul style="list-style-type: none">• Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho;• Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.	
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	
UNIDADE I: <ul style="list-style-type: none">• Introdução Aos Estudos Históricos;• Pré-História;• Antiguidade Oriental;• África; UNIDADE II: <ul style="list-style-type: none">• Antiguidade Clássica: Grécia;• Antiguidade Clássica: Roma.	UNIDADE III: <ul style="list-style-type: none">• Civilização Islâmica;• Idade Média; UNIDADE IV: <ul style="list-style-type: none">• Humanismo e Renascimento;• Reformas Religiosas;• A reforma Católica;• Povos pré-colombianos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALVES, Alexandre e OLIVEIRA, Letícia Fagundes. Conexões com a História: das origens do homem à conquista do Novo Mundo . São Paulo: Moderna, 2010. BRAIK, Patrícia Ramos e MOTA, Myriam Becho. História: das cavernas ao terceiro milênio . Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2010. VAINFAS, Ronaldo <i>et al.</i> História: das sociedades sem Estado às monarquias absolutistas . Vol. 1. São Paulo: Saraiva, 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GUIMARÃES, Marcella Lopes. Capítulos de História: o trabalho com fontes . Curitiba: Aymará Educação, 2012. LE GOFF, J. Uma Longa Idade Média. Civilização Brasileira , São Paulo: Record, 2008. MATTOS, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira . São Paulo: Contexto, 2007. MELATTI, Júlio César. Índios do Brasil . São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2007. PHILIPPE Aries & GEORGES Duby. Coleção História da Vida Privada . Companhia de Bolso, 2009.	

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular:	Geografia	Carga Horária:	80 horas
EMENTA			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

Histórico da Geografia como ciência. Conceitos científicos básicos: paisagem, lugar, espaço, tempo, território, lugar. Cartografia: localização e orientação, os mapas, representações gráficas, tecnologias modernas aplicadas à cartografia. Geografia Física e Meio Ambiente: estrutura geológica, as estruturas e formas do relevo, clima, solo, hidrografia, biomas e formações vegetais (classificação e situação atual).

COMPETÊNCIAS

- Usar e aplicar a linguagem geográfica em diferentes situações a partir da utilização de diferentes conceitos e tecnologias disponíveis;
- Compreender as características físicas do espaço e as relações do homem com a natureza do mesmo;
- Saber ler mapas, identificando os elementos nele apresentados. Compreender e representar as diferentes formas de representação da Terra;
- Compreender a formação geológica do planeta Terra;
- Identificar as estruturas geológicas, descrevê-las e relacioná-las com as atividades humanas;
- Compreender como se dá os impactos ambientais em escala nacional;
- Sugerir possíveis soluções para os impactos ambientais brasileiros.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

UNIDADE I: Introdução aos estudos Geográficos e fundamentos de cartografia.

- Coordenadas, movimentos e fusos horários;
- Representações cartográficas, Escalas e projeções;
- Mapas temáticos e gráficos;
- Tecnologias modernas utilizadas pela cartografia.

UNIDADE II: Geografia Física I

- Estrutura Geológica;
- As estruturas e as formas de relevo.

UNIDADE III: Geografia Física II

- Solos;
- Clima;
- Os fenômenos climáticos e a interferência humana.

UNIDADE IV: Geografia Física III.

- Hidrografia;
- Formações vegetais e os domínios morfoclimáticos;
- As conferências em defesa do meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOREIRA, I. **O espaço geográfico: geografia geral e do Brasil**. São Paulo: Ática, 2012.
ROSS, J. **Os fundamentos da Geografia da natureza. Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2011.
SENE, E.; MOREIRA, J.C. **Geografia geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. Geografia Ensino Médio**. Scipione. São Paulo, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

ALMEIDA, R. D.; **Novos Rumos da Cartografia Escolar: currículo, linguagem e tecnologia.** São Paulo: Contexto, 2011.
ALMEIDA, R. D.; PASSINI, E. Y. **O espaço geográfico: ensino e representação.** São Paulo, Contexto, 2002.
IBGE. **Atlas Geográfico Escolar.** Rio de Janeiro, 2010.
MAGNOLI, D. ; ARAUJO, R. **A nova geografia: estudos de geografia do Brasil.** São Paulo: Moderna, 2013.
PONTUSCHKA, N. N; OLIVEIRA, A. U. **Geografia em Perspectiva: ensino e pesquisa.** São Paulo: Contexto, 2006.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular:	Filosofia	Carga Horária:	40 horas

EMENTA

A emergência da Filosofia; A passagem do Mito ao Logos; Introdução à Teoria do Conhecimento; Os diferentes tipos de conhecimento e saberes; Antropologia Filosófica; Concepções de homem ao longo da História da Filosofia; As sociedades de base tecnológica; O paradigma do aprender a aprender no mundo globalizado e dinâmico.

COMPETÊNCIAS

- Capacidade para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento;
- Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico-política;
- Capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica;
- Compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais;
- Percepção da integração necessária entre a filosofia e a produção científica, artística, bem como com o agir pessoal e político.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

<p>UNIDADE I</p> <ul style="list-style-type: none">• A emergência da filosofia;• Ordem mítica;• Ordem racional;• História da Filosofia;• Sistemas epistemológicos. <p>UNIDADE II</p> <ul style="list-style-type: none">• O conhecimento;• Filosofia e outros saberes: senso comum, mítico e científico;• Dogmatismo, ceticismo e criticismo;• Objetividade e construção da verdade.	<p>UNIDADE III</p> <ul style="list-style-type: none">• Antropologia filosófica;• Concepções de homem ao longo da história;• Perspectivas antropológicas. <p>UNIDADE IV</p> <ul style="list-style-type: none">• As sociedades tecnológicas;• Paradigma do aprender a aprender;• Informação e conhecimento;• Paradigmas do cooperativismo (copyleft) e competição (copyright).
--	---

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de A; MARTINS, Maria Helena P. **Filosofando. Introdução à Filosofia**. São Paulo: Ed. Moderna, 2009.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. [versão eletrônica]: Disponível em:
< <http://asmayr.pro.br/>>

SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO PARANÁ. **Filosofia**. Curitiba: SEED-PR, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

AGUIAR, Vicente Macedo de (org.). **Software livre, cultura hacker e o ecossistema da colaboração**. São Paulo: Momento Editorial, 2009. Disponível em: <<http://asmayr.pro.br>>. Acesso em: 03.ago 2015.

ENCICLOPÉDIA DE FILOSOFIA. Disponível em: < <http://asmayr.pro.br/>>

HAMLIN, D. W. **Uma História da Filosofia Ocidental**. Trad. Ruy Jungmann. Jorge Zahar Editor. Disponível em: < <http://asmayr.pro.br/>>

MAYR, Arnaldo H. **Teoria do Conhecimento. Guia de Estudos (EaD)** – Centro Universitário do Sul de Minas. Varginha (MG): UNIS-MG, 2008.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular:	Sociologia	Carga Horária:	40 horas
EMENTA			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

Conceito de Sociologia, contexto histórico do surgimento da Sociologia: Iluminismo, Revolução Industrial e Francesa, principais teóricos da Sociologia: Émile Durkheim, Karl Marx e Max Weber, processo de socialização, principais instituições sociais: Família, Igreja, Escola, Estado, relações entre indivíduo e sociedade, conceito e diferença entre Estrutura e Estratificação Social, principais estratificações sociais: Castas, Estamentos, classes sociais, tipos de mobilidades sociais: Horizontal e vertical, relações de trabalho na sociedade, trabalho nas diferentes sociedades: Tribais, greco-romana, feudal e capitalista, Novas formas de trabalho na sociedade capitalista: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo.

COMPETÊNCIAS

- Compreender o contexto histórico do surgimento da Sociologia e sua importância no estudo das relações sociais;
- Analisar as contribuições das teorias sociológicas clássicas, seus conceitos e ideias, como modalidades específicas de interpretações das problemáticas sociais;
- Capacidade de identificar e compreender o processo de socialização, os papéis das instituições sociais e as relações entre os indivíduos e sociedade a partir das diferentes concepções sociológicas;
- Aprender os conceitos e características de Estrutura, Estratificação, Mobilidade e Mudança Social, relacionar essas temáticas com a realidade social vigente;
- Capacidade de identificar os elementos e dilemas fundamentais do mundo do trabalho e as transformações nas diferentes sociedades, bem como analisar as novas configurações do trabalho na sociedade capitalista: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

<p>UNIDADE I: Introdução a Sociologia/ Conceitos Básicos da Sociologia e o Contexto Histórico de Formação do Pensamento Sociológico Clássico.</p> <ul style="list-style-type: none">• O que é Sociologia?• Importância do estudo da Sociologia;• Contexto histórico do surgimento da Sociologia: Iluminismo, Revolução Industrial e Francesa;• Augusto Comte - Física Social e positivismo;• Émile Durkheim – Fato Social e funcionalismo;• Karl Marx – realidade social e Materialismo Histórico Dialético;• Max Weber – Ação Social e Sociologia compreensiva. <p>UNIDADE II: Processo de socialização, instituições sociais, as relações entre indivíduo e sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none">• O que é o processo de socialização?• As diferenças no processo de socialização.• Principais instituições sociais: Família, Igreja, Escola, Estado.• Relações entre indivíduo e sociedade;• Karl Marx – Os indivíduos e as classes sociais;• Émile Durkheim – As instituições e o indivíduo;• Max Weber – O indivíduo e a ação social;• Norbert Elias e Pierre Bourdieu – A sociedade dos indivíduos.	<p>UNIDADE III: Estrutura e Estratificação Social/ Mobilidade e Mudança Social/ desigualdades sociais.</p> <ul style="list-style-type: none">• Conceito e diferença entre Estrutura e Estratificação Social;• Principais estratificações sociais: Castas, Estamentos, classes sociais;• Conceito e diferença entre mobilidade e mudança social;• Tipos de mobilidades sociais: Horizontal e vertical;• Sociedade capitalista, classes sociais e desigualdades sociais;• Desigualdades sociais no Brasil. <p>UNIDADE IV: Trabalho e sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none">• História e importância do trabalho;• Conceito de trabalho e emprego;• Trabalho nas diferentes sociedades: Tribais, greco-romana, feudal e capitalista;• Trabalho para os clássicos da sociologia;• Novas formas de trabalho na sociedade capitalista: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo;• A questão do trabalho no Brasil.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: introdução a ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2011.</p> <p>DIAS, Reinaldo. Introdução à sociologia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p> <p>TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2014.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

ANTUNES, R. **Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho.** São Paulo: Cortez, 2015.
BOMENY, Helena. MEDEIROS, Bianca Freire. **Tempos Modernos, Tempos de Sociologia.** São Paulo: Editora do Brasil, 2010.
MACHADO, Igor Jose de Reno; *et al.* **Sociologia Hoje.** São Paulo: Ática, 2013.
GIDDENS, Anthony. **Sociologia.** Porto Alegre: Penso, 2012.
QUINTANEIRO, Tânia; *et al.* **Um Toque de Clássicos:** Marx, Durkheim e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular:	Biologia	Carga Horária:	80 horas
EMENTA			
Estudo da Biologia. Características dos seres vivos. Níveis de organização dos seres vivos. Origem da vida. Composição química dos seres vivos. Citologia. Envoltórios celulares. Citoplasma. Metabolismo celular. Núcleo. Divisão celular. Reprodução. Desenvolvimento embrionário. Histologia. Epitélios. Tecidos conjuntivos. Tecidos musculares. Tecido nervoso.			
COMPETÊNCIAS			
I - Identificar os princípios de organização da vida que a tornam um fenômeno único e objeto de estudo da Biologia; II - Conhecer as diferentes propostas de definição da vida ao longo da história da Biologia; III - Compreender os modelos explicativos para a origem da célula como unidade de vida e a diversificação de sua estrutura nos organismos; IV - Compreender as propriedades estruturais das biomoléculas e sua função nos organismos dos seres vivos; V - Reconhecer o metabolismo como um sistema ordenado de processos de transformação de matéria e energia a nível celular; VI - Relacionar os processos de divisão celular, reprodução humana e desenvolvimento embrionário no organismo humano; VII - Entender a classificação e o funcionamento dos tecidos que formam os organismos.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

UNIDADE I <ul style="list-style-type: none">• Fisiologia humana;• Sistema digestório;• Sistema respiratório;• Sistema cardiovascular;• Sistema Imunitário. UNIDADE III <ul style="list-style-type: none">• Classificação dos seres vivos;• Vírus;• Monera;• Protistas;• Fungos;• Vegetais.	UNIDADE II <ul style="list-style-type: none">• Sistema urinário;• Sistema nervoso;• Sistema endócrino; UNIDADE IV <ul style="list-style-type: none">• Animais;• Origem, evolução e características gerais dos animais;• Filos Porífera, Cnidária, Platyhelminthes, Nematódea, Mollusca, Anelida;• Filos Arthropoda e Echinodermata;• Filo Chordata: peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos.
---	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, José Mariano & MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia em contexto. Volume 2.** São Paulo: Editora Moderna, 2013.

LOPES, Sônia Godoy Bueno Carvalho & ROSSO, Sergio. **Bio. Volume 2.** São Paulo: Saraiva, 2013.

PURVES, W. K.; SADAVA, D.; ORIAN, G. H.; HELLER, H. C. **Vida: a ciência da biologia.** Vol. 2, Porto Alegre: Artmed, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIZZO, Nélio Marco Vicenzo. **Novas bases da Biologia.** Volume 2. São Paulo: Editora Ática, 2013.

POUGH, F.H; JANIS, C.M. HEISER, J.B. **A vida dos vertebrados.** São Paulo: Editora Atheneu, 2013.

RAVEN, P.H., EVERT, R.F. & EICHHORN, S.E. **Biologia Vegetal.** Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2014.

RUPPERT, E.E.; FOX, R.S.; BARNES, R.D. **Zoologia dos Invertebrados.** São Paulo: Editora Roca, 2015.

TRABULSI, L.R.; ALTERTHUM, F. **Microbiologia.** São Paulo: Atheneu, 2012.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular:	Química	Carga Horária:	80 horas
EMENTA			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

O ensino de química no ensino médio propicia o aluno reconhecer os materiais, as substâncias presentes nas diversas atividades do seu dia a dia, a compreensão das transformações químicas nos processos naturais, industriais, agrícolas e tecnológicos.

COMPETÊNCIAS

- Perceber que muito do conforto da vida moderna se deve à utilização de progressos da Química; Montar um modelo de átomo que respeite as proporções entre raio do núcleo e raio da eletrosfera, escolhendo o objeto mais adequado para representar o núcleo, a fim de que o átomo representado caiba na sala de aula ou pelo menos, no terreno da escola;
- Associar a posição de um elemento representativo na tabela periódica (período e grupo) à sua distribuição eletrônica em camadas e à sua valência;
- Determinar a geometria molecular de compostos não muito complexos;
- Obter um indicador ácido base e utilizá-lo para testar algumas soluções visando classificá-las como ácidas ou básicas;
- Empregar dados de massa molar para calcular a quantidade de matéria, expressa em mols.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

UNIDADE I

- Introdução ao estudo da Química;
- Substâncias Químicas;
- Introdução ao conceito de reação química.

UNIDADE II

- Do macroscópico ao microscópico: átomos e moléculas;
- Introdução à estrutura atômica;
- Noção mais detalhada da estrutura atômicas.

UNIDADE III

- A tabela periódica dos elementos;
- Ligações químicas interatômicas Geometria; molecular e ligações químicas intermoleculares.

UNIDADE IV

- Princípios da Química Inorgânica;
- Mol;
- O comportamento físico dos gases.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELTRE. R. **Química. Vol. 1.** Moderna: São Paulo, 2004.
FONSECA, Marta Reis **Marques da. Interatividade química: Cidadania, participação e transformação.** Volume único. São Paulo: Editora FTD, 2010.
PERUZO. F. M.; CANTO E. L, Química: **Química na abordagem do cotidiano**, volume 1. Moderna, São Paulo, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos (coord.). **Química e Sociedade**. Vol. Único. São Paulo: Nova geração, 2005.

JOÃO SALVADOR, Edgard. **Química**. Vol. Único. São Paulo: Usberco, 2013.

LEMBO, Antônio. **Química: Realidade e Contexto**. Vol. 1. São Paulo: Ática, 1999.

MORTIMER, Eduardo Fleury; Machado, A. **Horta**. Química. Vol. Único. São Paulo: Scipione, 2009.

SARDELLA, Antônio. **Curso completo de Química**. Vol. Único. São Paulo: Ática, 2013.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular:	Física	Carga Horária:	80 horas
EMENTA			
História da Física. Ciência, tecnologia e sociedade. Sistemas de medidas. Conceitos relacionados à Cinemática. Dinâmica dos Movimentos. Leis de Newton. Trabalho Mecânico. Energia Mecânica. Potência. Rendimento. Fontes alternativas de energia.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Dominar os conceitos relacionados ao estudo dos movimentos;• Construir e interpretar gráficos relacionando grandezas físicas;• Identificar e aplicar as Leis de Newton ao movimento de translação e ao equilíbrio de partículas;• Compreender e aplicar a relação do trabalho de força atuante em corpos;• Definir e aplicar as forças de interação, juntamente com as Leis de Newton na solução de problemas e análise de situações relacionadas à educação no trânsito;• Aplicar as condições de equilíbrio em situações cotidianas;• Aplicar o princípio da conservação da energia mecânica.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

<p>UNIDADE I: Cinemática e Dinâmica.</p> <ul style="list-style-type: none">• Posição numa trajetória e Referencial;• Velocidade escalar média;• Movimento uniforme (MU);• Movimento uniformemente variado (MUV). <p>UNIDADE II: As leis de Newton e suas Aplicações.</p> <ul style="list-style-type: none">• Princípio da inércia (primeira lei de Newton);• Princípio fundamental da Dinâmica (segunda lei de Newton);• Princípio da ação-e-reação (terceira lei de Newton);• Força peso;• Força normal;• Força de tração;• Força elástica;• Força de atrito.	<p>UNIDADE III: Trabalho Mecânico.</p> <ul style="list-style-type: none">• Introdução ao trabalho;• Trabalho de uma força constante paralela ao deslocamento;• Trabalho de uma força constante não paralela ao deslocamento;• Trabalho de uma força variável;• Trabalho da força peso;• Trabalho da força elástica. <p>UNIDADE IV: Energia Mecânica.</p> <ul style="list-style-type: none">• Energia cinética;• Teorema da energia Cinética• Energia potencial gravitacional;• Energia potencial elástica;• Conservação da energia mecânica;• Outras formas de energia.
--	---

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALVARES, B. A.; LUZ, A. M. R. **Física: contexto & Aplicações**. Vol. 1. São Paulo: Scipione, 2013.
- BISCUOLA, G. J.; BÔAS, N. V.; DOCA, R. H. **Física: Mecânica**. São Paulo: Saraiva, 2013.
- TORRES, C. M. A. *et al.* **Física, ciências e tecnologia**. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- XAVIER, Cláudio; BENIGNO, Barreto. **Coleção Física: aula por aula**. Vol. 1. São Paulo: FTD, 2010.
- RAMALHO, J.F.; NICOLAU, F.G.; TOLEDO, S.A. **Os Fundamentos da Física**. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2008.
- CHAVES, A.; SAMPAIO, J.F. **Física Básica: mecânica**. Vol. 1. São Paulo: LTC, 2007.
- SAMPAIO, J.L.; CALÇADA, C. S. **Universo da Física**. Vol. 1. São Paulo: Atual, 2005.
- MONTANARI, V. **Energia nossa de cada dia**. São Paulo: Moderna, 2003.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular:	Metodologia do Trabalho Científico	Carga Horária:	80 horas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

EMENTA

Os três atos acadêmicos: estudar, ler e escrever; a construção do conhecimento; leitura analise e interpretação de texto; trabalhos acadêmicos; fichamento; resumo; resenha, citação os autores; organização da bibliografia; A organização e apresentação de seminários; paper; artigo científico; relatório; pôster; projeto de pesquisa: elementos, estrutura, apresentação; construindo projeto de pesquisa.

COMPETÊNCIAS

- Conhecer a importância da metodologia científica na execução de trabalhos acadêmicos;
- Entender a construção de uma pesquisa e seu planejamento;
- Realizar tarefas discursivas e desenvolver a capacidade investigativa;
- Construir trabalhos acadêmicos, a partir das normas técnicas vigentes;
- Fomentar a atitude científica através de práticas de estudo, pesquisa, comunicação e apresentação de trabalhos orais e escritos.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

UNIDADE I: Pressupostos básicos da pesquisa.

- Os três atos acadêmicos: estudar, ler e escrever;
- O ato de estudar: a construção do conhecimento; atenção, memória e associação de ideias.
- O ato de ler: conceito de leitura, leitura e suas técnicas; Estratégias de leitura
- O ato de escrever textos: características (referência e tematização); organização macro e micro estrutural do texto; o texto e suas tipologias.

UNIDADE III: Publicações Científicas.

- Citações diretas e indiretas: regras gerais de apresentação;
- Paper: o que é; características;
- Artigo Científico: objetivo e caracterização;
- Relatório de trabalho acadêmico;
- Pôster: o que é; normatização.

UNIDADE II: Trabalhos Acadêmicos

- Conceito, organização e apresentação;
- Fichamento: fichas de leitura; transcrição, comentário, informatizado.
- Resumo: contexto, intertexto, regras e de elaboração e apresentação de resumo acadêmico-científico.
- Resenha: que é resenha; resenha descritiva e crítica; elementos estruturais da resenha.
- Seminário.

UNIDADE IV: Projetos de Pesquisa:

- O conteúdo e linguagem;
- Elementos que compõe o projeto de pesquisa;
- Estrutura da dissertação científica e/ ou trabalho acadêmico;
- Apresentação gráfica de trabalho acadêmico de acordo com NBR;
- Construindo projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

BASTOS, Cleverson Leite. **Aprendendo a Aprender: introdução á metodologia científica**. Petropolis, RJ: Vozes, 2014.
MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: A Prática de Fichamentos, resumos, resenhas**. São Paulo: Altas, 2014.
TEIXEIRA, Elizabeth. **As Três Metodologias: Acadêmica, da Ciência e da Pesquisa**. Petropolis, RJ: Vozes, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Mario de Souza. **Elaboração de projetos, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva**. São Paulo: Altas, 2014.
POPPER, Karl Raimund. **Lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 2013.
RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica: Guia para eficiência nos estudos**. São Paulo: Altas, 2014.
YIN, Robert K. Estudo de Caso: **Planejamento e Métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2015.
WAZLAWICK, Raul Sidnei. **Metodologia de pesquisa para a ciência da computação**. Rio de Janeiro: Elisevier, 2014.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular:	Informática Básica	Carga Horária:	120 horas

EMENTA

Produção científica. Era da computação. Evolução de tecnologias. Hardware. Componentes básicos de um computador. Indústria de software no Brasil. História da Internet. Ferramentas e funções. Figuras, objetos e tabelas, lista, marcadores e numeradores. Software de edição de textos. Formatação de slide. Inserção de figuras, som, vídeo, gráficos e efeitos de transição.

COMPETÊNCIAS

- Identificar os componentes lógicos e físicos do computador;
- Operar soluções de softwares utilitários;
- Utilizar a internet de forma segura e fazer uso dos seus diversos serviços.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

<p>Unidade I: Introdução à informática.</p> <ul style="list-style-type: none">• A era da computação;• Conceitos de Hardwares;• Conceitos de Softwares;• História da internet;• Correio Eletrônico (e-mail);• Noções de Segurança na internet. <p>Unidade II: Sistemas operacionais.</p> <ul style="list-style-type: none">• Tipos de sistemas operacionais;• Utilização de um sistema operacional;• Usuários e grupos;• Personalização;• Gerenciador de pastas e arquivos;• Ferramentas de sistemas;• Softwares utilitários;• Instalando e removendo softwares.	<p>Unidade III: Office I.</p> <ul style="list-style-type: none">• Software de edição de textos;• Digitação e movimentação;• Conhecendo as ferramentas e funções;• Formatação de páginas, textos e colunas;• Figuras, objetos e tabelas;• Lista, marcadores e numeradores;• Salvando um documento. <p>Unidade IV: Office II</p> <ul style="list-style-type: none">• Software de planilha eletrônica;• Figuras, objetos e tabelas;• Lista, marcadores e numeradores;• Conhecendo as ferramentas e funções;• Formatação de células;• Fórmulas e funções;• Gráficos;• Software de apresentação;• Conhecendo as ferramentas e funções;• Assistente de criação;• Criando e formatando um slide;• Inserindo figuras, som, vídeo e gráficos;• Efeitos de transição.
---	---

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, Mario Gomes. **Terminologia. Informática.** São Paulo: Editora Érica, 2013.
OLIVEIRA, Romulo Silva; CARISSIME, Alexandre da Silva; TOSCANI, Simão Sirineo; **Sistemas Operacionais.** Vol. 11. Porto Alegre: Bookman, 2010.
TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas operacionais modernos.** São Paulo: Prentice Hall, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, E. A. **BrOffice.org: da teoria à prática.** São Paulo: Brasport, 2007.
MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. **Informática: conceitos e aplicações.** São Paulo: Érica, 2008.
MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo Dirigido de Informática Básica.** São Paulo: Érica, 2008.
VELLOSO, Fernando de C. **Informática: conceitos básicos.** São Paulo: Elsevier-Campus, 2011.
CAMPOS. Eduardo Oscar. **Informática 2010.** Campinas: Komedi, 2012.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
---------------	------------------------------	---------------	-----------



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular:	Estatística Aplicada ao Comércio Exterior	Carga Horária:	80 horas
EMENTA			
Estatística descritiva. Interpretação de gráficos e tabelas. Amostras, representação de dados amostrais e medidas descritivas de uma amostra. Principais distribuições. Amostragem. Métodos de inferência estatística. Teste de hipóteses. Correlação.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender os conceitos básicos da estatística e operacionalizá-lo na elaboração e análise de relatórios da atividade do Profissional em Comércio Exterior;• Organizar processo de informação e classificação dos dados referentes a juros;• Tabular dados de origem econômica e social;• Interpretar gráficos e tabelas com diversas informações;• Organizar informações de dados para subsidiar tomada de decisões operacionais e de formação da área técnica em comércio exterior;• Identificar os campos de aplicação;• Relacionar as atividades relevantes dentro de cada departamento;• Aplicar métodos de valoração dos estoques.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade I: <ul style="list-style-type: none">• População e Amostra;• Técnicas de Amostragens;• Frequências. Unidade II: <ul style="list-style-type: none">• Tabulação de dados;• Tabelas de Frequência;• Frequência Relativa;• Frequência Acumulada;• Gráficos.		Unidade III: <ul style="list-style-type: none">• Médias;• Mediana;• Moda. Unidade IV: <ul style="list-style-type: none">• Variância;• Desvio Padrão.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CRESPO, Antônio A. Estatística fácil . São Paulo: Saraiva, 2009. MOORE, David S. A estatística básica e sua prática . Rio de Janeiro: LTC, 2005. TRIOLA, Mario F. Introdução à Estatística . Rio de Janeiro: LTC, 1999.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

HAZZAN, Samuel. **Fundamentos de matemática elementar: combinatória e probabilidade**. Vol. 5. São Paulo: Atual, 2004.
FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A. **Curso de Estatística**. São Paulo: Atlas, 1996.
LOPES, Paulo Afonso. **Probabilidade e estatística**. Rio de Janeiro: R. & Affonso, 1999.
MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2010.
PINHEIRO, João I. D. *et al.* **Estatística básica: a arte de trabalhar com dados**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular:	Teoria Geral da Administração	Carga Horária:	80 horas

EMENTA

Estudo e compreensão das teorias da administração e suas origens para entendimento do seu papel nas organizações. Conceitos básicos de Administração e organização. Antecedentes históricos. Abordagens: Clássica, Humanística, Neoclássica, Estruturalista, Comportamental, Sistêmica e Contingencial da Administração.

COMPETÊNCIAS

- Desenvolver o conceito de organização, sua relação como processo administrativo e suas funções;
- Empregar as principais contribuições teóricas e práticas para a formação do conhecimento administrativo;
- Desenvolver o pensamento administrativo e a Administração;
- Entender a Administração e as perspectivas para os profissionais da área;
- Entender a contribuição da Administração Científica para o desenvolvimento da Administração contemporânea;
- Identificar os principais estudos e contribuições da Teoria Comportamental no campo do comportamento humano, da motivação e da liderança;
- Relacionar as teorias, com a realidade atual das empresas, identificando sua importância e prática em benefício das pessoas e da própria organização.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

<p>UNIDADE I:</p> <ul style="list-style-type: none">• Teoria Geral da Administração;• História, atualidades e perspectivas;• Conteúdo e objeto de estudo da Administração;• A Administração na sociedade moderna; Perspectivas futuras da Administração;• O Administrador como agente de mudanças. <p>UNIDADE II:</p> <ul style="list-style-type: none">• Perspectiva Clássica: Teoria Clássica e Teoria da Burocracia;• Henry Fayol;• Conceito de Administração;• Proporcionalidade das funções administrativas;• Divisão do trabalho e especialização;• Taylor e Fayol – análise comparativa e complementar;• Max weber: A origem da burocracia;• Características da Burocracia segundo Weber.	<p>UNIDADE III:</p> <ul style="list-style-type: none">• Perspectiva Humanística: Escola das Relações Humanas;• Teorias de Transição;• Elton Mayo (1880-1949); A experiência de Hawthorne: desenvolvimento, conclusões e contribuições;• Decorrência da Teoria das Relações Humanas; A motivação humana;• Teorias sobre liderança; Comunicação;• Críticas à Teoria das Relações Humanas. <p>UNIDADE IV:</p> <ul style="list-style-type: none">• Perspectiva Moderna: Teoria dos Sistemas e Teoria Contingencial;• Dinâmica de grupo e suas características;• Origens da Teoria Comportamental;• Novas proposições sobre a motivação humana;• Hierarquia das Necessidades de Maslow;• Teoria dos Dois Fatores de Herzberg;• Teoria X e Teoria Y;• Perfis Organizacionais de Likert;• A origem da Teoria Geral dos Sistemas;• Principais conceitos, características e parâmetros dos sistemas;• Teoria Contingencial;• A organização e seus níveis.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução a Teoria Geral da Administração. São Paulo: Elsevier, 2014.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>WILLIAMS, Chuck. ADM. Tradução Roberto Galman; revisão Sérgio Lex. São Paulo: Cengage Learning, 2011.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: teoria, processo e prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

GURGEL, Claudio; RODRIGUEZ, Martins Vicente Rodriguez y. **Administração: elementos essenciais para a gestão das organizações**. São Paulo: Atlas, 2009.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para Empreendedores**. São Paulo: Pearson, 2011.

Maximiano, Antonio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração – Da Revolução Urbana à Revolução Digital**. São Paulo: Atlas, 2012.

SOBRAL, Filipe. **Administração: Teoria e prática no contexto brasileiro**. São Paulo: Pearson Education do Brasi, 2013.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular:	Negócios Internacionais	Carga Horária:	80 horas
EMENTA			
Processos iniciais de comércio entre as nações. Origem e necessidade do comércio internacional. As principais escolas de pensamento econômico. Sistema político, econômico e social vigente. Geografia política pós-1945. Política internacional. Economia em blocos. Exportação direta e indireta. Joint Venture. Investimento Estrangeiro Direto. Casos internacionais e nacionais de internacionalização. Novos processos produtivos. Processos de busca de acordo internacional. Regulamentações de negócios. Estratégias de gestão internacional.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender sobre os princípios comerciais entre as nações.• Identificar as principais escolas do pensamento econômico e seus desdobramentos políticos.• Compreender as estratégias de internacionalização das empresas;• Conhecer metodologias de gestão internacional.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

<p>Unidade I: Conceitos fundamentais.</p> <ul style="list-style-type: none">• Mercantilismo;• Teoria das Vantagens Absolutas;• Teoria das Vantagens Comparativas;• Fronteira de Possibilidades de Produção e Preços Relativos;• Fronteira de Possibilidades de Consumo e Ganhos de Comércio. <p>Unidade II: Pensamento Econômico e integração.</p> <ul style="list-style-type: none">• Escolas de pensamento econômico;• Capitalismo e Globalização;• Geopolítica pós-segunda Grande Guerra;• Blocos político-econômicos.	<p>Unidade III: Internacionalização.</p> <ul style="list-style-type: none">• Estratégias de Internacionalização;• Experiências Internacionais;• Internacionalização de empresas brasileiras. <p>Unidade IV: Gestão internacional.</p> <ul style="list-style-type: none">• Sustentabilidade e Inovação;• Negociação Internacional;• <i>Doing Business</i> (Banco Mundial);• <i>Scenario Thinking</i>;• <i>Balanced Scorecard</i>.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>AMATUCI, M. Internacionalização de Empresas. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>CHANG, Ha-Joon. Economia – Modo de Usar: Um guia básico dos principais conceitos econômicos. São Paulo: Portfolio-Penguin, 2015.</p> <p>SILVA, Cesar Roberto Leite da; CARVALHO, Maria Auxiliadora de. Economia internacional. São Paulo: Saraiva, 2017.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>AMATUCCI, Marcos. (Org.). Internacionalização de Empresas: Teorias, problemas e casos. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>LIMA, Miguel; SILBER, Simão Davi; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Manual de Economia e Negócios Internacionais. São Paulo: Saraiva, 2011.</p> <p>RADICCHI, Caio. Mercado de Câmbio e Operações de Trade Finance. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>RIESENBERGER, John R.; KNIGHT, Gary; CAVUSGIL, S. Tamer. Negócios Internacionais: Estratégia, gestão e novas realidades. São Paulo: Pearson Education, 2015.</p> <p>VASCONCELLOS, Marco Antonio S.; LIMA, Miguel; SILBER, Silmão. Gestão de Negócios Internacionais. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>	

5.5. Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas/Tecnológicas e Bibliografia – 2º Ano.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

Componente Curricular:	Língua portuguesa e Literatura	Carga Horária:	120 horas
EMENTA			
Estudo dos verbos. Análise morfossintática. Análise sintática. Coesão e coerência. Estudos literários. Produção textual dos gêneros estudados.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção;• Apropriar-se dos elementos coesivos e de suas diversas configurações;• Avaliar o texto, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor; e a eficácia comunicativa;• Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação;• Ler e produzir textos diversos, enfocando as sequências representativas dos gêneros estudados;• Correlacionar os gêneros literários à cultura e à história, considerando os aspectos temáticos, composicionais e estilísticos.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

<p>UNIDADE I: Morfossintaxe I</p> <ul style="list-style-type: none">• O verbo;• Locução verbal;• Flexão dos verbos;• Formas nominais do verbo;• Classificação dos verbos;• Conjugações;• Produção textual – a Entrevista;• Formação dos tempos simples;• Formação dos tempos compostos;• O verbo na construção do texto;• A linguagem do Realismo, do Naturalismo e do Parnasianismo;• Produção textual: A Notícia. <p>UNIDADE II: Morfossintaxe II</p> <ul style="list-style-type: none">• Colocação Pronominal;• O Simbolismo;• O advérbio;• A preposição;• A conjunção;• A interjeição;• Coesão e coerência;• Produção textual: Artigo de opinião.	<p>UNIDADE III: Sintaxe I</p> <ul style="list-style-type: none">• Frase;• Oração;• Período;• Sujeito;• Predicado;• Termos ligados ao verbo: objeto direto, objeto indireto, adjunto adverbial;• Termos ligados ao nome: adjunto adnominal e complemento nominal;• Pré-Modernismo;• Produção textual: A crítica. <p>UNIDADE IV: Sintaxe II</p> <ul style="list-style-type: none">• Transitividade Verbal;• Vozes do verbo;• Produção textual: O editorial;• Aposto e vocativo;• Pontuação;• Parágrafo;• Modernismo (fases);• Produção textual: Carta argumentativa.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>CEREJA. William Roberto. Português Linguagens. São Paulo: Saraiva, 2012. PERINI. Mário A. Gramática do Português Brasileiro. São Paulo. SP: Editora Parábola, 2010. SOARES. Doris de Almeida. Produção Textual e revisão textual: um guia para professores de português e de Línguas estrangeiras. Petrópolis. Rio de Janeiro, 2009.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>ABAURRE. Maria Luiza e Maria Bernadete. Português: contexto, interlocução e sentido: Volume I. São Paulo: Moderna, 2010. BRAGA, Maria Luíza; MOLLICA, Maria Cecília. Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação. São Paulo; Contexto, 2011. LAJOLO, Marisa. Literatura: leitores e leitura. São Paulo: Moderna, 2001. MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In. DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. A.; BEZERRA, M. A. B. (Orgs.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucena, 2002.</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente Curricular:	Arte	Carga Horária:	40 horas
EMENTA			
<p>Conceitos, contextualização, fundamentos artísticos estéticos, correlações, deslocamentos e rupturas socioculturais de escolas e movimentos modernistas europeus- vanguardas. Arte moderna brasileira. Definições conceituais dos elementos constitutivos da música e estudos de termos musicais. Musical e fruição por meio das atividades de composição, execução e apreciação. Literatura e técnica musical.</p>			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a arte, seus fundamentos artísticos e estéticos, a partir de conceituações ocidentais, reconhecendo suas correlações, deslocamentos e rupturas de significações culturais. Proporcionando perceber a arte e sua importância na vida humana assim como seu dialogismo com outras áreas de conhecimentos e no mundo do trabalho;• Conhecer e contextualizar conceitual e historicamente escolas e movimentos da história da arte: Vanguardas modernistas europeias e arte moderna brasileira. Assim como compreender as bases compositivas e estéticas, suas características, seus estilos, suas similaridades e diferenças em diferentes épocas e culturas;• Desenvolver competências estéticas e artísticas a partir de experimentações reflexivas sensíveis-cognitivas, propiciando pesquisa, conhecimento e a utilização de elementos compositivos, materiais, suportes, instrumentos, procedimentos e técnicas nos processos de criação individuais e coletivos;• Reconhecer e entender a arte como sistema cultural considerando aspectos como respeito a diversidade, identidades e subjetividades. Proporcionando reflexões críticas e de alteridade na valorização do patrimônio cultural, em suas diversas concepções, e correlacionando as suas próprias vivências familiar e cultural.• Vivenciar a arte através da linguagem musical;• Analisar, refletir, apreciar, e vivenciar as poéticas musicais brasileiras diante da diversidade;• Entender que nenhum gênero musical deve ser considerado como “melhor” ou “mais difícil” ou “mais artístico” do que outro;• Desenvolver o processo de criação musical, a percepção auditiva, a memória musical, a técnica vocal, e a prática musical em conjunto.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

<p>UNIDADE I: Arte Moderna.</p> <ul style="list-style-type: none">• Impressionismo;• Fauvismo;• Expressionismo;• Abstracionismo;• Cubismo;• Futurismo;• Surrealismo;• Dadaísmo. <p>UNIDADE II: Arte Moderna Brasileira.</p> <ul style="list-style-type: none">• Neoclassicismo brasileiro e os antecedentes históricos;• Semana de Arte Moderna de 1922;• Movimentos modernistas pós-Semana de 22.	<p>UNIDADE III: Elementos constitutivos da música.</p> <ul style="list-style-type: none">• Ritmo/ Melodia;• Diversidade musical no Brasil;• Prática coral;• Prática instrumental. <p>UNIDADE IV: Elementos Constitutivos da música II/ Análise de termos musicais/ Prática musical em conjunto.</p> <ul style="list-style-type: none">• Harmonia/Textura.• Estilo/ Forma/Gênero.• Prática coral;• Prática instrumental.
---	---

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARCINSKI, Fabiana Werneck. **Sobre a Arte Brasileira**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes: Edições SESC, 2015.

BENNETT, Roy. **Uma breve história da música**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

COSTA, Edilson. **Voz e arte lírica: técnica vocal ao alcance de todos**. LOVISE. São Paulo, 2001.

VARGAS, Aline Tafarelo; ESPÍNDOLA, Shirley. **Voz e canto: fisiologia e arquitetura**. In House: Jundiaí, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARGAN, Giulio Carlo. **ARTE MODERNA. Companhia das Letras**. São Paulo, 1992.

CATTANI, Icleia Borsa. **Arte Moderna no Brasil**. C/ ARTE: Belo Horizonte, 2011.

DEMPSEY, Amy. **Estilos, Escolas & Movimentos: guia enciclopédico da arte moderna**. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

ZAGONEL, Bernadete. **Metodologia do ensino de arte**. Curitiba: IBPEX, 2011.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente Curricular:	Língua estrangeira - Inglês	Carga Horária:	80 horas

EMENTA

Produção e compreensão escrita e oral. Textos com finalidades específicas da área de atuação. Pontos gramaticais específicos. Tempos verbais complexos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

COMPETÊNCIAS	
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a produção oral e escrita com propósitos comunicativos;• Automatizar os conhecimentos prévios de forma técnica e objetiva;• Relacionar os conteúdos desenvolvidos ao mundo do trabalho e à prática social;• Estimular o trabalho independente, a autonomia, o desenvolvimento das capacidades do pensamento autônomo crítico, de argumentação e da intervenção na realidade.	
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	
UNIDADE I: <ul style="list-style-type: none">• Modal verbs;• Some/any/no;• Phrasal verbs;• Used to. UNIDADE II: <ul style="list-style-type: none">• Pronomes Reflexivos;• Question words;• Conjunções.	UNIDADE III: <ul style="list-style-type: none">• Presente Perfeito;• Advérbios;• Comparativos. UNIDADE IV: <ul style="list-style-type: none">• Passado Perfeito;• Sufixos e Prefixos• Pronomes Relativos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CARTER, R. <i>et al.</i> Exploring Grammar in context . Cambridge: Cambridge press, 2000. LANDI, Ana Paula (org.). Alive High: Inglês – 1º ano . São Paulo: Edições SM, 2013. TORRES, Nelson. Gramática Prática da Língua Inglesa: O Inglês Descomplicado . São Paulo: Saraiva, 2007.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
AMOS, E. <i>et al.</i> Challenge . São Paulo: Moderna, 2005. AUN, E. <i>et al.</i> English for all . Vol. 1. São Paulo: Saraiva 2010. FERRO, Jeferson. Inglês Instrumental . Curitiba: IBPEX, 2003. FRANCO, Claudio de Paiva. TAVARES, Kátia Cristina do Amaral. Way to go: Língua estrangeira moderna . São Paulo: Ática, 2013. MARQUES. A. Password. Special Edition . São Paulo: Ática, 2007.	

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente Curricular:	Educação Física	Carga Horária:	80 horas
EMENTA			
Desenvolver o estudo do comportamento do corpo humano. Estruturação de atividades físicas. Compreensão das ações e sensações que o corpo humano produz em movimento e em repouso. Aprofundamento do estudo das metodologias do planejamento e formas de			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

prática dos jogos desportivos coletivos e individuais. Fundamentos histórico-culturais, pedagógicos. Técnicas dos esportes. Aprendizagem dos movimentos básicos. Técnicas, táticas e regras de treinamento de equipes. Aprimoramento das habilidades motoras.

COMPETÊNCIAS

- Compreender a técnica de cada modalidade esportiva;
- Compreender como o corpo humano é constituído e como ele funciona;
- Compreender a importância da alimentação saudável e quais os alimentos mais indicados para ingestão;
- Compreender como funciona o sistema cardiorrespiratório e o sistema nervoso central;
- Identificar os tipos de alimentos que contribuem de forma positiva e negativa para o bem estar.
- Entender o que é e como funciona o estresse e como combatê-lo;
- Ser capaz de exercer os socorros básicos de emergência quando necessário;
- Compreender como se dá as doenças sexualmente transmissíveis e como evitar a gravidez na adolescência.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

UNIDADE I:

- Basquete;
- Técnicas do jogo;
- Técnicas da defesa e do ataque;
- Regras do jogo;
- Anatomia.

UNIDADE II:

- Voleibol
- Técnicas do jogo;
- Regras do jogo;
- Orientação Sexual;
- Doenças sexualmente transmissíveis;
- Gravidez na adolescência;
- Cuidados e prevenções.

UNIDADE III:

- Handebol – Técnicas e Regras do jogo;
- Noções Básicas dos Primeiros Socorros;
- O que são primeiros socorros;
- Como atender uma vítima;
- Quais os primeiros cuidados;
- Traumas mais comuns na atividade física;
- Alimentação;
- Conceitos;
- Pirâmide alimentar;
- Porções alimentares;
- Calorias por alimento.

UNIDADE IV

- Futsal – Técnicas e Regras do jogo;
- Estresse e suas Consequências;
- Os males do estresse;
- Combater ao estresse;
- Doenças relacionadas ao estresse;
- Como garantir uma boa qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

Almeida. R., Navarro. **A. C. Futsal**. São Paulo: Phorte, 2013.
Bojikian. J. C. M., Bojikian. L. P. **Ensinando Voleibol**: São Paulo: Phorte, 2012.
Ehret. A. Manual de Handebol: **Treinamento de base para crianças e adolescentes**. São Paulo: Phorte, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARPES. F. P., Bini. R. R., Vaz M. A., **Anatomia funcional**: São Paulo: Phorte, 2011
NEIRA. M. G., Nunes. M. L. F., **Pedagogia da Cultura Corporal: Crítica e Alternativas**: São Paulo: Phorte, 2008.
LOPES. A. A. da S. M., **A criança e o adolescente no esporte: como deveria ser**. São Paulo: Phorte, 2007.
SCHARTZ. G. M., Tavares. G. H., **Webgames com o corpo: vivenciando jogos virtuais no mundo real**. São Paulo: Phorte, 2014.
BOSCO. C., A Força Muscular: **Aspectos fisiológicos e aplicações práticas**. São Paulo: Phorte, 2007.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente Curricular:	Matemática	Carga Horária:	80 horas

EMENTA

Trigonometria. Geometria Espacial. Progressões: Aritmética e Geométrica. Análise Combinatória.

COMPETÊNCIAS

- Expressar-se em linguagem oral e escrita de forma gráfica diante de situações matemáticas, em outras áreas do conhecimento e no cotidiano;
- Valorizar a linguagem matemática na comunicação de ideias;
- Aplicar conhecimentos matemáticos nas atividades cotidianas;
- Desenvolver a capacidade de raciocínio, de resolver problemas de comunicação, bem como o espírito crítico e criatividade;
- Analisar e interpretar dados provenientes de problemas matemáticos;
- Dominar a leitura, a interpretação e cálculos com arcos e ângulos;
- Ler, articular e interpretar símbolos referentes aos números reais associados a pontos da circunferência trigonométrica;
- Analisar, argumentar e posicionar-se criticamente em relação a temas da Economia, da Ciência e da Tecnologia;
- Identificar, em dada situação-problema, as informações ou variáveis relevantes e elaborar hipóteses e interpretar os resultados;
- Entender e calcular noções de geometria espacial, de posição e métrica;
- Estabelecer conexão entre as propriedades da geometria plana e da geometria espacial;
- Desenvolver a visão geométrica de objetos tridimensionais.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

UNIDADE I: Trigonometria.

- Relações métricas no triângulo retângulo;
- Relações trigonométricas no triângulo retângulo;
- Ângulos notáveis;
- Circunferência trigonométrica;
- Unidade de medidas de ângulos;
- Valores notáveis;
- Relação fundamental da trigonometria;
- Arcos complementares;
- Função seno;
- Função cosseno;
- Função tangente;
- Função cotangente;
- Função secante;
- Função cossecante;
- Relações entre as funções.

UNIDADE II: Geometria Espacial

- Noções de geometria espacial de posição e métrica;
- Poliedros;
- Prismas;
- Paralelepípedo;
- Cubo;
- Cilindro;
- Cones;
- Pirâmides;
- Esfera.

UNIDADE III: Progressões.

- Sequência ou Sucessão;
- Progressão Aritmética (P.A);
- Classificação de uma P.A;
- Fórmula do termo geral de uma P.A;
- Soma dos n termos de uma P.A;
- Progressão Geométrica (P.G);
- Fórmula do termo geral de uma P.G;
- Soma dos termos de uma P.G limitada;
- Soma dos termos de uma P.G limitada e constante;
- Soma dos termos de uma P.G infinita.

UNIDADE IV: Análise Combinatória e Probabilidade.

- Princípio fundamental da contagem;
- Fatorial de número natural;
- Permutações e arranjos;
- Combinações;
- Espaço amostral e eventos;
- Probabilidade Condicional;
- Lei binomial das probabilidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Leonardo, Fabio Martins de. **Conexões com a Matemática**. Volume 1. São Paulo: Moderna, 2013.

IEZZI, G. *et.al.* **Matemática: ciência e aplicações**. Volume 1. São Paulo: Saraiva, 2010

IEZZI, G. MURAKAMI. **Fundamentos de Matemática Elementar. Volume 1**. São Paulo: Atual, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

DANTE, L. Matemática: **Volume único**. São Paulo: Ática, 2003.
IEZZI, G. *et.al.* **Fundamentos da Matemática Elementar**. Logaritmos. Volume 2: Atual, 2004.
IEZZI, G. *et.al.* Matemática: **ciência e aplicações**. 1ª série. São Paulo: Atual, 2004.
SOUZA, Joamir Roberto de. **Novo Olhar Matemática**. São Paulo: FTD, 2010.
SMOLE, K.; DINIZ, M. **Matemática: ensino médio. Volume 1**. São Paulo: Saraiva, 2003.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente Curricular:	História	Carga Horária:	80 horas

EMENTA

Monarquias Absolutistas. Formação do Estado Nacional. Teorias do Absolutismo. Expansão Comercial e Marítima. Colonização do Novo Mundo. Brasil: Período Colonial, Lavoura canavieira, Escravidão Negra e Indígena. Mineração. Movimentos Nativistas: Inconfidências em Minas Gerais e na Bahia. Revoluções Burguesas, Liberalismo e Iluminismo. Revolução Industrial. Vinda da Corte portuguesa para o Brasil. Independência do Brasil. Período Regencial. Movimentos sociais no Período Regencial. Segundo Reinado. Guerra do Paraguai.

COMPETÊNCIAS

- Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder;
- Analisar e compreender as diversas formas de organização e de representação do Estado na Europa Moderna;
- Interpretar as variadas maneiras como políticos e homens de Estado puderam se auto representar e representar o povo durante o regime absolutista na Europa Moderna;
- Relacionar as mudanças mentais com os processos de transformações na Europa moderna;
- Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais;
- Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social;
- Relacionar as mudanças da chegada dos europeus na América com as mudanças ambientais e/ou ecológicas ocorridas no Novo Mundo;
- Estabelecer a relação entre a ação catequética da Igreja Católica no Novo Mundo com o contexto religioso da Europa;
- Compreender a organização social do trabalho nos diversos espaços de produção no Brasil;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

- Identificar as diferentes formas de trabalho compulsório e as diferentes formas de resistência e de negociação da liberdade;
- Analisar as relações de trabalho e os diversos níveis de dependência existentes na Amazônia;
- Compreender o processo de transformação nas relações sociais de trabalho introduzidas a partir das mudanças no sistema de produção nos meados do século XVIII na Inglaterra;
- Analisar as relações sociais de trabalho no ambiente fabril inglês e os processos de constituição de associações trabalhistas no mesmo contexto;
- Relacionar os movimentos revolucionários modernos e contemporâneos (na Inglaterra, França e EUA);
- Identificar de que forma a ideia de unidade nacional legitima o processo de formação e organização do Estado em diferentes sociedades;
- Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações;
- Compreender as diferenças da colonização da América Portuguesa nos séculos XVI, XVII e XVIII;
- Compreender a formação econômica, política e social do Brasil Imperial; Interpretar as revoltas populares a partir dos diversos sujeitos sociais e interesses nelas envolvidos;
- Interpretar as revoltas populares a partir dos diversos sujeitos sociais e interesses nelas envolvidos;
- Compreender o processo histórico do Brasil nos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX, e suas implicações sociais, econômicas e políticas.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

UNIDADE I:

- Monarquias Absolutistas e o antigo regime;
- Expansão Comercial e Marítima Europeia.

UNIDADE II:

- Brasil Colônia;
- Movimentos nativistas e de libertação do Brasil Colonial.

UNIDADE III:

- As bases da modernidade e as democracias burguesas;
- A revolução industrial e a questão social: modernidade, trabalho e as lutas operárias.

UNIDADE IV:

- Vinda da corte portuguesa para o Brasil (1808);
- O processo de independência e o estabelecimento do primeiro reinado no Brasil;
- A organização do estado e do poder durante as regências;
- Estado e poder no II reinado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

CAMPOS, Flávio de; CLARO, Regina. **A Escrita da História. Vol.1, 2 e 3.** São Paulo: Escala Educacional, 2010.

BRAIK, Patrícia Ramos e MOTA, Myriam Becho. **História: das cavernas ao terceiro milênio. Vol. 2.** São Paulo: Moderna, 2010.

BRODBEK, Marta de Souza Lima. **O Ensino de História: um processo de construção permanente.** Curitiba: Módulo, 2009.

VAINFAS, Ronaldo *et al.* História 2. Vol. 2. **O longo século XIX.** São Paulo: Saraiva.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANÊDO, Leticia Bicalho. **A Revolução Industrial.** São Paulo: Atual, 1987.

DECCA, Maria Auxiliadora Guzzo de. **Indústria, trabalho e cotidiano: Brasil, 1880 a 1930.** São Paulo: Atual, 1991.

JAF, Ivan. **A Corte portuguesa no Rio de Janeiro.** São Paulo: Ática, 2001.

MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira.** São Paulo: Contexto, 2007.

ROBERSON, Oliveira. **As rebeliões regenciais.** São Paulo: FTD, 1999.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente Curricular:	Geografia	Carga Horária:	80 horas

EMENTA

O processo de capitalização e internacionalização da economia e da sociedade. A regionalização do espaço mundial: da bipolarização à multipolarização; Formação e perspectivas dos mega-blocos regionais: NAFTA, ALCA, União Europeia, Bacia do Pacífico e APEC. Globalização e fragmentação “desintegradora” do espaço: as regiões “excluídas” e respectivas inserções na nova ordem mundial. Os conflitos geopolíticos e étnico-culturais regionais e as reconfigurações territoriais do mundo contemporâneo. O espaço regional latino-americano: identidades e questões socioeconômicas e culturais e as atuais tentativas de integração regional; O Brasil como potência regional na economia-mundo: inserção na DIT e suas implicações na configuração espacial interna; A formação sócioespacial do território brasileiro: o processo diferenciado de organização espacial interna face à sua inserção no bloco de países de industrialização recente.

COMPETÊNCIAS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

- Entender as relações existentes entre a nova regionalização em curso do espaço geográfico mundial (multipolarização) e a reordenação ocorrida na economia-mundo;
- Compreender a geografia dos megablocos regionais;
- Compreender que o processo de globalização contraditoriamente gera fragmentações e tem contribuído para fazer surgir e manter regiões consideradas periféricas e por isto mesmo “excluídas” dos principais acordos e vantagens decorrentes da nova organização econômica e política mundial;
- Compreender que alguns processos de reconfiguração espaço-territoriais verificados nas últimas décadas foram motivados ou por conflitos geopolíticos ou por conflitos étnico-culturais que se manifestam regionalmente;
- Compreender o papel da América Latina e das suas organizações voltadas para a integração regional, no contexto do espaço mundial;
- Compreender como tem se dado a inserção/participação do Brasil na Divisão Internacional do Trabalho, nas relações econômicas inter-regionais e as repercussões dessa inserção na sua organização espacial interna;
- Compreender a diferenciação espacial brasileira a partir da formação histórica do seu território e de sua inserção na economia-mundo.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

UNIDADE I: Mundo contemporâneo: Economia, Geopolítica e Sociedade.

- Processo de desenvolvimento do capitalismo;
- Globalização.

UNIDADE II: Mundo contemporâneo: Economia, Geopolítica e Sociedade.

- Desenvolvimento humano: as diferenças entre os países e os objetivos do milênio;
- Ordem Geopolítica e econômica: do pós-guerra aos dias de hoje;
- Conflito armado no mundo.

UNIDADE III: Industrialização.

- A geografia das indústrias;
- Países pioneiros no processo de industrialização;
- Países de industrialização planejada;
- Países recentemente industrializados.

UNIDADE IV: Comércio Internacional.

- O comércio internacional;
- Blocos Regionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, L. M. A.; RÍGOLIN, T.L.M. **Fronteiras da Globalização - O espaço brasileiro: Natureza e trabalho.** Editora Ática. São Paulo, 2010.

MAGNOLI, D. **Globalização: Estado Nacional e espaço mundial.** São Paulo: Moderna, 2010.

SENE, E.; MOREIRA, J.C. **Geografia geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. Geografia Ensino Médio.** Scipione. São Paulo, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

MAGNOLI, D.; ARAUJO, R. **Projeto de ensino de geografia: natureza, tecnologias e sociedades**. São Paulo: Moderna, 2000.

OLIC, N. B. **Conflitos do mundo – questões e visões geopolíticas**. São Paulo, moderna, 2008.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. São Paulo: Record, 2000.

SANTOS, B. S. (Org). **A globalização e as Ciências Sociais**. São Paulo: Cortez, 2002.

VISENTINI, J.W.; VLACH, V. Geografia Crítica: **Geografia do Mundo Industrializado**. São Paulo: Ática, 2010.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente Curricular:	Filosofia	Carga Horária:	40 horas
EMENTA			
Relações entre Natureza e Cultura. O caráter simbólico do mundo humano. A cultura digital e o as redes sociais. As mídias e a mediação homem mundo através das tecnologias. Ideologia e representação do mundo. Consumo e comunicação de massas. A existência humana. A pós-modernidade e a (des)construção do sujeito.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Capacidade para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento;• Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico-política;• Capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica;• Compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais;• Percepção da integração necessária entre a filosofia e a produção científica, artística, bem como com o agir pessoal e político;			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

UNIDADE I: <ul style="list-style-type: none">• Dimensão cultural;• Natureza e cultura;• A dimensão simbólica;• Arte, utilidade e fruição estética. UNIDADE II: <ul style="list-style-type: none">• Cibercultura;• Sociedade do espetáculo;• Tecnologias e vida digital;• Redes sociais: construção do indivíduo mediada pelo social midiático.	UNIDADE III: <ul style="list-style-type: none">• Ideologia;• Meios de comunicação social;• Marketing e consumo. UNIDADE IV: <ul style="list-style-type: none">• A existência humana;• Tempo e transcendência;• Finitude humana;• Em busca de uma construção identitária;• Atribuição de sentido e afirmação do humano em um contexto mercadológico.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
LÉVY, Pierre. Cibercultura . Editora 34: São Paulo, 1999. MARÇAL, Jairo (org.). Antologia de Textos Filosóficos . Curitiba: SEED-PR, 2009. SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO PARANÁ. Filosofia . Curitiba: SEED-PR, 2006.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia . São Paulo: Ática, 2000. ENCICLOPÉDIA DE FILOSOFIA. Disponível em: < http://asmayr.pro.br/ > Acesso em: 12. dez. 2007. FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas . São Paulo: Martins Fontes, 1992. MAYR, Arnaldo H. Antropologia Filosófica. Guia de Estudos (EaD) – Centro Universitário do Sul de Minas . Varginha (MG): UNIS-MG, 2008. SARTRE, Jean-Paul. O existencialismo é um humanismo . São Paulo: Nova Cultural, 1987.	

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente Curricular:	Sociologia	Carga Horária:	40 horas

EMENTA

Conceito de cultura. Diferenças culturais: Cultura popular, erudita e de massa. Relativismo cultural e Etnocentrismo. Origens e conceitos de ideologia. Conceito de indústria cultural. Relação entre ideologia e indústria cultural. Conceito de raça. Etnia e gênero. Preconceito racial e movimentos sociais. Relações de gênero e casamento. Conceito e tipos de violências. Conceito e tipos de controle social.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

COMPETÊNCIAS

- Compreender a cultura e suas manifestações: cultura popular, erudita e de massa;
- Relacionar ideologia e indústria cultural, e também identificar os discursos ideológicos e não ideológicos presentes no cotidiano;
- Entender as diferenças entre Raça e Etnia, Gênero e Sexo, compreender e identificar práticas racistas na sociedade;
- Averiguar a efetividade dos movimentos sociais e políticas afirmativas no combate ao preconceito racial e a homofobia;
- Reconhecer os tipos de violência: física, psicológica, sexual, verbal e simbólica, bem como conceituar a dominação e controle social na visão dos teóricos Karl Marx e Max Weber.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

UNIDADE I: Cultura, identidade cultural e etnocentrismo.

- O que é cultura?
- Diferenças culturais: Cultura popular, erudita e de massa;
- Relativismo cultural e Etnocentrismo;
- Identidade cultural
- Trocas culturais e culturas híbridas;
- Cultura no cenário nacional, regional e local.

UNIDADE II: Mesclando cultura e Ideologia/indústria cultural.

- Origens e conceitos de ideologia;
- O que é indústria cultural?
- Ideologia e indústria cultural;
- Dominação e indústria cultural;
- Indústria cultural e os meios de comunicação;
- Indústria cultural e Consumismo;
- Indústria cultural e ideologia no Brasil.

UNIDADE III: Raça, etnia e gênero.

- Conceito de raça, etnia e gênero;
- Diferença entre Raça e etnia;
- Diferença entre gênero e sexo;
- Preconceito racial e movimentos sociais;
- Homofobia e Xenofobia.
- Políticas de ações afirmativas;
- Relações de gênero e casamento.

UNIDADE IV: Violência/Controle social/Dominação.

- O que é violência?
- Violência física, psicológica, sexual, verbal e simbólica;
- Conceito de controle social;
- O controle repressivo legítimo e ilegítimo;
- Relações de dominação;
- Tipos de dominação na visão dos teóricos Karl Marx e Max Weber.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 2011.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2010.

TOMAZI, Nelson Dácio. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

BOMENY, Helena. MEDEIROS, Bianca Freire. **Tempos Modernos, Tempos de Sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.
DIAS, Reinaldo. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
MACHADO, Igor Jose de Reno; *et al.* **Sociologia hoje**. São Paulo: Ática, 2013.
GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Penso, 2012.
QUINTANEIRO, Tânia; *et al.* **Um Toque de Clássicos: Marx, Durkheim e Weber**. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente Curricular:	Biologia	Carga Horária:	80 horas
EMENTA			
Fisiologia humana. Funcionamento dos sistemas que formam o organismo humano. Classificação dos seres vivos. Vírus. Monera. Protistas. Fungos. Vegetais. Animais. Estudo dos Filos que formam o Reino Animália.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender como os organismos se mantêm em homeostase, por meio do funcionamento integrado de seus componentes e processos internos;• Entender o método de nomeação dos organismos e de seus agrupamentos pelos sistemas de classificação taxonômica;• Reconhecer que a diversidade pode ser organizada em sistemas de classificação que expressam as relações filogenéticas dos grupos de seres vivos;• Analisar o papel ecológico de representantes dos vírus, moneras, protistas, fungos, vegetais e animais na natureza.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

<p>UNIDADE I</p> <ul style="list-style-type: none">• Fisiologia humana;• Sistema digestório;• Sistema respiratório;• Sistema Cardiovascular;• Sistema Imunitário. <p>UNIDADE II</p> <ul style="list-style-type: none">• Sistema Urinário;• Sistema nervoso;• Sistema endócrino.	<p>UNIDADE III</p> <ul style="list-style-type: none">• Classificação dos seres vivos;• Vírus;• Monera;• Protistas;• Fungos;• Vegetais. <p>UNIDADE IV</p> <ul style="list-style-type: none">• Animais;• Origem, evolução e características gerais dos animais;• Filos Porífera, Cnidária, Platyhelminthes, Nematódea, Mollusca, Anelida;• Filos Arthropoda e Echinodermata;• Filo Chordata: peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos.
---	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, José Mariano & MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia em contexto**. Volume 2. São Paulo: Editora Moderna, 2013.

LOPES, Sônia Godoy Bueno Carvalho & ROSSO, Sergio. **Bio. Volume 2**. São Paulo: Saraiva, 2013.

PURVES, W. K.; SADAVA, D.; ORIAN, G. H.; HELLER, H. C. **Vida: a ciência da biologia**. Vol. 2, Porto Alegre: Artmed, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIZZO, Nélio Marco Vicenzo. **Novas bases da Biologia. Volume 2**. São Paulo: Editora Ática, 2013.

POUGH, F.H; JANIS, C.M. HEISER, J.B. **A vida dos vertebrados**. São Paulo: Editora Atheneu, 2013.

RAVEN, P.H., EVERT, R.F. & EICHHORN, S.E. **Biologia Vegetal**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

RUPPERT, E.E.; FOX, R.S.; BARNES, R.D. **Zoologia dos Invertebrados**. São Paulo: Editora Roca, 2015.

TRABULSI, L.R.; ALTERTHUM, F. **Microbiologia**. São Paulo: Atheneu, 2012.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente Curricular:	Química	Carga Horária:	80 horas
EMENTA			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

O ensino de química no ensino médio propicia o aluno reconhecer os materiais, as substâncias presentes nas diversas atividades do seu dia-dia, a compreensão das transformações químicas nos processos naturais, industriais, agrícolas e tecnológicos.

COMPETÊNCIAS

- Conhecer os tipos de solução e descrever por meio de linguagem química adequada, soluto, solvente e fases de um sistema;
- Reconhecer processos de dissolução e interpretar curvas de solubilidade de compostos inorgânicos;
- Resoluções de questões envolvendo cálculos numéricos com as unidades de concentração mais comuns: concentração comum (g/L), porcentagem (m/m e v/v), ppm, e quantidade de matéria por volume;
- Reconhecer tendências e relações a partir de dados experimentais ou outros (classificação, seriação e correspondência em Química);
- Selecionar e utilizar ideias e procedimentos científicos (leis, teorias, modelos) para a resolução de problemas qualitativos e quantitativos em Química, identificando e acompanhando as variáveis relevantes;
- Reconhecer ou propor a investigação de um problema relacionado à Química, selecionando procedimentos experimentais pertinentes;
- Desenvolver conexões hipotético-lógicas que possibilitem previsões acerca das transformações químicas.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

UNIDADE I

- Solubilidade x temperatura;
- Concentração das soluções e Diluição;
- Reações Termoquímicas.

UNIDADE II

- Eletroquímica: celas galvânicas e células eletrolíticas;
- Cinética química: o transcorrer das reações químicas;

UNIDADE III

- Equilíbrio químico: a coexistência de reagentes e produtos.
- Radioatividade: fenômenos de origem nuclear.

UNIDADE IV

- Introdução à química orgânica;
- Estudos das Cadeias Carbônicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COVRE, José Geraldo. **Química. Vols. 1, 2 e 3**, FTD, São Paulo, 2011.
FELTRE, Ricardo. **Química. Vols. 1, 2 e 3**, Moderna, São Paulo, 2010.
FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química, Vols 1, 2 e 3**, FTD, São Paulo, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos (coord.). **Química e Sociedade. Vol. Único.** São Paulo: Nova geração, 2005.
JOÃO SALVADOR, Edgard. **Química. Vol. Único.** São Paulo: Usberco, 2013.
LEMBO, Antônio. **Química: Realidade e Contexto. Vol. 1.** São Paulo: Ática, 1999.
MORTIMER, Eduardo Fleury; Machado, A. **Horta. Química. Vol. Único.** São Paulo: Scipione, 2009.
SARDELLA, Antônio. **Curso completo de Química. Vol. Único.** São Paulo: Ática, 2013.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente Curricular:	Física	Carga Horária:	80 horas
EMENTA			
A mecânica celestial. Gravitação universal. Hidrostática. Estudo do Som. Termometria – temperaturas e escalas. Termologia – calor, trocas e equilíbrio térmico. Termodinâmica – estudo dos gases.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Identificar e aplicar as leis da Mecânica Celeste nas diversas ocasiões;• Construir e interpretar gráficos relacionando grandezas físicas;• Definir e aplicar os conceitos de pressão e densidade, juntamente com as Leis de Steven, Princípio de Pascal e Arquimedes na solução de problemas e análise de situações;• Analisar, através de gráficos, movimentos ondulatórios e os fenômenos do som;• Aplicar o princípio da conservação da energia e sua relação com as leis da termodinâmica;• Aplicar o conceito de calor e sua propagação;• Identificar os efeitos da dilatação dos sólidos.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

<p>UNIDADE I: Gravitação e Hidrostática.</p> <ul style="list-style-type: none">• O Universo e a Física;• Lei de Newton da Gravitação;• Leis de Kepler;• Densidade e Pressão;• Lei de Steven;• Vasos comunicantes;• Princípio de Arquimedes e suas aplicações;• Princípio de Pascal e Aplicações no cotidiano. <p>UNIDADE II: Introdução a Física térmica.</p> <ul style="list-style-type: none">• Equilíbrio térmico;• Temperatura;• Dilatação Térmica;• Estudo do Calor;• Formas de propagação;• Calor Sensível e Calor Latente;• Trocas de calor.	<p>UNIDADE III: Gases e Termodinâmica.</p> <ul style="list-style-type: none">• Estudo dos Gases;• Lei de Boyle-Mariotte;• Lei de Charles e Gay-Lussac;• Lei Geral dos gases ideais;• Leis da termodinâmica;• Primeira Lei;• Segunda Lei; <p>UNIDADE IV: Ondas e Som</p> <ul style="list-style-type: none">• Movimento ondulatório;• Ondas Mecânicas e Eletromagnéticas;• Formas de propagação;• Ondas periódicas;• Princípio da Superposição;• Ondas Estacionárias;• Ressonância;• Interferência;• Princípio de Huygens;• Propriedades do som: Frequência, Altura;• Espectro sonoro;• Fenômenos sonoros;• Efeito Doppler.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>FUKUI, A.; MOLINA. M. M.; OLIVEIRA. V. S. Ser protagonista Física. Vol. 2. São Paulo: Edições SM, 2013.</p> <p>LUZ, A. M. R.; ALVARES, B. A. Física: contexto & Aplicações. Vol. 2. São Paulo: Scipione, 2013.</p> <p>BISCUOLA, G. J.; BÔAS, N. V.; DOCA, R. H. Física 2: Termologia, Ondulatória, Óptica. São Paulo: Saraiva, 2013.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>ALVARES, B. A.; LUZ, A. M. R. Física: contexto & Aplicações. v.2. São Paulo: Scipione, 2013.</p> <p>TORRES, C. M. A. <i>et al.</i> Física, ciências e tecnologia. Vols. 2. São Paulo: Moderna, 2013.</p> <p>XAVIER, Cláudio; BENIGNO, Barreto. Coleção Física: aula por aula. Vol. 2. São Paulo: FTD, 2010.</p> <p>HEWITT, G. P. Fundamentos da Física Conceitual. São Paulo: Bookman, 2009.</p> <p>RAMALHO, J.F.; NICOLAU, F.G.; TOLEDO, S.A. Os Fundamentos da Física. Vol. 2. São Paulo: Moderna, 2008.</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
---------------	------------------------------	---------------	-----------



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente Curricular:	Empreendedorismo	Carga Horária:	80 horas
EMENTA			
Conceito de empreendimento, empreendedorismo e intraempreendedorismo. Fatores de sucesso, o perfil do empreendedor. Desenvolvimento de habilidades empreendedoras. O ambiente de mercado. O potencial empresarial. Oportunidades de negócio. Marketing para empreendedores. Aspectos operacionais de negócios. Investimento de capital. Plano de negócio. Aspectos jurídicos e financeiros do negócio.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Proporcionar ao aluno uma visão do empreendedorismo;• Demonstrar a importância do empreendedorismo no cenário local e nacional;• Debater características e perfil do empreendedor;• Desenvolver a capacidade do discente do instrumento de empreendedorismo.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

<p>UNIDADE I:</p> <ul style="list-style-type: none">• A experiência das Empresas;• O empreendedorismo no Brasil;• As crises e as oportunidades;• A globalização e os novos negócios;• A busca e identificação de novas oportunidades;• Tipos e tamanhos de empresas;• Importância de um Plano de Negócio, Estrutura de um Plano de Negócio.• Enunciado do projeto.• Competência dos responsáveis;• Os produtos e a tecnologia;• O mercado potencial;• Elementos de diferenciação;• Previsão de vendas. <p>UNIDADE II:</p> <ul style="list-style-type: none">• A missão;• Os objetivos da empresa;• Situação planejada desejada;• O foco;• Estrutura organizacional e legal;• Síntese das responsabilidades da equipe dirigente – currículos;• Plano de operações;• Administração Comercial;• Controle da qualidade;• Terceirização;• Sistemas de gestão.	<p>UNIDADE III:</p> <ul style="list-style-type: none">• Análise de mercado;• O setor;• O tamanho do mercado;• Oportunidade e ameaças;• A clientela;• Segmentação;• A concorrência;• Fornecedores;• O produto;• A tecnologia, ciclo de vida;• Vantagens competitivas;• Planos de Pesquisa e desenvolvimento P & D;• Preço;• Distribuição;• Promoção e propaganda;• Serviços ao cliente (de venda e pós-venda);• Relacionamento com os clientes. <p>UNIDADE IV:</p> <ul style="list-style-type: none">• Investimento inicial;• Projeção de resultados;• Projeção de fluxo de caixa;• Projeção de balanço;• Ponto de equilíbrio;• Análise de investimento;• Tempo de retorno do investimento – Payback;• Taxa interna de retorno;• Valor presente líquido;• Laudo de viabilidade.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>CHIAVENATO, IDALBERTO. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilização de novas empresas. São Paulo: Saraiva, 2007.</p> <p>HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P. Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2014.</p> <p>DORNELAS, Jose Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

BIRLEY, Sue; MUZYKA, Daniel F. **Dominando os desafios do empreendedor.** São Paulo, SP: Pearson, 2005.

DOLABELA, FERNANDO. **O segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios.** Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

DORNELAS, Jose Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios.** Rio de Janeiro: Campus, 2005.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Administrando em tempo de grandes mudanças.** São Paulo, SP: Thomson Learning Pioneira, 2006

BARON, Robert A; SHANE, Scott A; TAKNS, All. **Empreendedorismo: uma visão do processo.** São Paulo, SP: Thomson Learning Pioneira, 2007.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente Curricular:	Gestão de operações em Comércio Exterior	Carga Horária:	80 horas

EMENTA

Economia no Brasil colônia. Economia do café. Origens da indústria brasileira. Crash de 29. Plano nacional de desenvolvimento I e II. Reconstrução e desenvolvimento econômico internacional. Vigilância econômica entre países. Negociações e soluções de controvérsias. Sistema Geral de Preferência. Comércio internacional e integração regional. Desenvolvimento comercial sul-americano. Implementação e coordenação de políticas para o comércio exterior. Diplomacia comercial e defesa. Estrutura estatal do comércio exterior brasileiro. Procedimentos aduaneiros internacionais, administração aduaneira nacional e Lei dos portos. Órgãos intervenientes no Sistema de Comércio Exterior. Parametrização de mercadorias. Programa Operador Econômico Autorizado. Recintos especiais para exportação. A representação dos exportadores e importadores. Área de Livre Comércio de Macapá e Santana.

COMPETÊNCIAS

- Entender acerca do desenvolvimento histórico do Brasil no contexto do comércio exterior;
- Identificar os maiores atores políticos do comércio internacional;
- Compreender a composição do comércio exterior brasileiro através de ministérios e secretarias;
- Conhecer as principais Leis da Aduana brasileira e a legislação da Área de Livre Comércio local.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

<p>UNIDADE I: Contextualização Histórica do Comércio Exterior Brasileiro.</p> <ul style="list-style-type: none">• Economia Colonial – XVI ao XIX;• Expansão cafeeira e origens da indústria;• Da crise dos anos 1930 ao segundo PND. <p>UNIDADE II: Fomento, negócios e comércio.</p> <ul style="list-style-type: none">• Banco Mundial (AID/IDA);• FMI/IMF;• OMC/WTO;• UNCTAD (SGP);• CEPAL (Comércio internacional e integração);• MERCOSUL/MERCOSUR.	<p>UNIDADE III: Estrutura estatal do comércio exterior brasileiro.</p> <ul style="list-style-type: none">• CAMEX;• MRE (Econômica, comércio e finanças);• MDIC (Comércio Exterior e Defesa comercial);• MF (RFB);• BACEN. <p>UNIDADE IV: Aduana.</p> <ul style="list-style-type: none">• A Organização Mundial de Aduanas;• Administração aduaneira (6.759/2009);• Lei dos Portos (12.815/2013);• Órgãos Participantes do SISCOMEX;• Canais de Parametrização;• Programa OEA/AEO;• ZPEs;• Despachante Aduaneiro;• ALCMS.
--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LIMA, Miguel *et al.* **Manual de Economia e Negócios Internacionais**. São Paulo: Saraiva, 2011.
- REGO, José M.; MARQUES, Rosa Maria (Org.). **Economia Brasileira**. São Paulo: Saraiva, 2010.
- WERNECK, Paulo. **Comércio Exterior & Despacho Aduaneiro**. Curitiba: Juruá, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL, (2008). **200 anos do comércio exterior brasileiro**. (CD-ROM). Brasil, Brasília.
- BRASIL, **Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Treinamento em comércio exterior**. Brasil: Brasília, 2012.
- BROGINI, Gilvan. **Guia Dialógico: Tributação e Benefícios Fiscais no comércio exterior**. Curitiba: IBPEX, 2010.
- MAIA, Jayme de Mariz. **Economia Internacional e Comércio Exterior**. São Paulo: Atlas, 2014.
- PIRES, Marcos C. **Economia Brasileira: da colônia ao governo Lula**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Módulo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

Componente Curricular:	Contabilidade aplicada ao Comércio Exterior	Carga Horária:	80 horas
EMENTA			
Conceito de contabilidade, seus objetivos e sua finalidade. Definição de patrimônio, as três funções básicas da contabilidade, registro de operações contábeis (mecanismo, operações através de razonetes, localização e a definição do saldo). Débito e crédito. Principais livros contábeis. Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado. Balancete de Verificação.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender os conceitos básicos da contabilidade e operacionalizá-lo na elaboração dos principais livros contábeis;• Constituir o inventário geral inicial e final com a apuração do resultado pela comparação de dois inventários;• Elaborar as Demonstrações Contábeis: o Balanço Patrimonial e a DRE - Demonstração do Resultado do Exercício;• Correlacionar as informações para a análise vertical e horizontal das Demonstrações Contábeis.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
UNIDADE I: Noções Básicas de Contabilidade e Estrutura do Inventário Geral. <ul style="list-style-type: none">• O objeto da Contabilidade;• Elaboração do inventário geral inicial;• Relação patrimonial básica;• Elaboração do inventário geral final;• Apuração do resultado pela comparação de dois inventários.		Unidade III: Variações Modificativas e Estrutura Legal da DRE – Demonstração de Resultado do Exercício <ul style="list-style-type: none">• Conceito de receitas e despesas;• Conceito de variações modificativas;• Registros contábeis Noção de débito e crédito;• Elaboração e estrutura legal da DRE - Demonstração do Resultado do Exercício.	
UNIDADE II: Registros Contábeis e Estrutura Legal do Balanço Patrimonial. <ul style="list-style-type: none">• Conceito de ativo, passivo e patrimônio líquido;• Conceito de origens e aplicação de recursos;• Conceito de variações permutativas;• Registros contábeis;• Registro de impostos (IPI, IR, IOF, ICMS e Impostos de Exportação);• Noção de débito e crédito;• Elaboração e estrutura legal do Balanço Patrimonial.		Unidade IV: Análise das Demonstrações Contábeis <ul style="list-style-type: none">• Conceito de análise das informações das Demonstrações Contábeis;• Análise vertical e horizontal do Balanço Patrimonial;• Análise vertical e horizontal da DRE - Demonstração do Resultado do Exercício.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

IUDICIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. **Curso de contabilidade para não contadores: para as áreas de administração, economia, direito, engenharia.** São Paulo: Atlas, 2011.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica.** São Paulo: Saraiva, 2013.

VERTES, Alexandre. **Iniciação à dupla contabilidade geral.** Novo Hamburgo: Otomit, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KRAUSE, L. E. **Contabilidade Básica para não-contadores.** São Leopoldo: Unisinos, 2004.

KANITZ, Stephen Charles; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. **Contabilidade Introdutória.** São Paulo: Atlas, 2010.

FRANCO, HILÁRIO. **Contabilidade Geral.** São Paulo: Atlas, 1996.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica (Livro-texto).** São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Comercial (Livro-texto).** São Paulo: Atlas, 2010.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente Curricular:	Francês	Carga Horária:	80 horas

EMENTA

Compreensão leitora de gêneros textuais na abrangência das relações e atividades comerciais. Formalidade da Língua Francesa (LF). Compreensão fonética de sons e entonações em LF. Compreensão de estruturas léxico-gramaticais relativas às noções básicas da LF. Uso (o emprego e a função) dos artigos, dos números, dos pronomes, dos adjetivos, dos advérbios, dos comparativos e superlativos Conectores dos verbos de base (regulares e irregulares). Tempos verbais (presente, passado e futuro). Modos verbais (imperativo, indicativo, subjuntivo, condicional).

COMPETÊNCIAS

- Desenvolver as habilidades de leitura de textos técnicos/acadêmicos da sua área de atuação, e a de selecionar informações de acordo com o objetivo de leitura estabelecido;
- Adquirir noções gramaticais e lexicais fundamentais da língua francesa a fim de facilitar a leitura e compreensão essencial de textos em francês, num período relativamente curto;
- Desenvolver estratégias de leitura rápida de textos em língua francesa, para fins acadêmicos, em diferentes áreas.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

<p>UNIDADE I:</p> <ul style="list-style-type: none">• Polidez, formalidade e informalidade da LF em situações comunicativas distintas;• Compreensão fonética de sons e entonações;• Estruturas léxico-gramaticais básicas;• Vocabulário (saudações, nacionalidades, profissões, datas, horas...);• Fonética de sons e entonações. <p>UNIDADE II:</p> <ul style="list-style-type: none">• Vocabulário empresarial;• Fonética de sons e entonações;• Estruturas léxico-gramaticais básicas.	<p>UNIDADE III:</p> <ul style="list-style-type: none">• Comunicações comerciais (telefônicas, digitais, documentos, registros profissionais);• Vocabulário comercial;• Estruturas léxico-gramaticais básicas. <p>UNIDADE IV:</p> <ul style="list-style-type: none">• Negociações comerciais (acordos e projetos profissionais...);• Vocabulário comercial;• Estruturas léxico-gramaticais básicas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BÉRARD, E. <i>Atelier FLE – Grammaire du Français. Comprendre, réfléchir, communiquer.</i> Les Editions Didier, 2006.	
LOISEAU, Y., MÉRIEUX, R., <i>Connexions 1.</i> Didier, 2005.	
LOISEAU, Y., MÉRIEUX, R., <i>Connexions 2.</i> Didier, 2005.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CALLAMAND, M. <i>Grammaire Vivante du Français.</i> Larousse, 1987.	
QOTB, H. <i>Vers une didactique du français sur Objectifs Spécifiques médié par Internet.</i> Publibook: Paris, 2009.	
MOULHRONS-DALLIES, F. <i>Enseigner le français à des fins professionnelles,</i> Didier, Paris, 2008.	
CHALLE O., <i>Enseigner le français de spécialité,</i> Economica, Paris, 2002.	
LEHMANN D., <i>Objectifs Spécifiques en langues étrangères.</i> Hachette: Paris, 1993.	

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Módulo
Componente Curricular:	Fundamentos da Economia e Economia Internacional	Carga Horária:	80 horas
EMENTA			
Conceitos Fundamentais da Ciência Economia. Noções de Microeconomia, comportamento do consumidor, lei da oferta e da demanda. Noções de Macroeconomia, agregados econômicos. Conceitos da Economia Internacional. Teorias do Comércio Internacional.			
COMPETÊNCIAS			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

- Entender os agentes do sistema econômico e suas articulações.
- Compreender as abordagens teóricas acerca do consumidor e da produção, bem como a teoria dos mercados de bens e fatores produtivos.
- Ampliar o instrumental de estudos na gestão dos negócios regionais e empresariais, inteirando-os aos cenários produtivo, econômico e social do mundo globalizado.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

<p>UNIDADE I: Introdução à Ciência Econômica.</p> <ul style="list-style-type: none">• A Economia enquanto ciência;• Definições, objeto e princípios da Economia;• A evolução do Pensamento Econômico;• O Sistema Econômico e a alocação dos recursos produtivos;• Distinção entre a Micro e a Macroeconomia. <p>UNIDADE II: Noções de Microeconomia.</p> <ul style="list-style-type: none">• Teorias do Consumidor e da Produção;• Funcionamento do mercado: Oferta e Demanda;• Elasticidade dos produtos;• Estruturas de Mercado e Concorrência.	<p>UNIDADE III: Noções de Macroeconomia.</p> <ul style="list-style-type: none">• PIB;• O Sistema Monetário: A Moeda e suas funções;• Inflação e juros: noções;• O Setor Público: elementos de política e o déficit público. <p>UNIDADE IV: Introdução à Economia Internacional</p> <ul style="list-style-type: none">• De que trata a economia internacional?;• O objeto, a metodologia e a importância da economia internacional. <p>UNIDADE V: Teorias do Comércio Internacional</p> <ul style="list-style-type: none">• Mercantilismo;• Teorias clássicas: teoria das vantagens absolutas e teoria das vantagens comparativas;• Abordagens modernas: Teorema Heckscher-Ohlin, Paradoxo de Leontief, Teorema Heckscher-OhlinSamuelson, Teorema Stolper-Samuelson, Teorema de Rybczynski;• Novas teorias: modelo padrão, diversidade dos gostos dos consumidores, ciclo-produto, mercados imperfeitos.
--	---

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VASCONCELLOS, M. A. S; GARCIA, M. E. **Fundamentos de Economia.** São Paulo: Saraiva, 2014.

PINHO, D. B. **Manual de Economia.** São Paulo: Saraiva, 2011

KRUGMAN, Paul; OBSTFELD, Maurice. **Economia internacional: teoria e política.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

BAUMANN, Renato; CANUTO, Otaviano; GONÇALVES, Reinaldo. **Economia internacional: teoria e experiência brasileira**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

CARVALHO, Genésio. **Introdução às finanças internacionais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

KENEN, Peter B. **Economia internacional: teoria e política**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

HUNT, E. K; SHERMAN, H. J. **História do Pensamento Econômico**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2005.

LINDER, Staffan. **Ensaio sobre o comércio e transformação**. In: SAVASINI, J. A. A.; MALAN, P. S.; BAER, W. **Economia internacional**. São Paulo: Saraiva, 1979.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente Curricular:	Contabilidade aplicada ao Comércio Exterior	Carga Horária:	80 horas
EMENTA			
Conceito de contabilidade, seus objetivos e sua finalidade. Definição de patrimônio, as três funções básicas da contabilidade, registro de operações contábeis (mecanismo, operações através de razãoetes, localização e a definição do saldo). Débito e crédito. Principais livros contábeis. Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado. Balancete de Verificação.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender os conceitos básicos da contabilidade e operacionalizá-lo na elaboração dos principais livros contábeis;• Constituir o inventário geral inicial e final com a apuração do resultado pela comparação de dois inventários;• Elaborar as Demonstrações Contábeis: o Balanço Patrimonial e a DRE - Demonstração do Resultado do Exercício;• Correlacionar as informações para a análise vertical e horizontal das Demonstrações Contábeis.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

<p>UNIDADE I: Noções Básicas de Contabilidade e Estrutura do Inventário Geral.</p> <ul style="list-style-type: none">• O objeto da Contabilidade;• Elaboração do inventário geral inicial;• Relação patrimonial básica;• Elaboração do inventário geral final;• Apuração do resultado pela comparação de dois inventários. <p>UNIDADE II: Registros Contábeis e Estrutura Legal do Balanço Patrimonial.</p> <ul style="list-style-type: none">• Conceito de ativo, passivo e patrimônio líquido;• Conceito de origens e aplicação de recursos;• Conceito de variações permutativas;• Registros contábeis;• Registro de impostos (IPI, IR, IOF, ICMS e Impostos de Exportação);• Noção de débito e crédito;• Elaboração e estrutura legal do Balanço Patrimonial.	<p>Unidade III: Variações Modificativas e Estrutura Legal da DRE – Demonstração de Resultado do Exercício</p> <ul style="list-style-type: none">• Conceito de receitas e despesas;• Conceito de variações modificativas;• Registros contábeis Noção de débito e crédito;• Elaboração e estrutura legal da DRE - Demonstração do Resultado do Exercício. <p>Unidade IV: Análise das Demonstrações Contábeis</p> <ul style="list-style-type: none">• Conceito de análise das informações das Demonstrações Contábeis;• Análise vertical e horizontal do Balanço Patrimonial;• Análise vertical e horizontal da DRE - Demonstração do Resultado do Exercício.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>IUDICIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. Curso de contabilidade para não contadores: para as áreas de administração, economia, direito, engenharia. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>VERTES, Alexandre. Iniciação à dupla contabilidade geral. Novo Hamburgo: Otomit, 1987.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>KRAUSE, L. E. Contabilidade Básica para não-contadores. São Leopoldo: Unisinos. 2004.</p> <p>KANITZ, Stephen Charles; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. Contabilidade Introdutória. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>FRANCO, HILÁRIO. Contabilidade Geral. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>MARION, José Carlos. Contabilidade Básica (Livro-texto). São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MARION, José Carlos. Contabilidade Comercial (Livro-texto). São Paulo: Atlas, 2010.</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente Curricular:	Logística Internacional	Carga Horária:	80 horas
EMENTA			
Introdução aos conceitos de mercados globais. Definição da logística na economia globalizada. Apresentação dos aspectos da logística globalizada e estratégias de mercados globais. Conceitualização de agente logístico. Seleção de modal. Documentação. Frete. Seguros.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer o ambiente do comércio internacional;• Direcionar a empresa para a inserção no comércio global;• Gerenciar os pedidos de exportação e estratégias de estoques e outros aspectos relacionados ao processo de exportação;• Desenvolver estratégias associativas e de intercâmbio no comércio internacional; Logística internacional. Transporte internacional. Ferramentas logísticas para aplicação na cadeia de abastecimento internacional. Logística expressa;• Conhecer a importância da logística nas operações internacionais.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
UNIDADE I: A logística internacional. <ul style="list-style-type: none">• A evolução da logística no Brasil e no mundo;• O ambiente do comércio internacional• Introdução a operações globais;• A importância da logística nas operações internacionais.	UNIDADE III: Armazenagem no comércio internacional. <ul style="list-style-type: none">• Gerenciamento dos pedidos de exportação e estratégias de estoques;• Armazenamento na zona primária;• Coordenação de estoques;• Transporte internacional: modal hidroviário, rodoviário, ferroviário e aéreo.		
UNIDADE II: Direcionando a empresa para a inserção no comércio global. <ul style="list-style-type: none">• Estratégias associativas de intercâmbio no comércio internacional: estratégia corporativa, estratégia competitiva e estratégia funcional;• Produtos funcionais e produtos inovadores da rede global;• Gestão de relacionamentos na rede	UNIDADE IV: Ferramentas logísticas para aplicação na cadeia de abastecimento internacional. <ul style="list-style-type: none">• Agente logístico;• Logística expressa;• Organismos internacionais e acordos comerciais entre países;• Documentação;• Fretes.• Seguros.		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

global.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CORRÊA, Henrique Luiz. **Gestão de redes de suprimento: integrando cadeias de suprimento no mundo globalizado**. São Paulo: Atlas, 2010.
- LUDOVICO, N. **Logística Internacional: um enfoque em Comércio Exterior**. São Paulo: Saraiva, 2007.
- RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrozio. **Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e à logística internacional**. São Paulo: Aduaneiras, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CESAR, Paulo. Alvez, Rocha. **Logística e Aduana**. São Paulo: Aduaneiras, 2003.
- MALUF, Sâmia Nagib. **Administrando o comércio exterior do Brasil**. São Paulo: Aduaneiras, 2003.
- MINERVINI, Nicola. **O exportador: ferramentas para atuar com sucesso no mercado internacional**. São Paulo: Pearson, 2008.
- KOBAYASHI, S. **Renovação da Logística: como definir as estratégias de distribuição física global**. São Paulo: Atlas 2000.
- RANGEL, Vicente Marotta. **Direito e Relações Internacionais**. São Paulo RT, 2012.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente Curricular:	Instituições de Direito Público e Privado e Tributação	Carga Horária:	80 horas
EMENTA			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

Noções gerais de Direito. Legislação básica. Aspectos teóricos e práticos. Novas tendências do Direito Público frente ao contexto brasileiro e internacional. Direito Constitucional e Administrativo. Aspectos teóricos e práticos. Novas tendências do Direito Tributário frente ao contexto brasileiro e internacional.

COMPETÊNCIAS

- Compreender a sistemática legislativa, habilitando-se para a interpretação e aplicação do Direito.
- Conhecer e compreender conceitos básicos, relativos à organização do Estado e dos Poderes.
- Estudar noções gerais de Direito Público e Privado, mediante pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito.
- Compreender a aplicação das regras jurídicas e conectá-las com as atividades desenvolvidas pela Administração Pública, por organizações não governamentais de caráter público, do terceiro setor e pelos particulares junto ao setor público.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

UNIDADE I: Teoria do Direito.

- Noções introdutórias. Norma Jurídica. Fontes do Direito;
- Direito. Classificação. Direito Público e Direito Privado;
- Lei de Introdução ao Código Civil. Aplicação da lei no tempo e no espaço.

UNIDADE II: Direito Constitucional e Administrativo.

- Constituição. Conceito. Classificação;
- Princípios Fundamentais da República Federativa do Brasil;
- Direitos e Garantias Fundamentais;
- Organização do Estado e dos Poderes;
- Estado. Administração Pública. Governo;
- Princípios de Direito Administrativo.

UNIDADE III: Direito Tributário.

- Conceito;
- Fontes tributárias principais;
- Princípios constitucionais tributários;
- Exceções a Princípios Constitucionais Tributários.

UNIDADE IV: Tributo e Obrigação Tributária.

- Conceito;
- Espécies;
- Impostos;
- Taxas;
- Sujeitos da obrigação tributária;
- Sujeito ativo e passivo;
- Suspensão do crédito tributário;
- Extinção do crédito tributário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALEXANDRINO, Marcelo. **Curso de direito tributário**. São Paulo: Saraiva, 2015.
MARTINS, Sérgio Pinto. **Manual de Instituições de Direito Público e Privado**. São Paulo: Atlas, 2015.
PIETRO, Maria Zylvia Zanella di. **Direito Administrativo**. São Paulo: Atlas, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

BRANCATO, Ricardo Teixeira. **Instituições de direito público e de direito privado**. São Paulo: Saraiva, 2015.

COTRIM, Gilberto. Direito Fundamental – **Instituições de Direito Público e Privado**. São Paulo: Saraiva, 2015.

DOWER, Nelson Godoy Bassil. **Instituições de Direito Público e Privado**. São Paulo: Saraiva, 2015.

NADER, Paulo. **Introdução ao Estudo do Direito**. São Paulo: Saraiva, 2015.

PINHO, Ruy Rabello; NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Instituições de direito público e privado: introdução ao estudo do direito e noções de ética profissional**. São Paulo: Atlas, 2015.

5.6. Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas/Tecnológicas e Bibliografia – 3º Ano.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente Curricular:	Língua portuguesa e Literatura	Carga Horária:	120
EMENTA			
Períodos compostos por coordenação e períodos compostos por subordinação. Concordância verbal e nominal. Regência verbal e nominal. Estudos literários. Produção textual do gênero estudado. Redação de documentos oficiais.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Usar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social;• Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos;• Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras;• Aplicar as tecnologias de comunicação e da informação no trabalho e em outros contextos relevantes.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

<p>UNIDADE I: Sintaxe e Estudos Literários I.</p> <ul style="list-style-type: none">• Período composto por Coordenação e Subordinação;• Orações Subordinadas substantivas;• Orações Subordinadas adjetivas;• O texto de divulgação científica;• Período composto por subordinação: as orações subordinadas adverbiais;• Pós-Modernismo;• Período composto – Orações Subordinada adverbiais• Leitura: autores afro-brasileiros e africanos;• Produção textual: A crônica. <p>UNIDADE II: Sintaxe e estudos literários II.</p> <ul style="list-style-type: none">• Concordância verbal;• Concordância nominal e semântica;• O texto dissertativo-argumentativo: o parágrafo;• O texto dissertativo-argumentativo: a seleção de argumentos;• Literatura contemporânea;• Produção textual: texto dissertativo-argumentativo I.	<p>UNIDADE III: Sintaxe e Estudos Literários III</p> <ul style="list-style-type: none">• O debate regrado: estratégias de contra argumentação;• Crase;• Regência Verbal;• Regência Nominal;• Elementos, estrutura e recursos do texto dissertativo;• Produção textual: texto dissertativo-argumentativo II;• O teatro brasileiro nos séculos XX-XXI;• Literatura Amapaense. <p>UNIDADE IV: Redação de Documentos Oficiais.</p> <ul style="list-style-type: none">• Características da Redação Oficial;• Formas de tratamento empregadas;• Abreviaturas;• Conceito e classificação de correspondência;• Ofício;• Memorando;• Ata;• Declaração;• Requerimento;• Procuração;• Relatórios.
---	---

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANTUNES, Irandé. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
- CEREJA, William Roberto. **Português Linguagens**. São Paulo: Saraiva, 2012.
- MARTINS, Dileta Silveira. **Português Instrumental**. Porto Alegre: Sagra, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
- GUEDES, Paulo Coimbra. **Da Redação à Produção Textual: o ensino da escrita**. São Paulo. SP: Editora Parábola, 2011.
- MARTINS, Dileta e ZILBERKNOP, Lúbia. **Português instrumental**. Porto Alegre: Prodil, 2012.
- PERINI, Mário A. **Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo: Editora Parábola, 2010.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

RIBEIRO. Manoel Pinto: **Gramática Aplicada da Língua Portuguesa: A construção dos sentidos**. Rio de Janeiro: Editora Metáfora, 2011.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente Curricular:	Arte	Carga Horária:	40

EMENTA

Arte contemporânea: novos fundamentos, tendências, rupturas e deslocamentos de significações na arte; novas categorias artísticas; experimentações e hibridismos de materiais, técnicas, suportes. Estudo e apreciação da formação da linguagem musical brasileira em suas múltiplas vertentes, tendo em vista os períodos históricos com os quais a música se relaciona.

COMPETÊNCIAS

- Compreender a arte, seus fundamentos artísticos e estéticos, a partir de conceituações ocidentais, reconhecendo suas correlações, deslocamentos e rupturas de significações culturais;
- Conhecer e contextualizar conceitual e historicamente a arte contemporânea;
- Desenvolver competências estéticas e artísticas a partir de experimentações reflexivas sensíveis cognitivas;
- Reconhecer e entender a arte como sistema cultural considerando aspectos como respeito à diversidade, identidades e subjetividades;
- Analisar o surgimento da música popular em decorrência da necessidade de lazer urbano;
- Entender o interesse dos poetas e músicos românticos pela busca de manifestações consideradas populares para uma identidade nacional;
- Analisar como a política de desenvolvimento das potencialidades brasileiras propostas pelo governo de Getúlio Vargas propiciou a ascensão socioprofissional de músicos e compositores das camadas populares ao nível de produção do primeiro gênero de aceitação nacional;
- Compreender os eventos musicais e culturais situados entre os marcos da Bossa Nova



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

(1959) e do Tropicalismo (1968), assim como a resistência política e o consumo cultural da Música Popular Brasileira dos anos 70.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

UNIDADE I: Arte Contemporânea I.

- Concepções conceituais sobre arte contemporânea: antecedentes históricos, rupturas e deslocamentos de significações na arte;
- Categorias artísticas da arte contemporânea.

UNIDADE II: Arte Contemporânea II.

- Categorias artísticas da arte contemporânea;
- Categorias clássicas: desenho, escultura, pinturas e suas abordagens na arte contemporânea associadas ao campo expandido.

UNIDADE III: Tópicos Especiais em História da Música Brasileira.

- Música e sociedade no Brasil Colônia;
- Música e sociedade no Brasil Império;
- Música e sociedade no Brasil República.

UNIDADE IV: Tópicos Especiais em História da Música Brasileira.

- Música e sociedade no Brasil Estado Novo.
- Música e sociedade no Brasil Pós-Guerra.
- Música e sociedade no Brasil Regime Militar de 1964 e Música Popular Brasileira dos anos 70.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MICHAEL, Archer. **Arte contemporânea: uma história concisa**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

SANDRONI, Carlos. **Feitiço decente: transformações do samba no Rio de Janeiro, 1917-1933**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.: Ed. UFRJ, 2001.

TINHORÃO, José Ramos. **Música Popular: Um tema em debate**. São Paulo, SP: Editora 34, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

DEMPSEY, Amy. **Estilos, Escolas & Movimentos, guia enciclopédico da arte moderna**. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

FERRARI, Sonia Campaner Miguel. **Aspectos da Arte Contemporânea**. Editora: EDUC, 2014.

FREIRE, Vanda Bellard. **Música e sociedade: Uma perspectiva histórica e uma reflexão aplicada ao Ensino Superior de Música**. Florianópolis: ABEM, 2011.

PAZ, Ermelinda A. **Pedagogia Musical Brasileira no século XX: Metodologias e tendências**. Brasília: Editora Musimed, 2013.

SOUZA, Jusamara. **Aprender e ensinar música no cotidiano**. Porto Alegre: Editora Sulina, 2008.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente Curricular:	Educação Física	Carga Horária:	80

EMENTA

Comportamento do corpo humano durante ou não a realização de exercícios físicos. Estruturação de atividades físicas. Ações e sensações que o corpo humano. Aprofundamento do estudo das metodologias do planejamento e formas de prática dos jogos desportivos coletivos e dos desportos individuais. Estudo dos fundamentos histórico-culturais, pedagógicos e técnicos dos esportes. Aprendizagem dos movimentos básicos, das técnicas e táticas, das regras e das noções de treinamento de equipes. Aprimoramento das habilidades motoras.

COMPETÊNCIAS

- Entender as diferenças entre os esportes coletivos e individuais;
- Reconhecer as histórias que deram origem as diversas modalidades esportivas;
- Identificar as mudanças que ocorrem na fase da adolescência;
- Valorizar o evento esportivo Jogos Olímpicos;
- Conhecer a importância da atividade física para pacientes com doenças-crônicas;
- Compreender como o corpo humano é constituído e como ele funciona;
- Conhecer as regras dos desportos coletivos, individuais e das novas modalidades;
- Identificar a diferença entre exercício aeróbico e anaeróbico;
- Reconhecer os diferentes elementos fisiológicos dos desportos coletivos e individuais em eventos de atividade física;
- Compreender a importância da Educação Física para o êxito nas promoções de força física;
- Relacionar a educação física com as modalidades desportivas individuais ou coletivas.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

<p>UNIDADE I: Voleibol.</p> <ul style="list-style-type: none">• Ensino dos fundamentos técnicos do jogo;• Movimentação e aplicação dos sistemas ofensivos e defensivos de jogo;• Aplicação prática dos sistemas de jogo. <p>UNIDADE II: Handebol.</p> <ul style="list-style-type: none">• Ensino dos fundamentos técnicos do jogo;• Movimentação e aplicação dos sistemas defensivos e ofensivos de jogo;• Aplicação prática dos sistemas de jogo.	<p>UNIDADE III: Basquete.</p> <ul style="list-style-type: none">• Ensino dos fundamentos técnicos do jogo;• Movimentação e aplicação dos sistemas ofensivos e defensivos de jogo;• Aplicação prática dos sistemas de jogo. <p>UNIDADE IV: Futsal.</p> <ul style="list-style-type: none">• Ensino dos fundamentos técnicos do jogo;• Movimentação e aplicação dos sistemas defensivos e ofensivos de jogo;• Aplicação prática dos sistemas de jogo.
--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Almeida. R., Navarro. **A. C. Futsal.** São Paulo: Phorte, 2013.
Bojikian. J. C. M., Bojikian. L. P. **Ensinando Voleibol.** São Paulo: Phorte, 2012.
Ehret. A. Manual de Handebol: **Treinamento de base para crianças e adolescentes.** São Paulo: Phorte, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Carpes. F. P., Bini. R. R., Vaz M. A. **Anatomia funcional.** São Paulo: Phorte, 2011.
Neira. M. G., Nunes. M. L. F. **Pedagogia da Cultura Corporal: Crítica e Alternativas.** São Paulo: Phorte. 2008.
Lopes. A. A. da S. M. **A criança e o adolescente no esporte: como deveria ser.** São Paulo: Phorte, 2007.
Schwartz. G. M., Tavares. G. H. **Webgames com o corpo: vivenciando jogos virtuais no mundo real.** São Paulo: Phorte, 2014.
Bosco. C., **A Força Muscular: Aspectos fisiológicos e aplicações práticas.** São Paulo: Phorte, 2007.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente Curricular:	Matemática	Carga Horária:	120
EMENTA			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

Matrizes, Determinante e Sistema Linear. Geometria Analítica: do ponto, da reta e da circunferência. Estatística. Matemática Financeira.

COMPETÊNCIAS

- Reconhecer matrizes como linguagem em situações práticas;
- Aplicar a regra de Cramer na resolução de sistemas lineares;
- Resolver problemas práticos envolvendo matrizes e determinantes;
- Calcular a área de um triângulo, usando determinante;
- Compreender os fundamentos da teoria axiomática, os conceitos primitivos e teoremas;
- Identificar as relações geométricas relevantes na resolução de situações problemas;
- Estabelecer conexão entre as propriedades da geometria analítica;
- Distinguir as situações em que se utilizam juros simples e juros composto;
- Diferenciar as medidas de tendência central;
- Coletar, organizar e analisar dados em gráficos e tabelas;
- Calcular medidas de tendência central para dados agrupados em intervalos de classe;
- Compreender e calcular as medidas de dispersão;
- Resolver problemas envolvendo distribuição de frequências;
- Relacionar valores em porcentagens a cálculos estatísticos;
- Utilizar os conceitos de matemática financeira em situações do cotidiano.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

UNIDADE I: Matrizes, Determinante e Sistema Linear.

- Matriz e seus tipos;
- Igualdade, Transposta, Adição e Subtração de matrizes;
- Multiplicação de um número real por uma matriz;
- Produto de matrizes;
- Matriz Inversa;
- Determinantes;
- Sistema e Equação linear;
- Sistema de equações;
- Regra de Cramer;
- Sistema linear escalonado;
- Sistemas equivalentes.

UNIDADE II: Geometria Analítica - Ponto e Reta.

- Geometria Analítica do Ponto;
- Plano cartesiano;
- Distância entre dois pontos;
- Ponto médio de um segmento;

UNIDADE III: Estatística.

- Conceitos básicos de Estatística;
- Distribuição de frequências;
- Medidas de tendência central;
- Medindo as dispersões dos dados.

UNIDADE IV: Matemática Financeira.

- Capitalização simples;
- Desconto racional simples;
- Desconto comercial simples;
- Capitalização composta;
- Desconto racional composto;
- Desconto comercial composto;
- Taxas equivalentes;
- Sistemas de amortizações.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

<ul style="list-style-type: none">• Condição de alinhamento de 3 pontos;• Geometria analítica da reta;• Função afim e equação reduzida;• Paralelismo;• Perpendicularismo;• Distância entre ponto e reta;• Área de um triângulo;• Geometria analítica da circunferência;• Posição relativa de reta e circunferência;• Tangência;• Intersecção de circunferências;• Posições relativas de duas circunferências.	
--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Leonardo, Fabio Martins de. **Conexões com a Matemática**. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2013.

DULCE, Osvaldo. **Matemática: ciência e aplicações**. São Paulo: Saraiva, 2010.

DANTE, L. Matemática. **Vol. Único**. São Paulo: Ática, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RIBEIRO, J. **Matemática: ciência, linguagem e tecnologia**. São Paulo: Scipione, 2012.

SANTOS, C. **Matemática novo ensino médio**. Vol. Único. São Paulo: Ática, 2003.

SMOLE, K.; DINIZ, M. **Matemática ensino médio**. Vol. 3. São Paulo: Saraiva, 2003.

IEZZI, G.; HAZZAN, S. **Fundamentos de matemática elementar 4: sequências, matrizes, determinantes e sistemas**. São Paulo: Atual, 1993.

SOUZA, Joamir Roberto de. **Novo olhar matemática, Vol. 3**. São Paulo: FTD, 2010.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente Curricular:	História	Carga Horária:	80

EMENTA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

Primeira República no Brasil (1889-1930). Era Vargas (1930-1945). Movimentos Socialistas do século XIX. Imperialismo. Primeira Guerra Mundial. Revolução Russa. Crise de 1929. Totalitarismo. Segunda Guerra Mundial. Guerra Fria. Descolonização da Ásia e África. Populismo no Brasil (1945-1964). Regime Militar no Brasil (1964-1985). Desestruturação da União Soviética. Redemocratização no Brasil.

COMPETÊNCIAS

- Dominar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade;
- Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas;
- Relacionar o uso das tecnologias com os impactos socioambientais em diferentes contextos históricos;
- Compreender os ideais libertários, abolicionistas, republicanos e nacionalistas no Brasil da virada do século XIX para o XX;
- Estabelecer as ligações e os nexos entre os donos dos meios de produção e os trabalhadores que vendem sua força de trabalho;
- Analisar o processo de urbanização na Amazônia como parte de uma política de modernização da sociedade Amazônica;
- Compreender o processo de formação dos Estados em torno dos diversos conceitos de “nacionalidades”, “democracias”, “autoritarismos” e práticas massificadoras.
- Analisar e compreender as características da cultura de massa e da propaganda ideológica em sociedades totalitárias, comparando realidades como o Brasil do Estado Novo com a Alemanha e a Itália Fascista;
- Compreender o contexto mundial da Guerra Fria e estabelecer as ligações e os nexos com os acontecimentos na política brasileira à época;
- Compreender os acontecimentos históricos relacionados ao período da Ditadura militar;
- Analisar os movimentos sociais nos chamados anos rebeldes;
- Compreender o processo histórico do Brasil nos séculos XIX, XX e XXI e suas implicações sociais, econômicas e políticas.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

UNIDADE I:

- A Primeira República no Brasil ou “República Velha” (1889 1930): espada e oligárquica;
- A relação entre a cidade e o campo no processo de industrialização e nas relações de trabalho;
- Os Movimentos milenaristas no Brasil;
- A Belle époque nos seus aspectos

UNIDADE III:

- A Segunda Guerra Mundial (1939-1945);
- A Guerra Fria e o conflito ideológico entre o Capitalismo e Socialismo;
- O Estado Populista: Governo Dutra, Segundo Governo Vargas, Governo JK, Jânio Quadros e João Goulart (1946 – 1964).

UNIDADE IV:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

<p>político, social e econômico;</p> <ul style="list-style-type: none">• A Era Vargas. <p>UNIDADE II:</p> <ul style="list-style-type: none">• As Doutrinas Socialistas do Século XIX;• A Expansão Imperialista do Século XIX;• A Primeira Guerra Mundial e a Revolução Russa;• A Crise de 1929 e suas implicações no Mundo Contemporâneo;• O Totalitarismo na Europa.	<ul style="list-style-type: none">• O Regime Militar (1964 -1985);• A Desestruturação Política do Bloco Socialista;• A Redemocratização No Brasil;
--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAIK, Patrícia Ramos e MOTA, Myriam Becho. **História: das cavernas ao terceiro milênio. Vol. 3.** São Paulo: Moderna, 2010.

MARQUES, Adhemar. **História: pelos caminhos da história. Vol. 3.** Curitiba: Positivo, 2005.

VAINFAS, Ronaldo *et al.* **História 3 - o mundo por um fio: do século XX ao XXI. Vol. 3.** São Paulo: Saraiva, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRANCO JUNIOR, Hilário; ANDRADE FILHO, Ruy de O. **Atlas de história do Brasil.** São Paulo: Editora Scipione, 1993.

HOBSBAWM, Eric. **A era das revoluções.** São Paulo: Paz e Terra, 2001.

HOBSBAWM, Eric. **A era dos impérios: 1875-1914.** São Paulo: Paz e Terra, 2002.

HOBSBAWM, Eric. **A Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991.** São Paulo: Companhia de Letras, 1995.

MAESTRI, Mário. **Cisnes negros: uma história da Revolta da Chibata.** São Paulo: Moderna, 2000.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente Curricular:	Geografia	Carga Horária:	80

EMENTA

Relação sociedade-natureza. Espaço e território no mundo globalizado. Reordenação do espaço mundial. O espaço agrário. O espaço urbano-industrial. A relação campo-cidade.

COMPETÊNCIAS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

- Entender como o espaço agrário vem sendo produzido e organizado;
- Compreender o espaço mundial, em função da industrialização;
- Entender a interdependência entre campo-cidade como uma das principais expressões da divisão do trabalho no atual período técnico-científico informacional;
- Compreender a diferenciação espacial brasileira a partir da formação histórica do seu território;
- Entender o papel de cada região Geoeconômica (Amazônia, Nordeste, Centro-Sul) na Divisão Territorial do Trabalho e as respectivas organizações espaciais internas;
- Entender a reorganização do espaço agrário e urbano da Amazônia e do estado do Amapá face ao processo de ocupação recente da região amazônica.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

<p>UNIDADE I: Brasil: Industrialização e política econômica.</p> <ul style="list-style-type: none">• Industrialização brasileira;• A economia brasileira a partir de 1985. <p>UNIDADE II: População.</p> <ul style="list-style-type: none">• Características e crescimento da população mundial;• Os fluxos migratórios e a estrutura da população;• A formação e a diversidade cultural da população brasileira;• Aspectos demográficos e estrutura da população brasileira.	<p>UNIDADE III: Geografia agrária e urbana.</p> <ul style="list-style-type: none">• O espaço urbano e o processo de urbanização;• O espaço rural e a produção agropecuária. <p>UNIDADE IV: O espaço regional e o espaço local.</p> <ul style="list-style-type: none">• A formação histórica do território brasileiro: o processo diferenciado de organização espacial.• O papel da industrialização na (re)estruturação do espaço brasileiro.• Os diferentes modelos de regionalização do espaço brasileiro.• A configuração das regiões geoeconômicas: integração e (re)organização dos espaços regionais.• A (re)configuração do espaço amazônico face à reestruturação recente da Amazônia a partir da sua integração à escala nacional e global pós- 1960.• Populações tradicionais, novos atores sociais e diferentes territorialidades na reordenação dos espaços locais na Amazônia.• A organização do espaço rural e urbano na Amazônia.
---	---

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

ALMEIDA, L. M. A.; RÍGOLIN, T.L.M. **Fronteiras da Globalização - O espaço brasileiro: Natureza e trabalho**. Editora Ática. São Paulo, 2010.
SENE, E.; MOREIRA, J.C. **Geografia geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização**. Geografia Ensino Médio. Scipione. São Paulo, 2010.
VESENTINI, J. W.; VLACH, V. R. F. **Geografia Crítica, Vol. 7**. São Paulo: Ática, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADAS, M.; ADAS, S. **Panorama geográfico do Brasil**. São Paulo: Moderna, 2009.
CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede. A Era da informação: Economia, Sociedade e Cultura**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
MORAES, P.R. **Geografia: Geral e do Brasil**. São Paulo: Harbra, 2008.
ROSS, J.(Org.). **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2007.
VESENTINI, J. W. **Sociedade e espaço: Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Ática, 2010.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente Curricular:	Filosofia	Carga Horária:	40

EMENTA

Lógica aristotélica e princípios da estrutura de pensamento argumentativo. Validade e verdade. Ética, moral e valores. A construção da ética nas sociedades contemporâneas. Racionalismo e empirismo. A ciência contemporânea e a ruptura do modelo moderno. A política e o exercício do poder. Transparência, democracia e exercício da cidadania nas sociedades contemporâneas.

COMPETÊNCIAS

- Capacidade para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento;
- Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico-política;
- Capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica;
- Compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais;
- Percepção da integração necessária entre a filosofia e a produção científica, artística, bem como com o agir pessoal e político.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

<p>UNIDADE I</p> <ul style="list-style-type: none">• Lógica;• Verdade e validade;• Formas de inferência válida. <p>UNIDADE II</p> <ul style="list-style-type: none">• Ética;• Relações entre ética e moral;• Ser e dever ser;• Os valores: universalidade e relatividade;• Liberdade e determinismo.	<p>UNIDADE III</p> <ul style="list-style-type: none">• A ciência;• A revolução científica do século XVII;• A racionalidade científica;• Ciência moderna/contemporânea;• Ética e Ciência. <p>UNIDADE IV</p> <ul style="list-style-type: none">• Política;• Poder e espaço político;• Responsabilidade social;• Transparência e mecanismos de controle social.• Cidadania e Direitos Humanos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ARANHA, Maria Lúcia de A; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando. Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2003.	
SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO PARANÁ. Filosofia. Curitiba: SEED-PR, 2006.	
VASQUEZ, Adolpho Sanchez. Ética. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira: 2002.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BOBBIO, Norberto. Elogio da serenidade e outros escritos morais. São Paulo: UNESP, 2002.	
BOFF, Leonardo. A Águia e a Galinha: uma metáfora da condição humana. Petrópolis, RJ: 1997.	
DUSSEL, Enrique. Ética da Libertação. Petrópolis: Vozes, 2000.	
MORAIS, João Francisco R. Filosofia da ciência e da tecnologia. Campinas: Papirus, 1997.	
MAYR, Arnaldo H. Ética I. Guia de Estudos (EaD) – Centro Universitário do Sul de Minas. Varginha (MG): UNIS-MG, 2008.	

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente Curricular:	Sociologia	Carga Horária:	40
EMENTA			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

Poder, Política e Estado. Tipos e formas de governo. Formação do Estado moderno. Democracia e cidadania. Democracia e cidadania no Brasil. Movimentos sociais. Lutas sociais no período colonial.

COMPETÊNCIAS

- Compreender as relações políticas e relações de poder, assim como a formação e organização do Estado Moderno;
- Entender o Estado a partir dos pressupostos teóricos e metodológicos dos clássicos da Sociologia;
- Refletir sobre a democracia, cidadania e os direitos sociais no Brasil;
- Perceber a importância dos movimentos sociais para conquistar e garantir direitos;
- Reconhecer os pontos e contrapontos dos movimentos sociais nacionais, regionais e locais;
- Contribuir para reflexão política sobre atos de corrupção presentes na sociedade.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

UNIDADE I: Poder, Política e Estado.

- Conceitos de Poder, Política e Estado;
- Tipos e formas de governo;
- Formação do Estado moderno: Estado absolutista, nacionais, bem-estar social e neoliberal;
- As teorias sociológicas clássicas sobre o Estado: Durkheim, Marx e Weber;
- Poder, política e Estado no Brasil.

UNIDADE II: Direitos, democracia e cidadania.

- Conceitos de democracia e cidadania;
- Democracia participativa, representativa e deliberativa;
- Cidadania formal e ideal;
- Direitos civis, políticos e sociais;
- A democracia e cidadania no Brasil;
- Partidos políticos no Brasil.

UNIDADE III: Os Movimentos Sociais.

- O que são os movimentos Sociais?
- Características dos movimentos sociais;
- Os movimentos sociais para os clássicos da Sociologia: Durkheim, Marx e Weber;
- Os Movimentos sociais contemporâneos: ambiental, feminista, entre outros.

UNIDADE IV: Os movimentos sociais no Brasil.

- Lutas sociais no período colonial;
- Revoltas regionais, abolicionismo e republicanismo;
- Movimentos sociais rurais;
- Movimentos sociais urbanos;
- Movimentos sociais contra a discriminação;
- Movimentos militares e civis;
- Movimentos sociais atuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 2011.
GONH, Maria da Glória. **Novas teorias dos movimentos sociais**. São Paulo: Loyola, 2012.
TOMAZI, Nelson Dácio. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOMENY, Helena. MEDEIROS, Bianca Freire. **Tempos Modernos, Tempos de Sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.
DIAS, Reinaldo. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
MACHADO, Igor Jose de Reno; et al. **Sociologia Hoje**. São Paulo: Ática, 2013.
GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Penso, 2012.
WEFFORT, Francisco Correia (org.). **Os clássicos da Política. Vol. 2**. São Paulo: Ática, 2006.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente Curricular:	Biologia	Carga Horária:	80

EMENTA

Genética. Leis de Mendel. Probabilidade em Genética. Herança dos grupos sanguíneos humanos. Determinação do sexo e heranças relacionadas ao sexo. Evolução. Teorias Evolutivas. Evolução humana. Genética de populações e especiação. Ecologia. Equilíbrio ambiental.

COMPETÊNCIAS

- Compreender a relação entre cromossomos, genes e alelos, na resolução de problemas com cruzamentos envolvendo duas características distintas;
- Compreender que o fenótipo resulta de complexas relações entre processos genéticos, epigenéticos e ambientais;
- Conhecer o conceito de ancestralidade comum, filogenia e homologia;
- Reconhecer o papel central que a teoria darwinista apresenta hoje para a Biologia;
- Entender que os seres humanos fazem parte do ambiente e que se relacionam com outras espécies e com os recursos desse ambiente.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

UNIDADE I <ul style="list-style-type: none">• Genética;• Leis de Mendel;• Probabilidade em Genética;• Genealogias ou heredogramas;• Meiose e Segunda Lei de Mendel.	UNIDADE III <ul style="list-style-type: none">• Evolução• Evidências da Evolução• Teorias Evolutivas• Evolução humana• Genética de populações e especiação
--	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

UNIDADE II <ul style="list-style-type: none">• Herança dos grupos sanguíneos humanos;• Interação gênica;• Herança quantitativa;• Determinação do sexo;• Heranças relacionadas ao sexo;• Biotecnologia;• Bioética.	UNIDADE IV <ul style="list-style-type: none">• Ecologia;• Ecossistemas terrestres e aquáticos;• Estrutura dos ecossistemas, fluxo de energia e ciclo da matéria;• Comunidades e populações;• Equilíbrio ambiental.
--	---

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, José Mariano & MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia em contexto. Vol. 3.** São Paulo: Editora Moderna, 2013.

LOPES, Sônia Godoy Bueno Carvalho & ROSSO, Sergio. **Bio. Vol. 3.** São Paulo: Saraiva, 2013.

PURVES, W. K.; SADAVA, D.; ORIAN, G. H.; HELLER, H. C. **Vida: a ciência da biologia.** Vol. 3. Porto Alegre: Artmed, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIZZO, Nélio Marco Vicenzo. **Novas bases da Biologia. Vol. 3.** São Paulo: Editora Ática, 2013.

GRIFFITHS, A.J.F.; MILLER, J.H.; DAVID, T.S.; LEWONTIN, R.C.; GELBART, W.M. **Introdução à Genética.** Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2012.

JUNQUEIRA, L. C. e CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular.** Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2014.

ODUM, R.E. **Fundamentos de Ecologia.** São Paulo: Fundação Calouste, 2013.

RICKLEFS, R.E. **A Economia da Natureza. Rio de Janeiro:** Editora Guanabara Koogan, 2013.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente Curricular:	Química	Carga Horária:	80

EMENTA

Reconhecimento dos materiais e substâncias. Compreensão das transformações químicas em processos naturais, industriais, agrícolas e tecnológicos.

COMPETÊNCIAS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

- Reconhecer os principais grupos funcionais ao observar a fórmula estrutural de compostos orgânicos;
- Observar fórmulas estruturais e concluir se elas representam ou não isômeros;
- Representar os possíveis isômeros (teoricamente possíveis) a partir de uma determinada fórmula molecular;
- Representar o(s) possível (is) produto(s) em uma reação de substituição em alceno ou em anel aromático;
- Reconhecer as classes funcionais presentes nos polímeros mais significativos.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

UNIDADE I

- Funções Orgânicas;
- Oxigenadas;
- Funções Orgânicas;
- Nitrogenadas;
- Outras Funções Orgânicas.

UNIDADE II

- Hidrocarbonetos;
- Nomenclatura.

UNIDADE III

- Isomeria;
- Propriedades Físico-química;
- De Compostos Orgânicos.

UNIDADE IV

- Reações orgânicas;
- Polímeros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PERUZZO, T. Miragaia e CANTO, E. Leite. **Química na Abordagem do Cotidiano, Vol. 3**, Moderna, 2006.

FELTRE, Ricardo. **Química. Vol. 3**, Moderna, São Paulo, 2011.

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química. Vol. 3**. FTD, São Paulo, 2009.

LEMBO, Antônio. **Química: Realidade e Contexto, Vol. 3**. Ática, São Paulo, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FONSECA, Marta Reis Marques da. **Interatividade química: Cidadania, participação e transformação**. São Paulo: Editora FTD.

SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos (coord.). **Química e Sociedade. São Paulo: Nova geração, 2005**.

USBERCO, Joao; Salvador EDGARD. **Química. São Paulo**: Saraiva, 2013.

MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andrea Horta. **Química para o ensino médio**. São Paulo, Editora Scipione, 2009.

SARDELLA, Antônio. **Curso completo de Química. São Paulo**: Ática, 1998.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente Curricular:	Física	Carga Horária:	80



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

EMENTA

Estudo da óptica geométrica. Eletricidade estática. Lei de Coulomb. Campo Elétrico. Tensão Elétrica. Eletrodinâmica, Corrente Elétrica, Resistores, Geradores e Capacitores. Eletromagnetismo. Campo Magnético. Física Moderna e contemporânea.

COMPETÊNCIAS

- Identificar e aplicar os princípios que norteiam a óptica geométrica e ondulatória;
- Reconhecer natureza elétrica da matéria e suas interações;
- Definir e aplicar os princípios do eletromagnetismo clássico;
- Analisar as bases teóricas da Física Moderna e Contemporânea identificando suas relevâncias no desenvolvimento científico e tecnológico mundial.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

UNIDADE I: Eletrostática.

- Introdução;
- Estrutura da matéria;
- Cargas elétricas;
- Corpos eletrizados;
- Processos de eletrização;
- Princípios de conservação da carga;
- Força Elétrica e Campo Elétrico;
- Lei de Coulomb;
- Campo e Potencial elétrico.

UNIDADE II: Eletrodinâmica.

- Introdução;
- Corrente elétrica;
- Leis de Ohm;
- Circuitos
- Associações em série, paralelas e mistas;
- Geradores e receptores.

UNIDADE III: Magnetismo

- Introdução;
- Princípios e historia do Magnetismo
- Magnetismo da terra;
- Campo magnético;
- Propriedades dos Ímãs;
- Linhas de força;
- Leis do Magnetismo;
- Lei de Ampère;
- Lei de Lenz;
- Lei de Faraday.

UNIDADE IV: Noções de Física Moderna

- Introdução;
- Einstein e a história da física moderna;
- Postulados da relatividade de Einstein;
- Efeito fotoelétrico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BISCUOLA, G. J.; BÔAS, N. V.; DOCA, R. H. **Tópicos de Física: Eletricidade , Física Moderna, Análise dimensional.** São Paulo: Saraiva, 2013.

LUZ, A. M. R.; ALVARES, B. A. **Física: Contexto & Aplicações. Vol. 3.** São Paulo: Scipione, 2013.

ALVARES, B. A.; LUZ, A. M. R. **Física: Contexto & Aplicações. Vol. 3.** São Paulo: Scipione, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

FUKUI, A.; MOLINA. M. M.; OLIVEIRA. V. S. **Física. Vol. 3.** São Paulo: Edições SM, 2013.

TORRES, C. M. A. et al. **Física: ciências e tecnologia. Vol. 3.** São Paulo: Moderna, 2013.

XAVIER, Cláudio; BENIGNO, Barreto. **Física: aula por aula. Vol. 3.** São Paulo: FTD, 2010.

FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T; TORRES, C. A. **Física: ciências e tecnologias. Vol. 3.** São Paulo: Moderna, 2010.

HEWITT, G. P. **Fundamentos da física conceitual.** São Paulo: Bookman, 2009.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente Curricular:	Língua Espanhola	Carga Horária:	80
EMENTA			
Introdução aos conceitos de língua e língua(gem); características da língua(gem) humana; Linguagem verbal e não-verbal; prescrição e descrição: aspectos da gramática normativa; língua e sociedade: a norma padrão; variação linguística; preconceito linguístico. Expressões Idiomáticas.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Promover o conhecimento instrumental da Língua Espanhola no que se refere à leitura, interpretação de textos de diversos gêneros;• Desenvolver estratégias que promovam a autonomia do aluno enquanto aprendiz da língua espanhola;• Promover o conhecimento da cultura e de expressões da língua espanhola que possam refletir em situações do cotidiano;• Promover situações comunicacionais entre os alunos para a compreensão da fonética e fonologia da língua espanhola;• Conhecer e compreender as bases que compõe a gramática básica da língua espanhola.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

<p>Unidade I:</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreensão de leitura de textos de diferentes gêneros;• Formalidade e informalidade da linguagem em diversas situações;• Artigos definidos, indefinidos e neutros;• Pronomes pessoais;• Léxicos. <p>Unidade II:</p> <ul style="list-style-type: none">• Demonstrativo;• Possessivo;• Preposições e conjugação;• Advérbios;• Pronomes indefinidos.	<p>Unidade III:</p> <ul style="list-style-type: none">• Intensidade;• Expressões para estabelecer a ordem nos argumentos;• Heterossemânticos e heterogênicos;• Apócope;• Locuções verbais. <p>Unidade IV:</p> <ul style="list-style-type: none">• Pronomes - complemento direto e indireto;• Verbos pronominais;• Verbos regulares e irregulares - pretérito presente e futuro no modo indicativo e subjuntivo;• Verbos no modo imperativo;• Expressões idiomáticas.
--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OSPINA, Ana Sol. Clave – **Español para el mundo**. São Paulo: Moderna, 2007.
VIÚDEZ, Francisca; Ballesteros, PILAR. **Espanhol em Marcha 1**. SEGEL, 2012.
VIÚDEZ, Francisca; Ballesteros, PILAR. **Espanhol em Marcha 2**. SEGEL, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CABRALES, José Manuel. HERNÁNDEZ, Guillermo. **Literatura española y Latinoamericana, de la Edad Media al Neoclasicismo**. SEGEL, Madrid, 2011.
FANJÚL, Adrián. **Gramática y Práctica de Español para Brasileños**. Moderna, 2014.
MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo: Editora Saravia, 2002.
OSPINA, Ana Sol. Clave – **Español para el mundo: Cuaderno de Ejercicios**. São Paulo: Moderna, 2007.
REAL ACADEMIA DE CIENCIAS. **Vocabulario científico y técnico**. Madrid: Espasa Calpe, 1996.
VIÚDEZ, Francisca; Ballesteros, PILAR. **Espanhol em Marcha: cuaderno de atividades**. Editora SEGEL, 2012.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente Curricular:	Marketing Internacional	Carga Horária:	80



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

EMENTA

O conceito do marketing internacional. Oportunidades globais de mercado. O ambiente internacional. Características dos mercados na economia globalizada. O composto de marketing nos mercados internacionais. Organização do marketing internacional da organização. Desenvolvimento das estratégias globais de marketing. Estratégia de acesso ao mercado internacional. Seleção de mercados, entrada e formas de operação. Estratégias de produtos e de comunicação no mercado global. Estratégias de preços e competitividade internacional. Plano de marketing internacional,

COMPETÊNCIAS

- Entender as formas de ingressar no mercado para internacionalização da empresa;
- Contextualizar na prática o uso das ferramentas de marketing internacional;
- Identificar os principais conceitos utilizados em marketing internacional;
- Entender e utilizar os conceitos, estratégias e práticas de marketing em um ambiente competitivo internacional.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

UNIDADE I:

- Globalização e o impacto da era da informação;
- Necessidades, desejos e demanda;
- Conceitos de marketing;
- Ambiente de marketing Internacional.

UNIDADE II:

- Decisões do composto de marketing (Marketing-mix) internacional;
- Produtos e marcas para consumidores globais;
- Sistemas de distribuição e transferência dos produtos;
- Propaganda, promoção, venda e comunicação internacional;
- Negociação com clientes, parceiros e reguladores internacionais;
- Apreçamento para os mercados internacionais;
- Pesquisa em mercados internacionais;
- Análise SWOT;
- Plano de marketing internacional.

Unidade III

- Desenvolvimento das estratégias globais de marketing;
- Posicionamento e segmentação global de mercados;
- Análise competitiva global e estabelecimento das estratégias de ação;
- Alternativas estratégicas de entrada no mercado global.

Unidade IV

- Internacionalização da empresa;
- Plano de marketing internacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

CATEORA, Philip R.; GILLY, Marcy C.; GRAHAM, John L. **Marketing international. Rio de Janeiro: McGraw Hill 2013.**
GREEN, Mark C.; KEEGAN, Warren J. **Marketing Global. São Paulo: Saraiva, 2013.**
LIMA, Gustavo Barbieri. **Marketing International. São Paulo: Atlas, 2015.**

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KEEGAN, Warren J. **Marketing global. São Paulo: Pearson 2005.**
KEEGAN, Warren J.; GREEN, Mark C. **Marketing Global. São Paulo: Saraiva, 2013.**
SOUSA, José Manuel Meireles; PALÁCIOS, Tomas Manuel Banegil. **Estratégias de Marketing Internacional. São Paulo: Atlas, 2004.**
MINADEO, Roberto. **Gestão de Marketing. São Paulo: Atlas, 2008.**
MARCOUSÉ, Ian; SURRIDGE, Malcolm; GILLESPIE, Andrew. **Administração. São Paulo: Saraiva, 2013.**

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente Curricular:	Direito Internacional e Legislação Aduaneira	Carga Horária:	80

EMENTA

Relações internacionais em suas características contemporâneas, no plano público e privado. Sujeitos de direito internacional. Solução de controvérsias. Regulação e pacificação social. Legislação Aduaneira. Regimes especiais.

COMPETÊNCIAS

- Compreender a sistemática legislativa, habilitando-se para a interpretação e aplicação do Direito;
- Conhecer e compreender conceitos básicos, relativos à organização do Estado e dos Poderes;
- Conhecer a aplicação das relações internacionais;
- Compreender a legislação brasileira de comércio exterior no que tange às políticas alfandegárias para exportação e importação, com uma visão voltada aos negócios internacionais.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

<p>UNIDADE I: Objetivos da disciplina, método e bibliografia.</p> <ul style="list-style-type: none">• Natureza e Desenvolvimento do Direito Internacional;• Direito Internacional Público e Direito Internacional Privado;• Direito Internacional Público;• Posição geral no quadro das ciências jurídicas. <p>UNIDADE II: Sujeitos de Direito Internacional Público.</p> <ul style="list-style-type: none">• Organizações Internacionais. Capacidade jurídica e de ação;• Fontes do Direito Internacional Público;• Tratados (Conceito e Classificação);• Conclusão e Vigência.	<p>UNIDADE III: Introdução a Legislação Aduaneira Comparada.</p> <ul style="list-style-type: none">• Conceito de Legislação Aduaneira Comparada e razões de seu estudo;• Competência da União para legislar sobre o comércio exterior;• Aduana ou alfândega;• Tributos aduaneiros;• Direito Aduaneiro e sua posição no Sistema Jurídico;• Órgãos aplicadores da Legislação Aduaneira administrativa e judiciais;• Doutrina, legislação e jurisprudência e sua exteriorização;• Fontes legais da Legislação Aduaneira no Brasil;• Legislação Aduaneira Comparada. <p>UNIDADE IV: Regimes Aduaneiros Especiais.</p> <ul style="list-style-type: none">• Regimes Aduaneiros Especiais;• Trânsito Aduaneiro;• Admissão Temporária;• Drawback;• Entrepósito Aduaneiro;• Entrepósito Industrial sob Controle Informatizado• Exportação Temporária;• Repetro e Repex;• Loja Franca;• Depósito Especial, Afiançado, Alfandegado Certificado e Depósito Franco.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>Edições Aduaneiras. Regulamento Aduaneiro Anotado. São Paulo: Thomson, 2003.</p> <p>ROCHA, Paulo César Alves. Regulamento Aduaneiro Anotado. São Paulo: Aduaneiras, 2007.</p> <p>Trevisan, Rosaldo. (Org). Temas atuais de direito aduaneiro. São Paulo: Lex, 2008.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

BERNARDES, Haroldo Guedes. **Admissão Temporária**. São Paulo: Aduaneiras, 2001.
CARLUCCI, José Lence. **Uma Introdução ao Direito Aduaneiro**. São Paulo: Aduaneiras, 2000.
GARCIA, Armando Álvares Junior. **Tributação no Comércio Internacional**. São Paulo: Aduaneiras, 2000.
ROCHA, Paulo César Alves. **Logística e Aduana**. São Paulo: Aduaneiras, 2000.
ROCHA, Paulo César Alves. **Valoração Aduaneira no Brasil**. São Paulo: Aduaneiras, 2000.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente Curricular:	Inglês Técnico	Carga Horária:	80
EMENTA			
Estudo e análise, em nível técnico, de estruturas linguísticas e das funções comunicativas em língua inglesa. Estudo, discussão e análise de temas relativos às novas tecnologias de comunicação e informação relacionadas ao ensino de língua inglesa. Análise e discussão de exames de proficiência e suficiência em língua inglesa.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer o processo comercial internacional;• Interagir diretamente com a língua alvo em relações comerciais;• Traçar um perfil comercial do município de Santana;• Estabelecer metas conversacionais;• Apresentar o setor aduaneiro na língua alvo.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

<p>UNIDADE I:</p> <ul style="list-style-type: none">• Estrutura técnica da língua;• Presente simples;• Estratégia de leitura• Adjetivos Indefinidos;• Presente contínuo;• Substantivos contáveis e incontáveis. <p>UNIDADE II:</p> <ul style="list-style-type: none">• Estratégias de leitura;• Futuro (will and going to);• Verbos modais I;• Passado Simples;• Correspondência I (Negotiation and Business).	<p>UNIDADE III:</p> <ul style="list-style-type: none">• Verbos Modais II;• Discurso direto e indireto;• Condicional (if);• Passado contínuo;• Comparativos e Superlativos. <p>UNIDADE IV:</p> <ul style="list-style-type: none">• O uso do Used To;• Presente perfeito;• Correspondência II (Negotiation and Business);• Revisão dos tempos verbais.
---	---

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERTIN, Jean Claude. **O inglês no Transporte e na Logística**. Tradução de José Ricardo Martins. São Paulo. Aduaneiras, 1998.

INCOTERMS 2010. **International Chamber Commerce (ICC)**, 2010.

SPÍNOLA, Vera. **Let's trade in English**. São Paulo. Lex Editora, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARCIA, Luiz Martins. Exportar: **Rotinas e Procedimentos, Incentivos e Formação de Preços**. São Paulo: Aduaneiras, 2010.

MURPHY, Raymond. **Grammar in Use**. Cambridge University Press, 2000.

SERRA, Amélia Kaneko & PONTES, Yone Silva. **Dicionário sobre Comércio Exterior**. São Paulo: Aduaneiras, 2004.

SPÍNOLA, Vera. **Investor's Manual**. Centro Internacional de Negócios da Bahia: Salvador, 2000.

SPELLER, Mariza Kindlé. **How to write a Business Letter**. São Paulo: Aduaneiras, 2001.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente Curricular:	Sistemática de Importação e Exportação	Carga Horária:	80
EMENTA			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

Geoeconomia. Venda internacional. Troca de moedas internacionais. Estatística de comércio exterior brasileiro e amapaense. Modalidade de inserção de produtos no mercado internacionais. Importação e exportação como atividade de negócios. Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior. Consulta e análise de dados e demais ferramentas nacionais. Coordenação-geral de articulação internacional do INMETRO. Serviços de importação e exportação dos correios. Concorrência e viabilidade. Inclusão de atividade no ato constitutivo. Registro de Exportadores e Importadores, Registro e Rastreamento da Atuação dos Intervenientes Aduaneiros e registro no SISCOMEX. Serviços, Intangíveis e Outras Operações. Termos internacionais de comércio. Classificação de mercadorias. Procedimentos e documentação na exportação e importação.

COMPETÊNCIAS

- Identificar os principais atores dentro do cenário econômico internacional;
- Indicar estratégias para o início do processo de internacionalização para Microempresas;
- Utilizar o conjunto de ferramentas e serviços estatais voltadas à importação e exportação;
- Conhecer os aspectos operacionais de importação e exportação.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Unidade I: Globalização.

- Geografia econômica internacional;
- Blocos Econômicos;
- Brasil e os acordos internacionais;
- Negociação, comunicação e formação de *Traders*.

Unidade II: Estratégias e financiamento.

- Câmbio;
- Balança comercial;
- Formas de entrada no mercado estrangeiro;
- Financiamento no comércio exterior brasileiro;
- Importação e exportação como *Core Business* ou atividade complementar.

Unidade III: Informação e Ferramentas.

- Aliceweb2, Vitrine do Exportador, Invest & Export Brasil e ApexBrasil;
- Radar Comercial;
- INMETRO (Articulação Internacional);
- CORREIOS (Exporta Fácil e Importa Fácil).
- SISCOMEX;
- SISCOSERV.

Unidade IV: Trâmites e procedimentos.

- Análise da concorrência e viabilidade na importação e exportação.
- Formalização;
- Classificação de mercadorias;
- Incoterms 2010;
- Processos de importação;
- Processos de exportação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KUAZAQUI, Edmir, **Marketing internacional: Desenvolvendo conhecimentos e competências em cenários globais**. São Paulo: M. Books do Brasil: 2007.
MOREIRA, Itamar (Org.). **Gestão de operações de câmbio**. Rio de Janeiro: FGV, 2013.
WERNECK, Paulo. **Comércio Exterior & Despacho Aduaneiro**. Curitiba: Juruá, 2015.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Treinamento em comércio exterior**. Brasília, 2012.

BORGES, Joni Tadeu. **Financiamento ao comércio exterior: o que uma empresa precisa saber**. Curitiba: Ibpe, 2010.

BROGINI, Gilvan. Guia Dialógico: **Tributação e Benefícios Fiscais no comércio exterior**. Curitiba: Ibpe, 2010.

SEGRE, German (Org.). **Manual Prático de Comércio Exterior**. São Paulo: Atlas, 2012.

MAIA, Jayme de Mariz. **Economia Internacional e Comércio Exterior**. São Paulo: Atlas, 2014.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente Curricular:	Custos em Comércio Exterior	Carga Horária:	80

EMENTA

A contabilidade de custos e sua finalidade. Terminologia contábil básica. Princípios contábeis aplicados a custos. Custos vs. Despesas. Classificações e nomenclaturas de custos. Critérios de rateio. Sistema de Custeio: custeio por absorção e Custeio ABC.

COMPETÊNCIAS

- Conhecer as terminologias básicas da contabilidade e sua aplicabilidade prática na organização;
- Diferenciar Custos e despesas e entender essa relação para a lucratividade organizacional;
- Compreender os tipos de custeio e sua utilização de forma a melhorar o desempenho operacional;
- Identificar características de processos de produção que possam auxiliar na tomada de decisão entre mixes de produtos e serviços.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

<p>UNIDADE I: Contabilidade de custos</p> <ul style="list-style-type: none">• Aspectos gerais;• Conceitos fundamentais de custos;• Terminologias básicas contábeis;• Princípios contábeis aplicados a custos;• Custos vs. Despesas;• Critérios de rateio dos custos indiretos. <p>UNIDADE II: Sistema de custeio</p> <ul style="list-style-type: none">• Aspectos gerais;• Custeio por absorção;• Introdução ao sistema de custeio por atividade.	<p>UNIDADE III: Custeio baseado em atividade - ABC</p> <ul style="list-style-type: none">• Aspectos gerais;• Objetivos do custeio ABC;• Características básicas do custeio ABC;• Campos de aplicação do custeio ABC;• Vantagens e desvantagens do custeio ABC;• Cálculo do custo no sistema ABC.
---	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos: Livro-texto**. São Paulo: Atlas, 2010.
MARTINS, Eliseu; ROCHA, Welington. **Métodos de Custeio Comparados: Custos e Margens analisadas sob diferentes perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2010.
ROCHA, Welington; MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ATKINSON, A. A; et al. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2011.
COGAN, Samuel. **Custos e preço: formação e análise**. São Paulo: Pioneira, 1999.
HORNGREN, C. T. **Contabilidade de Custos. Vol. 1**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
PEREZ JUNIOR, José Hernandez; et al. **Gestão Estratégica de custos: textos e testes com as respostas**. São Paulo: Atlas, 2003.
VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. **Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo**. São Paulo: Frase, 2000.

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente Curricular:	Projeto Aplicado	Carga Horária:	80

EMENTA

Normas para elaboração de um projeto. Técnicas para realização de diagnóstico; construção de um plano de ação e cronograma de trabalho.

COMPETÊNCIAS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os principais métodos e técnicas para planejamento e formulação de pesquisa científica aplicada e ou intervenção;• Aplicar, na prática, a metodologia de pesquisa em seus projetos técnico-científicos;• Entender os métodos e técnicas que envolvem a elaboração de um projeto de pesquisa;• Elaborar um projeto de pesquisa e conhecer tipos de pesquisa científica existentes;• Aplicar os conhecimentos técnicos desenvolvidos ao longo do curso.	
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	
<p>UNIDADE I:</p> <ul style="list-style-type: none">• Conceitos gerais;• Diferentes modelos de projetos. <p>UNIDADE II:</p> <ul style="list-style-type: none">• Definição da problemática;• Justificativas;• Objetivos e hipótese;• Bases teóricas fundamentais;• Metodologia;• Cronograma;• Custo e orçamentos;• Materiais e pessoal;• Resultados esperados.	<p>UNIDADE III:</p> <ul style="list-style-type: none">• Execução e acompanhamento das etapas do projeto. <p>UNIDADE IV:</p> <ul style="list-style-type: none">• Redação e avaliação dos resultados do projeto.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELOS, Ana Cristina. Manual para Normatização para Publicação Técnico-Científica . Belo Horizonte: UFMG, 2009. MARCONI, M.A; LAKATOS, E.M. Fundamentos de Metodologia Científica . São Paulo: Atlas, 2005. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa . São Paulo: Atlas, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ANDRADE, Maria Margarida. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico . São Paulo: Atlas, 2010. BERTUCCI, Janete Lara de Oliveira. Metodologia básica para elaboração de trabalhos de conclusão de cursos (TCC): ênfase na elaboração de TCC de pós -graduação Lato Sensu . São Paulo: Atlas, 2008. LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A. Metodologia Científica . São Paulo: Ed. Atlas, 1983. MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas . São Paulo: Atlas, 2009. MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamento, resumos e resenhas . São Paulo: Atlas.	

Curso:	Técnico em Comércio Exterior	Forma:	Integrada
---------------	------------------------------	---------------	-----------



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente Curricular:	Matemática Financeira	Carga Horária:	80
EMENTA			
Razão e Proporção. Taxas. Juros Simples e Juros Compostos. Finanças. Desconto comercial ou bancário. Relação entre taxa de desconto simples e taxa de juros simples. Operações com um conjunto de títulos. Prazo médio de um conjunto de títulos.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender os conceitos básicos das finanças e operacionalizá-lo na elaboração e análise de relatórios da atividade do Profissional em Comércio Exterior;• Correlacionar os conceitos e princípios da financeira com os custos e suas aplicações nos processos profissionais;• Organizar processo de informação e classificação dos dados referentes a juros;• Correlacionar os procedimentos de controles internos de taxas com os processos operacionais da organização;• Organizar informações de custos para subsidiar tomada de decisões operacionais e de formação do preço de venda;• Identificar os campos de aplicação;• Relacionar as atividades relevantes dentro de cada departamento;• Aplicar métodos de valoração dos estoques.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
UNIDADE I: <ul style="list-style-type: none">• Equações de primeiro e segundo grau;• Sistemas lineares com duas incógnitas;• Razão e Proporção;• Regra de três simples e composta.	UNIDADE II: <ul style="list-style-type: none">• Conceituação de função;• Função polinomial do 1º e 2º grau.	UNIDADE III: <ul style="list-style-type: none">• Acréscimos;• Descontos;• Porcentagem;• Juros simples e juros compostos.	UNIDADE IV: <ul style="list-style-type: none">• Estatística descritiva;• População e amostra;• Variável e Intervalos;• Medidas de tendência central;• Tabulação de dados e gráficos;• Medidas de dispersão.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
PAIVA, Manoel. Matemática Paiva. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2009. BARROSO, J.M. Conexões com a matemática. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2010. IEZZI, Gelson; et al. Ciência e Aplicações. Vol. 1. São Paulo: Saraiva, 2010.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LIMA, Elon Lajes; et al. **A Matemática do Ensino Médio**. Vol. 1. Rio de Janeiro: SBM, 2008.

IEZZI, Gelson; et al. **Fundamentos de Matemática Elementar**. Vol. 1. São Paulo: Atual, 2005.

MCGRANES, Angela; SMAILES, Joanne. **Estatística Aplicada à Administração com Excel**. São Paulo: Atlas, 2002.

RIBEIRO, Jackson. **Matemática: Ciências, Linguagem e Tecnologia**. Vol. 1. São Paulo: Scipione, 2012.

SHIGUT & SHIGUT. **Apostila de Estatística Avançada**. Brasília, 2016.

6.4 Prática Profissional

A prática profissional conforme o artigo 61 da Resolução 01/2016/CONSUP/IFAP, configurar-se-á como um procedimento didático-pedagógico que contextualiza, articula e inter-relaciona os saberes apreendidos, relacionando teoria e prática, a partir da atitude de desconstrução e (re) construção do conhecimento. Tal prática profissional encontra-se fundamentada na Resolução 01/2016/CONSUP/IFAP em seus artigos 61 a 74.

Portanto, a prática profissional será desenvolvida no decorrer do curso por meio da realização de 200 (duzentas) horas de Projeto Aplicado e 50 horas de atividades complementares, totalizando assim 250 (duzentos e cinquenta) horas de atividades.

6.4.1 Estágio e/ou Projeto

O projeto deverá ser necessariamente acompanhado por um Professor Orientador – livremente escolhido pelo(s) proponente(s) do projeto. O número máximo de participantes por projeto proposto deverá ser de 04 (quatro) alunos. Para projetos aprovados via Editais internos de seleção de bolsa ou Editais de entidades de incentivo como CAPES, CNPQ, SETEC, FACEAP, o número máximo de participantes deverá respeitar os critérios do Edital.

Caso o projeto seja aprovado via Edital, o mesmo deverá necessariamente seguir o plano de trabalho do Edital em questão. Por sua vez, para os projetos propostos, os mesmos deveram seguir criteriosamente a Resolução do Departamento de Pesquisa e Extensão vigente disponível em portal.ifap.edu.br.

A experiência do desenvolvimento do Projeto Aplicado deverá gerar um documento final escrito, que poderá assumir os formatos de Pesquisa de campo, Projeto de Intervenção ou Material didático. Para



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

que o Projeto seja validado como Prática Profissional, este deverá receber o *status* consensual de APROVADO por uma banca formada por 03 (três) membros, a saber: O(A) Professor(a) Orientador(a), 01 (um(a) Docente interno especialista ou com maior grau de formação na área do objeto do projeto apresentado e 01 (um(a)) profissional externo com formação acadêmica e experiência na área do objeto do projeto apresentado.

Sendo o trabalho aprovado, a coordenação do Curso solicitará, via Memorando, o crédito referente às 200 (duzentas) horas para os executores do projeto. Caso o trabalho não seja aprovado, a coordenação do Curso deverá agendar outra data a fim de que os proponentes, a partir das considerações propostas pela banca, corrijam/adaptem seus trabalhos e o apresentem novamente. A prática profissional através de projeto terá como base a Resolução 06/2012/CNE/CEB e a Resolução nº 58/2014/CONSUP/IFAP, de 04 de dezembro de 2014, retificada em 28 de abril de 2015, que aprova a realização de estágio através de projetos de pesquisa e/ ou extensão dos cursos técnicos – integrados e subsequentes das turmas a partir de 2011/IFAP.

A atividade equivalente desenvolvida, seja ela pesquisa, extensão ou monitoria, deverá necessariamente ter horas de desenvolvimento de projeto iguais as horas de prática profissional que devem ser executadas seguindo o Plano Pedagógico do Curso – PPC.

O projeto deverá ter um professor Orientador e no máximo cinco alunos se for um projeto proposto, ou deverá ter um professor-orientador e quantos alunos existirem no projeto se for um projeto aprovado via editais internos de seleção de bolsas ou editais de entidades de incentivo como CAPES, CNPQ, SETEC, FAPEAP, dentre outras. Se o projeto estiver aprovado via casos citados anteriormente, o mesmo deverá necessariamente seguir o plano de trabalho do projeto. Caso o projeto seja um projeto proposto, deverá conter os seguintes itens:

1. Introdução
2. Objetivos
3. Justificativa
4. Metodologia
5. Cronograma de execução.

O projeto, em qualquer caso (proposto ou aprovado via edital) deverá estar formatado segundo modelo do Departamento de Pesquisa e Extensão.

O trâmite para que os projetos sejam equiparados à atividade de estágio deverá seguir o seguinte fluxo:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

1. Professor Orientador dá entrada do Projeto na coordenação de curso, para que o coordenador tenha ciência e faça registro do desenvolvimento do projeto.

2. Coordenador do curso envia o projeto para o Departamento de Pesquisa e Extensão com cópia para a coordenação do Ensino Técnico, dando ciência da execução da atividade.

Nota: O acompanhamento da execução será feito pelo coordenador de curso e no final da execução o coordenador informará via memorando à coordenação do ensino Técnico que o projeto foi executado com êxito e que as horas de estágio estão validadas para a equipe componente do projeto, neste memorando o coordenador citará o título do projeto, o professor orientador e os alunos envolvidos.

3. A coordenação do Ensino Técnico informará via Memorando a Direção de Ensino de que o projeto foi executado com êxito e solicita que sejam validadas as horas de estágio para a equipe executora do projeto.

4. A Direção de ensino informa via memorando ao Departamento de Pesquisa e Extensão sobre a finalização do projeto e solicita registro e informação da atividade para o registro Escolar.

Os casos omissos serão decididos pelo Departamento de Pesquisa e Extensão em conjunto com a Direção de Ensino.

6.4.2. Atividades Complementares

A complementação na formação técnica é uma prática recomendada pelo Ministério da Educação para o desenvolvimento geral do profissional. Nesse sentido, as atividades complementares possibilitam o reconhecimento de habilidades e competências dos discentes, inclusive adquiridas fora do ambiente da Instituição e do curso. Para tanto, os estudantes do Curso Técnico em Comércio Exterior, na forma Integrada devem cumprir um mínimo de 50 (cinquenta) horas de atividades complementares em caráter obrigatório, ao longo do curso.

Compreende-se como atividade complementar aquela que integra a carga horária do curso, no que se refere à prática profissional, e que pode ser cumprida pelo estudante de várias formas, de acordo com o planejamento ajustado pela Coordenação do Curso e critérios estabelecidos neste Projeto Pedagógico.

O estudante deverá apresentar comprovantes (originais e cópias) da realização destas atividades complementares, ao final de cada semestre letivo, conforme carga horária estabelecida na matriz curricular, em datas preestabelecidas pela Coordenação de Curso, que também se responsabilizará pela validação dessas atividades. A documentação referente à atividade complementar deverá ser entregue pelo aluno acompanhada de formulário próprio na Coordenação de Curso que, após análise e validação, a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

encaminhará à Coordenação de Registro Escolar para registro e arquivo na pasta do discente. A integralização da carga horária de Atividade Complementar é critério obrigatório para conclusão do curso.

As atividades complementares realizadas antes do início do curso, não podem ter atribuição de créditos, pois somente serão validadas as atividades desenvolvidas ao longo do curso no qual o aluno estiver regulamente matriculado. As atividades complementares deverão ser desenvolvidas sem prejuízo das atividades regulares do curso.

As atividades complementares, integrantes da prática profissional, poderão compreender a participação em palestras, feiras, oficinas, minicursos (como Palestrante/Monitor/Instrutor), monitorias, prestação de serviços, estágios não obrigatório, produção artística, ações culturais, ações acadêmicas, ações sociais, desenvolvimento de projetos de iniciação científica, de pesquisa e de extensão, cadastrados nas respectivas Pró reitorias, em que o estudante possa relacionar teoria e prática a partir dos conhecimentos construídos no respectivo curso.

São aceitos como atividades complementares:

- **Estágio não obrigatório:** A realização de estágio não-obrigatório, com remuneração, devidamente comprovado por documentação emitida pelo local de estágio, poderá ser validado somente quando a partir de 120 horas realizadas;
- **Projetos de Iniciação Científica:** As atividades a que se refere este item serão propostas e desenvolvidas sob forma de projetos e programas de pesquisa de natureza extracurricular, mediante a participação do aluno nos mesmos, visando a qualificação técnica e científica. Consideram-se também as apresentações de trabalhos em eventos científicos, sob forma de pôster, resumo ou artigo científico;
- **Atividades Culturais:** Participação de atividades em orquestra, grupo de teatro, grupo de coral, capoeira ou similares, oferecidas pelo IFAP, outras Instituições de Ensino ou órgãos da sociedade civil organizada;
- **Atividades Acadêmicas:** Participação em eventos científicos como ouvinte e/ou atuante assim como organização de eventos escolares, científicos e culturais no IFAP, como semanas, jornadas, exposições, mostras, seminários e cursos de extensão, participação em jornada acadêmica ou atividades extracurriculares organizadas pela coordenação do curso ou áreas afins, realizadas no IFAP ou em outras Instituições de ensino, pesquisa e extensão; participação em curso de extensão;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

proferir palestras profissionalizantes; cursar programas de aprendizagem ofertados por outras instituições de ensino profissionalizante ou de graduação; realizar atividades de monitoria relacionadas ao componente curricular.

- **Ações Sociais:** Realização de atividades sociais, como, por exemplo, a participação em projetos voltados para a comunidade que promovam melhoria da qualidade de vida, cidadania, educação, trabalho e saúde, seja na condição de organizador, monitor ou voluntário.

Cada atividade complementar terá uma carga horária mínima e máxima, conforme estabelecido no quadro abaixo, não permitindo ao aluno cumprir toda sua carga horária em um só tipo de atividade, ou seja, a carga horária mínima de 50 (cinquenta) das atividades complementares deverá ser cumprida em, no mínimo, 03 (três) tipos de atividades.

ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA MÍNIMA	CARGA HORÁRIA MÁXIMA
Visitas técnicas (via coordenação ou individual).	03 horas	12 horas
Participação em programas governamentais (menor aprendiz e outros).	30 horas	30 horas
Atividades científicas (participação em congressos, seminários, palestras, minicursos, fóruns, Workshops, mostra científica e tecnológica, feiras e exposições, monitorias, dentre outros).	04 horas	20 horas
Participação como Ministrante em atividades científicas e acadêmicas.	02 horas	20 horas
Atividades Esportivas (torneios, jogos, cursos de danças, etc.)	02 horas	20 horas
Produção Acadêmica/Científica (autor ou coautor de artigos publicados em jornais e/ou revistas científicas, anais, periódicos, livros ou capítulo de livros e painéis, projeto de pesquisa).	04 horas	12 horas
Cursos extracurriculares (línguas, extensão, aperfeiçoamento, treinamento, etc.).	10 horas	30 horas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

Participação em atividades culturais: filmes, teatro, shows, feiras, exposições, patrimônios culturais.	02 horas	12 horas
Exercício de representação estudantil nos órgãos colegiados da instituição.	04 horas	16 horas
Ações Sociais: Participação em eventos sociais como monitor, voluntário ou organizador.	04 horas	16 horas
Estágio não obrigatório.	20 horas	20 horas

7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores está de acordo com o artigo 41 da Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, artigo 36 da Resolução nº 06/2012 e da Regulamentação nº 01/2016/CONSUP/IFAP que trata da Regulamentação dos Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada Regime Integral do IFAP.

7.1. Aproveitamento de Estudos.

Entende-se por aproveitamento de estudos o processo de reconhecimento de componentes curriculares da formação profissional cursados em uma habilitação do mesmo eixo tecnológico, com aprovação no IFAP ou em outras Instituições de Ensino de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, credenciadas pelo Sistema Federal ou Estadual, bem como em Instituições Estrangeiras para a obtenção de habilitação diversa.

O aluno matriculado solicitará a Coordenação de Registro Escolar em prazo estabelecido no Calendário Escolar, a dispensa do(s) componente(s) curricular(es), tendo como base o aproveitamento de estudos anteriores, de acordo com o que estabelece o art. 36 da Resolução nº 06/2012 do CNE/CEB.

A concessão do aproveitamento de estudo na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma Integrada, quando se tratar de componente(s) curricular(es), além do histórico escolar é necessário apresentar o programa dos referidos componentes cursados com aprovação, com registro de conteúdos e carga horária total das aulas teóricas e práticas, devidamente autenticado e assinado pela Instituição de origem.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

Quando se tratar de módulo(s) o aluno deverá anexar os seguintes documentos:

I – Certificado de Qualificação Profissional de Nível Técnico com o histórico escolar conforme estabelece o parágrafo I do art.36 da Resolução CNE/CEB nº 06/2012, ou documento comprobatório de habilitação no(s) módulo(s) inicial(is);

II – O programa dos componentes curriculares cursados com aprovação, com registro de conteúdos e carga horária total das aulas teóricas e práticas, devidamente autenticado e assinado pela Instituição de origem.

Nos casos em que os documentos são oriundos de instituições estrangeiras, os mesmos deverão ter traduções oficiais, e o curso deverá ter sua equivalência com os inseridos no cadastro nacional de cursos de educação profissional técnica de nível médio, aprovada por instituição autorizada pelo MEC para tal fim.

Tratando-se de aproveitamento de componente (s) curricular (es) ministrado(s) no próprio IFAP o requerente ficará dispensado do cumprimento da entrega dos documentos na Instituição. Em *Campi* distintos, o aluno, deverá apresentar o boletim e/ou histórico que comprove a aprovação. A análise da equivalência do(s) componente (s) curricular (es) será feita pela Coordenação de Curso observando a compatibilidade de carga horária, bases científico-tecnológicas ou competências/habilidades.

O tempo decorrido da conclusão dos elementos mencionados acima não poderá ser superior a 02 (dois) anos ao pedido de aproveitamento do componente solicitado no IFAP. A avaliação da correspondência de estudos deverá recair sobre os conteúdos que integram os programas dos componentes curriculares apresentados e não sobre a denominação dos componentes curriculares cursados.

Serão aproveitados os componentes curriculares cujos conteúdos e cargas horárias coincidirem em, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) com os programas dos componentes curriculares do respectivo curso oferecido pelo IFAP. O discente poderá obter dispensa, por aproveitamento de estudos, de, no máximo, 30% (trinta por cento) da carga horária total dos componentes curriculares do curso, sendo vedado o aproveitamento de estudos para componentes curriculares em que o requerente tenha sido reprovado.

Não será permitida a solicitação de aproveitamento de estudos para alunos matriculados no primeiro módulo do curso, exceto para alunos transferidos durante o período letivo.

7.2. Do Aproveitamento de Experiências Anteriores



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

Entende-se por aproveitamento de experiências anteriores o processo de reconhecimento de competências adquiridas pelo aluno, mediante um sistema avaliativo, com vistas à certificação desses conhecimentos desde que coincidam com as competências requeridas nos componentes curriculares integrantes do Curso Técnico em Comércio Exterior Integrado. Poderão ser aproveitadas experiências adquiridas:

- Em qualificações profissionais ou componentes curriculares de nível técnico concluídos em outros cursos;
- Em cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores (antigos cursos básicos); ou;
- Em atividades desenvolvidas no trabalho e/ou alguma modalidade de atividades não formais;
- O tempo decorrido da obtenção de experiências anteriores não poderá ser superior a 02 (dois) anos ao pedido de aproveitamento solicitado no IFAP.

O aluno matriculado solicitará a Coordenação de Registro Acadêmico, em prazo estabelecido no Calendário Escolar, a dispensa do (s) componente (s) curricular (es) tendo como base o aproveitamento de experiências anteriores, de acordo com o que estabelece a Resolução nº06/2012 CNE/CEB.

A solicitação do aluno deverá ser acompanhada de justificativa e/ou de documento (s) comprobatório (s) de experiência (s) anterior (es). A Coordenação de Registro Escolar encaminhará o processo à Coordenação de Curso que designará uma comissão composta pelos seguintes integrantes: coordenador do curso, como presidente da comissão; no mínimo dois professores e um pedagogo, abrangendo as áreas de conhecimento do (s) componente(s) curricular (es) que o aluno solicita dispensa. Esta comissão realizará a avaliação das competências requeridas, apresentando posteriormente relatório contendo os resultados obtidos, bem como os critérios e os instrumentos adotados para a avaliação, devendo tal relatório constar no dossiê do aluno.

Para que o estudante tenha dispensa do(s) componente (s) curricular (es), deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) em cada componente avaliado.

8. CRITÉRIO E APROVEITAMENTO DE AVALIAÇÃO

A avaliação ocupa espaço relevante no conjunto de práticas pedagógicas aplicadas ao processo de ensino e aprendizagem. Portanto, avaliar não se resume à mecânica do conceito formal e estatístico, não é



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

simplesmente atribuir notas, não é a tomada de decisão do avanço ou retenção do aluno em componentes curriculares ou módulos de ensino. Assim, a avaliação é entendida como um constante diagnóstico participativo na busca de um ensino de qualidade, resgatando seu sentido formativo em um processo onde se avalia toda prática pedagógica.

Nesse processo, a avaliação assume as seguintes funções: Diagnóstica – que proporciona informações acerca das capacidades dos alunos em face de novos conhecimentos que irão ser propostos; Formativa – que permite constatar se os alunos estão de fato atingindo os objetivos pretendidos; e Somativa – que tem como objetivo determinar o grau de domínio e progresso do aluno em uma área de aprendizagem. Essas práticas são utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades e, portanto, devem levar em consideração os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Neste sentido, a avaliação do Curso Técnico em Comércio Exterior na Forma Integrada, terá como base a LDB 9.394/96, e a Regulamentação nº 01/2016/CONSUP/IFAP em seus artigos 36 a 44, sendo considerada como elemento construtivo do processo de ensino-aprendizagem, permitindo identificar avanços e dificuldades no desenvolvimento dos alunos. Além disso, a proposta do curso prevê uma avaliação contínua e cumulativa, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento do processo de aprendizagem do aluno.

Dentro desse entendimento, a avaliação busca desenvolver nos discentes as competências necessárias a sua formação, onde se prioriza o processo de ensino-aprendizagem, buscando promover o diálogo entre o docente e o discente, observando as particularidades existentes de cada indivíduo. Assim, avaliar as competências deve significar o estabelecimento de uma situação de diálogo entre professor e aluno, descobrindo, juntos, avanços e dificuldades para consolidarem aqueles e corrigirem estas.

Os instrumentos avaliativos servirão para verificar o aprendizado efetivamente realizado pelo aluno, e ao mesmo tempo para fornecer subsídios ao trabalho docente, direcionando as atividades desenvolvidas na melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Os instrumentos de avaliação, assim como os pesos atribuídos a cada um deles, deverão ser explicitados no programa de cada componente curricular, o qual deverá ser divulgado junto aos estudantes no início do respectivo período letivo.

Dessa forma, considera-se como critérios de avaliação e aprendizagem, conforme a Regulamentação 01/2016 /CONSUP/IFAP em seu artigo 38:

- I – Domínio dos conhecimentos mediados em sala de aula pelos docentes;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

- II – A participação do discente no processo de construção do conhecimento;
- III – O relacionamento dos conceitos apresentados para analisar e tomar decisões em sua área de formação;
- IV– O comprometimento, a responsabilidade e o interesse do discente no processo de construção do conhecimento;
- V – Média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete);
- VI - Frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária dos componentes curriculares de cada série;
- VII - Frequência assídua nos estudos de recuperação, quando estes se fizerem necessários, e obtenção de êxito ao longo do processo ensino aprendizagem.

Já no que se refere ao desempenho acadêmico do aluno durante o ano letivo, o mesmo será expresso por uma nota, na escala de 0 (zero) a 10 (dez), cabendo à escola e ao professor garantir a aprendizagem efetiva de todos os alunos, sendo divididos em 4 (quatro) bimestres no ano letivo com 03 (três) atividades avaliativas por bimestre, sendo duas **Avaliações Parciais** e uma **Avaliação Final**, independente da carga horária do componente.

$$MB = \frac{AP1 + AP2 + AF}{3}$$

MB = Média do Bimestre.

AP1 = 1ª Avaliação Parcial.

AP2 = 2ª Avaliação Parcial.

AF = Avaliação Final.

Serão considerados instrumentos de avaliação parcial, entre outros, os trabalhos teórico-práticos produzidos e/ou aplicados individualmente ou em grupos, como projetos, relatórios, seminários, práticas de laboratórios, exercícios entre outros que permitam validar o desempenho obtido pelo aluno durante o processo ensino aprendizagem.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

Dar-se-á uma segunda oportunidade ao aluno que, por motivo relevante e justificável (devidamente comprovado), deixar de comparecer às atividades programadas, desde que seja apresentado requerimento ao Coordenador de curso no prazo de até dois dias úteis após a realização da referida atividade. Tal requerimento deverá ser encaminhado à Coordenação de curso para análise do pedido e emissão de resultados: deferido ou indeferido.

É imprescindível durante o ano letivo o desenvolvimento de atividades pedagógicas de recuperação de aprendizagem destinadas ao atendimento de alunos com dificuldades identificadas durante o processo avaliativo. Essas atividades compreendem a recuperação paralela, que deve ocorrer após síntese dos resultados obtidos em **AP1**, **AP2** e **AF**, para os alunos que não atingirem o mínimo de 7,0 (sete) pontos na somatória total do componente curricular.

No que tange a média final do componente curricular, o mesmo será calculado de acordo com o artigo 40 § 3, da Regulamentação 001/2016 do IFAP: §3º - Cada avaliação parcial e final terá valor de 10,0 (dez) pontos. A média do componente curricular no período avaliativo dar-se-á pelo total de pontos obtidos divididos pelo número de avaliações realizadas. Essa média compreenderá um número inteiro com uma casa decimal.

Encerrado o período avaliativo far-se-á o somatório das notas obtidas pelo aluno ao longo do período letivo, sendo considerado aprovado o estudante que, ao final de cada bimestre, obtiver média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete) em todos os componentes curriculares e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária de cada componente curricular cursado, conforme de acordo com a seguinte fórmula:

$$MC = \frac{B1 + B2 + B3 + B4}{4}$$

MC = Média do Componente.

B1 = Média do 1º Bimestre.

B2 = Média do 2º Bimestre.

B3 = Média do 3º Bimestre.

B4 = Média do 4º Bimestre.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

Os estudos de recuperação de aprendizagem serão regidos pela Lei n.º 9394/96 (Art. 12. Inciso V; Art. 13, inciso IV e Art. 24, inciso V, alínea e) e pela Regulamentação 001/2016 do IFAP, constante no artigo 45, alíneas 1 a 11 desta regulamentação.

9. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A estrutura física necessária ao funcionamento do Curso Técnico em Comércio Exterior na forma Integrada será descrita a seguir.

9.1. Biblioteca.

A Biblioteca tem como objetivo: Recuperar, organizar, disseminar e socializar a informação bibliográfica, multimeios e virtual, bem como promover a cultura entre docentes, discentes e funcionários da IES de forma dinâmica e eficaz, contribuindo para a qualidade do ensino, pesquisa e extensão. É fundamental que as solicitações de livros, periódicos, DVDs e outras sejam atendidas de forma a permitir que o alunado possa utilizar-se do material bibliográfico necessário tanto para o Ensino, quanto para a Pesquisa e a Extensão.

9.2. Estrutura Didático Pedagógica.

- **Salas de Aula:** Com 42 carteiras, quadro branco, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de notebook com projetor multimídia.
- **Auditório:** Com aproximadamente 90 lugares, projetor multimídia, notebook, sistema de caixas acústicas e microfones.
- **Biblioteca:** Com espaço de estudos individual e em grupo, equipamentos específicos e acervo bibliográfico. Quanto ao acervo da biblioteca deve ser atualizado com no mínimo cinco referências das bibliografias indicadas nas ementas dos diferentes componentes curriculares do curso.

A Biblioteca opera com um sistema informatizado, possibilitando fácil acesso via terminal ao acervo da biblioteca. O acervo encontra-se dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso. Oferecerá serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

9.2.1. Laboratórios.

A estrutura física necessária para o Curso Técnico em Comércio Exterior, na forma integrada e regime integral para o *Campus* Santana será descrita a seguir.

9.2.2. Laboratório Didático de Informática.

Deverá conter bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
COMPUTADOR: O Processador deverá possuir, no mínimo, 6 (seis) núcleos físicos, clock mínimo de 3,6GHz por núcleo, MEMÓRIA: DDR3 de, no mínimo, 04 GB. DISCO RÍGIDO: 02 (dois) discos rígidos SATA II ou superior com capacidade de, no mínimo, 500 GB. PLACA DE VÍDEO: 256 MB DDR3 de memória dedicada ou superior; PLACA DE REDE INTERNA: 10/100/1000Base-T Ethernet. INTERFACE DE REDE WIRELESS: velocidades de 300 Mbps em redes 802.11n; possuir certificação Wi-Fi b/g/n. UNIDADE ÓPTICA DE DVD-RW: DVD-R/-RW, DVD+R/+RW/+R. MONITOR DE LCD: widescreen de no mínimo 18”.	40
LOUSA DIGITAL INTERATIVA: Resolução mínima Interna 2730 pontos (linhas) por polegada Resolução de Saída 200 pontos (linhas) por polegada Taxa de Rastro 200 polegadas por segundo proporcionando resposta rápida aos comandos.	01
PROJETOR WIRELESS: Luminosidade: 4.000 lumens ANSI (máx.) Taxa de contraste: 2000:1 típica (Full On/Full Off) Resolução: XGA original 1024 x 768.	01
Suporte de Teto Para Projeto Multimídia: Capacidade: Projetores até 10 Kg/ Ajuste de ângulo de inclinação: até 15° graus/ Peso do suporte : 1,1 Kg.	01
Tela de Projeção retrátil: Tamanho: 100” – 16:9/Área Visual AxL: 124,0 x 221,0 cm/ Área Total AxL: 154,0 x 229,0cm/ Case – cm: 8,6cm x 9,0 x241,0 cm.	01
Câmera IP: Colorida fixa wireless com sensor CCD 1/3”, NTSC, 420TVL.	01



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

CONTROLE REMOTO SEM FIO PRA PC: Tecnologia de raios infravermelhos – Alcance 10 metros.	01
CAIXA AMPLIFICADA: Potência 350 W.	01
MICROFONE SEM FIO AURICULAR: Sistema sem fio UHF - Sistema sem fio para uso com microfone de cabeça (headset).	01
MESA DE SOM: 6 CANAIS	01
ARMÁRIO: Alto com duas portas de giro, tampo superior, quatro prateleiras reguláveis e rodapé metálico, medindo 90x50x162 cm.	05

10. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A tabela abaixo demonstra a disponibilidade de docentes e técnico-administrativos necessários ao funcionamento do Curso Técnico em Comércio Exterior na forma integrada e regime integral.

10.1. Pessoal Docente.

PROFESSORES DA ÁREA ESPECÍFICA		
NOME	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Rogério Luiz da Silva Ramos	Tecnólogo em Comércio Exterior; Especialista em Engenharia de Produção; Especialista em Gestão Estratégica de Pessoas.	DE
José Carlos Correa de Carvalho Junior	Tecnólogo em Redes de Computadores; Especialista em Segurança da Informação.	DE
Alexandre Guandalini Bossa	Graduado em Marketing; Especialista em marketing; Mestre em Administração.	DE
Ana Karolina Bezerra Lima	Bacharel em Engenharia Têxtil; Bacharel em Engenharia de Produção; Especialização em meio ambiente e desenvolvimento sustentável; Especialização em engenharia de segurança do trabalho.	DE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

Tiago Idelfonso e Silva Pedrada	Bacharel em Engenharia de Produção; Especialista em Gestão de Processos Gerenciais.	DE
Diogo Rógora Kawano	Bacharel em comunicação social com habilitação em Publicidade e Propaganda; Mestre em Ciências da Computação.	DE
Ygor Felipe Távora da Silva	Bacharel em Direito; Bacharel em Administração; Especialista em Direito do Trabalho e Direito Previdenciário; Mestre em Gestão de áreas Protegidas da Amazônia. Mestre em Direito Ambiental.	DE
PROFESSORES DE E FORMAÇÃO GERAL		
Hanna Patrícia da Silva Bezerra	Licenciada em Ciências Biológicas; Especialista em Metodologia do Ensino de Biologia e Química.	DE
Romaro Antônio Silva	Licenciado em Matemática; Especialista em Educação Matemática.	DE
Cláudia Patrícia Nunes Almeida	Licenciada em Letras; Especialista em Língua Portuguesa.	DE
Karine Campos Ribeiro	Licenciada em Letras; Especialista em Metodologia do Ensino da Língua Inglesa.	DE
Daniel de Nazaré de Souza Madureira	Licenciado em Letras; Especialista em Metodologias de Ensino de Língua Espanhola.	DE
Givanilce Socorro Dias da Silva	Licenciada em Letras Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura.	DE
Leonardo Ataíde de Lima Sousa	Licenciatura em Matemática; Especialista em Novas Abordagens no Ensino da Matemática; Especialista em Matemática, Ciências e suas Tecnologias.	DE

10.2. Pessoal Técnico-Administrativo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

PROFESSORES DA ÁREA ESPECÍFICA			
NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Mariana de Moura Nunes	Pedagoga	Licenciatura Plena em Pedagogia	40 h
Elizabeth Ribeiro da Rocha	Assistente de Administração	Bacharel em Administração	40 h
Michell Santos da Fonseca	Técnico Audiovisual	Bacharel em Administração	40 h
Wellington Damasceno Furtado	Técnico em Tecnologia da Informação	Bacharel em Sistema de Informação	40 h

11. CERTIFICADO OU DIPLOMAS

O discente estará habilitado a receber o diploma de conclusão do Curso Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior, na Forma Integrada, regime Integral, desde que atenda as seguintes condições:

- Cursar os 3 (três) anos com aprovação e frequência mínima nos componentes curriculares que compõem a matriz curricular seguindo as normas previstas na Instituição;
- Estiver habilitado profissionalmente, após ter cursado com carga horária total de 4.740 horas-aulas, necessárias para o desenvolvimento das Competências e Habilidades inerentes ao profissional Técnico em Comércio Exterior;
- Concluir Prática Profissional de no mínimo 250 horas, realizada em instituições públicas ou privadas que apresentem condições de propiciar experiências adequadas nas áreas de formação profissional do aluno;
- Não está inadimplente com os setores do Campus em que está matriculado, tais como: biblioteca e laboratórios, apresentando à coordenação de curso um nada consta;
- Não possuir pendências de documentação no registro escolar, apresentando à coordenação de curso um nada consta.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ**

Assim sendo, ao término do curso com a devida integralização da carga horária total prevista no Curso Técnico de Nível Médio em Comércio Exterior na Forma Integrada, regime Integral, incluindo a conclusão da prática profissional, o aluno receberá o **Diploma de Técnico em Comércio Exterior**.

12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm> Acesso em 07 de Agosto de 2010.

BRASIL. Resolução CNE/CEB N. 06/12- **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico**, de 20 de setembro de 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&Itemid=30192.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Médio e Tecnológico. **Diretrizes Curriculares do Ensino Médio-DCNEM**. Brasília, DF, 1998.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ**

_____. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM)**. Brasília, DF, 2000.

_____. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. Resolução CNE/CEB nº 06/12, de 20 de Setembro de 2012.

_____. RESOLUÇÃO Nº 6 de 20 de setembro de 2012. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de setembro de 2012, Seção 1, p. 22.

RESOLUÇÃO nº 58/2014/CONSUP/IFAP - **Aprova a realização de estágio através de projetos de pesquisa e/ou extensão dos cursos técnicos – integrados e subsequentes das turmas a partir de 2011/IFAP**, de 04 de dezembro de 2014. Disponível em: www.ifap.edu.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download.

RESOLUÇÃO nº 01/2016/CONSUP/IFAP - **Aprova a regulamentação dos cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada, com duração de 3 anos em Regime Integral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP**, de 05 de janeiro de 2016. Disponível em: www.ifap.edu.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download.

_____. DECRETO Nº 5.154 de 23 de Julho de 2004. **Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em: http://www.presidencia.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5154.htm. Acesso em 05 de Agosto de 2011.

_____. Lei nº 11.788 de 25 de Setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm. Acesso em 03 de Agosto de 2011.

CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS – **Diretoria de Regulamentação e Supervisão da Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/catalogonct/> Acesso em 23 de setembro de 2010.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ**

CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA. GUIA PRÁTICO PARA ENTENDER A NOVA LEI DE ESTÁGIO. 3 ed. atual. e rev. São Paulo: CIEE, 2008. 45p.

MONTEIRO, Paula. **No Amapá, Porto de Santana será ampliado para atrair novos investidores.** Disponível em: <http://www.portalamazonia.com.br/editoria/economia>. Acessado em: 28/05/2014.

BRASIL. Resolução CNE/CEB N. 06/12- **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico**, de 20 de setembro de 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&Itemid=30192.

ANEXOS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CAMPUS MACAPÁ

ANEXO I – MODELO DE DIPLOMA


REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ



Diploma

O Diretor Geral do Câmpus Macapá do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, no uso de suas atribuições e considerando a conclusão do Curso Técnico de Nível Médio em xxxxxxxx, na forma xxxxxxxx eixo tecnológico xxxxxxxxxxxxxxxx, em 27 de fevereiro de 2013, confere o título de Técnico em xxxxxxxx a

João Teixeira da Silva

Nacionalidade brasileiro, naturalidade amapaense – AP, nascido em 5 de dezembro de 2013, RG 000000000 POLITEC-AP, CPF 000000000 e outorga-lhe o presente diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Macapá, 24 de junho de 2013

Diretor Geral - Câmpus Macapá
Portaria nº XXX

Diplomado

Reitor
Portaria nº XXX

Curso _____, aprovado pela Resolução nº _____, de ____/____/____ Ifap. Código autenticador no Sístec nº _____.

Carga horária total do curso: xxxx horas

Diploma expedido pelo (nome do setor), do Câmpus _____, data ____/____/____.

Assinatura

Registro com validade em todo o território nacional, conforme Lei nº 9.394 de 20/12/1996, art. 48, §1º, Lei nº 11.892, de 29/12/2008, art. 2º, §3º, sob o nº _____, Livro nº _____, às folhas nº _____, conforme processo nº _____.

Data ____/____/____.

Assinatura do responsável (nome, cargo, e Portaria)

